ANO IV
N.º 793
TERÇA-FEIRA
29 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA



VITORIA DA RUSSIA SOBRE O BRASIL POR 54 x 49

(MAIS INFORMAÇÕES NA 10.ª PAGINA)

OS PIONEIROS DOS CAMINHOS DO CÉU

Do sonho de um mineiro arrojado à magnífica realidade da VARIG — Nelson Guillobel foi decepcionado pelo Govêrno — Negaram apoio a Henrique Lage — Onde surgem Virgilio de Mello Franco, Herbert Moses e o príncipe Murat — Tentativas que não vingaram — Os deselegantes anfíbios "Dornier Wal" e os célebres "Junker" 52 — Como nasceram a VARIG, a PANAIR, a CRUZEIRO DO SUL — A primeira emprêsa nacional — Nascimento, vida e morte da NAB — A Aerovias Brasil — Uma fase de progresso e patriotismo — Segunda parte: ganância, ambição, aventura e, quase um colapso

JOSE' LEAL

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

EM SETEMBRO de 1945, o professor norte-americano R. H. Smith, especialista em assuntos aeronáuticos, pronunciou no auditório do Ministério da Educação uma conferência a que deu o título de "Brasil, futura potência aérea". Afirmou que o Brasil, naquele ano, entrava numa nova fase de sua aviação.

Realmente: a história dos nossos transportes aéreos comerciais está dividida em duas partes:

1 Periodo compreendido entre 1927 e 1945, quando terminou a segunda guerra;

2 Periodo que teve início nessa época e ainda não terminou. Antes de 1927, em matéria de aviação comercial, tivemos tentativas sem êxito. Diferente foi o que aconteceu com os países que primeiro utilizaram o mais pesado do que o ar como meio de transporte nos 20 anos que precederam a primeira guerra, quando o homem descobriu como voar e como construir um aparelho estável e controlável.

A segunda fase transcorreu no intervalo das duas guerras, diz ainda o professor Smith, caracterizando-se, principalmente, pelo aperfeiçoamento do motor à gasolina, dos grandes laboratórios centrais industriais e de pesquisas, bem como pelo incremento das grandes indústrias aeronáuticas e das grandes rêdes aéreas.

Nessa fase foi que o Japão e a Rússia aperfeiçoaram sua aviação, enquanto no Brasil alguns idealistas pensavam e lutavam para tornar realidade, entre nós, os transportes aéreos. E' esta a história que vou contar: a história da nossa aviação comercial de importância vital para o progresso deste país, cuja vastidão territorial atinge a 8.511.189 km2.

Condenando a Prestação de Contas de Vargas

GASTOU FORA DO ORÇAMENTO TRÊS BILIÕES DE CRUZEIROS

O GOVÊRNO, na execução orçamentária do ano passado, gastou quase três biliões de cruzeiros irregularmente, sendo dois biliões e trezentos milhões como excesso de despesas sôbre créditos votados e 478 milhões de pagamentos sem crédito.

Dessas despesas irregulares quatro milhões e 700 mil cruzeiros foram gastos com a posse do sr. Getulio Vargas na presidência da República. Esta despesa foi feita com dupla irregularidade:

1. O Ministério do Exterior adiantou êsse dinheiro por conta de um crédito de quatro milhões que estava ainda sendo votado no Congresso.

2. Sendo o crédito de quatro milhões, foram gastos e escriturados, como despesa da União, quatro milhões e setecentos mil cruzeiros, de onde se conclui que houve um excedente de despesa, sem autorização legal, de 700 mil.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Está publicado, afinal, o relatório prévio que o Tribunal de Contas enviou à Câmara sôbre a tomada de contas da União referente ao exercício orçamentário de 1952.

A longa peça mostra que há, no Brasil, um verdadeiro descalabro em matéria de despesa pública. A legislação

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

O Projeto da Cremação de Cadáveres

VITAL ESTUDA AINDA

Prematura qualquer declaração - Ataques ao Clero - Visita do Cardeal - O consultor jurídico da Prefeitura não falou

O PREFEITO declarou, por intermédio do seu secretário, sr. Aluizio Pena, que nada ainda pode adiantar sôbre o projeto da cremação de cadáveres. Estuda o assunto, não formou convicção. A decisão que venha a tomar, diz, será de acôrdo com a lei e sua consciência, sem receio dos ataques que possa vir a sofrer.

Recusa-se a dizer se devolverá o projeto, sem veto nem sanção pois "isto já seria fazer declarações..."

PEDIDO DE UM VEREADOR

O sr. Júlio Catalano, um dos nove vereadores que votaram contra a cremação, dirigiu telegrama ao prefeito, esclarecendo que não há impedimento para o veto, pois a Constituição atribui à União competência exclusiva para legislar sôbre direito penal ou processual, o que não é o caso da cremação de cadáveres.

Pedindo o veto do prefeito, o sr. Júlio Catalano disse que não se deve obrigar a Santa Casa, instituição reconhecidamente católica, a uma prática que, em nosso país, foi sempre repudiada e que a Igreja condena.

ATAQUES AO CLERO

Justificando seu voto favorável à cremação, o vereador Urbano Lóes, do Partido Socialista, atacou violentamente o clero, dizendo que a Igreja está fazendo pressão junto ao prefeito, a fim de obter o veto.

Acrescentou que não reconhecia autoridade moral no clero para ser contra a cremação, pois, durante a Inquisição, queimava corpos vivos.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

O Jurista e o Idioma

O CODIGO Penal considera crime "destruir, subtrair ou ocultar cadáveres". (Art. 211). A Câmara local não tem competência para modificar o Código Penal. As leis em vigor não autorizam a cremação de defuntos.

Ouvimos, a propósito, o ministro Nelson Hungria, penalista conhecido, que diz:

"Destruir cadaver é torná-lo insubsistente como tal. Assim, o cadaver é destruído quando atirado a uma fornalha acesa, onde fica reduzido a cinzas".

Mas, acrescenta:

"O projeto da Câmara local não atenta, porém, contra o Código Penal. Este, dispondo, no art. 212, que é crime vilipendiar cadaver "ou suas cinzas", pressupõe a legitimidade da cremação".

O ministro ignora o idioma português.

Num país em que a cremação não é e nunca foi adotada na lei nem nos costumes, a expressão "cinzas" só se pode referir a outro sentido, o único em face da ausência de lei e de hábitos que autorizem a inteligência que lhe dá o sr. Hungria.

Quando se fala, por exemplo, da "trasladação das cinzas de Caxias", ou nas "cinzas dos Inconfidentes", não se faz referência a uma cremação que não houve e sim aos restos mortais.

O mais encontradiço dos dicionários, o "Pequeno Dicionário da Lingua Portuguesa", de Cândido de Figueiredo, registra no verbete "cinzas" o seguinte:

"(Figurado): Aniquilamento. Luto. Humilhação. RESTOS MORTAIS. Memoria dos finados".

No Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa encontrará ainda o ministro Hungria o seguinte:

"CINZA — s. f. Pó, resíduos da combustão de certas substâncias. (figurado): Aniquilamento. Luto. Humilhação. (Vulcânica) Produto pulverulento de projeção de um vulcão. BOTAR ou DEITAR CINZAS NOS OLHOS DE ALGUEM: enganá-lo, iludi-lo, mistificá-lo. (No plural: CINZAS): substantivo feminino plural: RESTOS MORTAIS, MEMORIA DOS FINADOS, RESTOS OU MEMÓRIAS DE COISAS EXTINTAS".

Até agora não há lei nem existe nos costumes do país autorização para queimar os mortos, reduzindo-os a cinzas. Portanto, a referência do Código Penal ao respeito devido às CINZAS dos mortos significa o respeito devido aos seus "restos mortais". E' claro que a referência do Codigo e a dos dicionários e dos usos da lingua falada no país.

A interpretação do ministro Nelson Hungria, portanto, consiste em botar ou deitar cinzas nos olhos dos outros. O art. 211, que pune a destruição de cadáveres, está de pé. E os vereadores não podem reformar, por conta própria, o Codigo Penal.



CONGRESSO DE ESTUDANTES — Os estudantes de todo o Brasil, reunidos, procuram resolver os seus problemas. Para isso, organizaram e estão realizando o XV Congresso dos Estudantes Brasileiros, nesta capital. Na foto, aspectos da última reunião, vendo-se a mesa diretora dos trabalhos e as delegações dos Estados. — (NA 10.ª PÁGINA, NOTICIÁRIO COMPLETO DOS TRABALHOS JA' REALIZADOS PELO CONGRESSO).



O PREFEITO do Distrito Federal cumprimenta a senhora Karl Gruber, no Galeão. De perfil, o chanceler austriaco

CONDENADA PELO BRASIL A OCUPAÇÃO DA AUSTRIA

Chegou Karl Gruber, chanceler austríaco e herói da redemocratização européia — Hóspede do Govêrno

KARL Gruber, campeão da luta antinazista e anticomunista da Austria, e um dos líderes democráticos mais importantes da Europa, chegou ontem ao Rio.

Esse homem, cuja vida tem sido cheio de episódios de heroismo, e que tem revelado uma singular fibra de lutador, é agora o ministro dos Negócios Exteriores da Austria. Veio em companhia de sua espôsa, a convite do govêrno brasileiro, e permanecerá oito dias em nosso país, devendo visitar ainda Curitiba, Florianópolis, Belo Horizonte e S. Paulo.

HOMENAGENS

O sr. Karl Gruber, que foi recebido, no Galeão, pelos representantes do govêrno e outras figuras de nossos meios sociais, diplomáticos e administrativos desceu do avião às 14,30 horas.

Ao desembarcar, o chanceler Karl Gruber passou revista a um pelotão de Infantaria da Aeronáutica, que lhe prestou as honras militares de estilo. Foram tocados os hinos nacionais da Austria e do Brasil.

SAUDAÇÃO AO BRASIL

Ao microfone do aeroporto, o sr. Karl Gruber dirigiu a seguinte saudação ao Brasil:

"Ao pisar o solo carioca, desejaria manifestar, em nome de minha senhora e no meu próprio, a nossa grande alegria por encontrarmo-nos na abençoada terra brasileira e sua deslumbrante capital, a cidade maravilhosa. Constitui, para nós, real motivo de regozijo a grata oportunidade que nos é tão gentilmente oferecida pelo govêrno do Brasil, de conhecer de perto êste magnífico país, cuja contribuição para o bem da humanidade se alarga de dia em dia e cuja glória é presente nos países mais longínquos do mundo.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

NOMEADO ESTRELA

O sr. Edgard Estrela foi nomeado, hoje, diretor do Trânsito, em substituição ao major Ramiro Gonçalves.

PUNIÇÃO COM OS CORTES DE LUZ PARA OS CONSUMIDORES DA LIGHT

A partir de 1.º de agôsto, medidas enérgicas da Comissão de Racionamento — Não deu resultado o regime de economia voluntária

DENTRO de poucos dias, provavelmente a partir de 1.º de agosto, voltarão a ser punidos os consumidores de luz que tiverem seu consumo ultrapassado do permitido pelas quotas que a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica haja estipulado.

As quotas — que não poderão ser as mesmas determinadas em 1951 — serão motivo de estudos do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

A punição dos infratores do racionamento, a exemplo do ocorrido em 1951, consistirá em cortes sumários de luz, por 8 dias; inicialmente, e, na reincidência, por 30 dias.

NOVA REUNIAO

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica se reunirá, mais uma vez, hoje à tarde, a fim de decidir sôbre as medidas a serem tomadas para enfrentar a atual crise de eletricidade, que novamente ameaça a cidade de escurecimento total.

E' provável que, na reunião de hoje, seja adotado o regime de quotas, uma vez que o regime de economia voluntária, iniciado há perto de um mês, não deu os resultados esperados.

REUNIAO DE ONTEM

Em reunião realizada ontem, os membros da Comissão de Racionamento discutiram o assunto, mas não chegaram a acôrdo sôbre a forma de fazer diminuir o consumo de energia.

Hoje, é certo que serão determinadas quotas e punições para os infratores, tanto consumidores do comércio e indústria, como domiciliares.

ESTRANHAVEL

Tanto os consumidores particulares como aquêles que usam a energia elétrica para movimentar indústrias ou iluminar casas comerciais estranham que, em 1952, seja necessário novo racionamento de eletricidade.

Relembram declarações do

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



UMA VILA AMEAÇADA DE BLOQUEIO

NA RUA Nabuco de Freitas, próximo à Central do Brasil, uma vila de várias casas, com cêrca de uma centena de moradores, está ameaçada de bloqueio com o desmoronamento de um prédio situado na sua única entrada, no número 119. Esse prédio (cliché acima), já ruiu em parte, tendo sido condenado pelas autoridades municipais, há cêrca de 3 meses. O proprietário, alegando não dispor de recursos para efetuar a demolição, entregou-o à Prefeitura, que até agora não tomou nenhuma providência, a não ser a colocação de algumas frageis escoras. Os moradores da vila estão permanentemente em pânico, com a ameaça de desmoronamento, que os deixará engarrafados, sem saída para a rua. Apelam para o prefeito Vital, no sentido de que a Prefeitura providencie com urgencia a demolição do prédio que ela mesma condenou.

EXÍLIO SUAVE

ILHA DE CAPRI, 29 (U.P.) — O ex-rei Farouk I do Egito chegou à Italia a bordo do iate real "Mahroussa" e trouxe consigo pelo menos 40 caixas de uisque, champanha e gin, para começar a vida como exilado da pátria que outrora governou.

O iate terminou a última viagem para o ex-soberano às 6,20 horas, quando parou ao largo de Capri, ao fim de uma dramática viagem que começou no sábado, quando o rei Farouk I foi forçado a abdicar em favor de seu filho de seis meses, rei Ahmed Fuad II.

Três horas mais tarde, o "Mahroussa", tendo ainda a bordo Farouk, sua espôsa Narriman, de 18 anos de idade, e o reizinho, rumou para Nápoles.

Prezado leitor

NOSOCÔMIO

AO noticiarmos, ontem, provas de concurso para empregos num hospital, empregamos a horrenda palavra "nosocômio", para significar aquela casa com leitos para doentes que o vulgo chama "hospital".

Pedimos, humildemente, desculpas aos nossos leitores. Esperemos que isto não aconteça mais.

Também, por inadvertência do Departamento de Publicidade, sairam duas fotos de anúncio sem a indicação de "Publicidade" ou "Atividades", esta última imposta por vários anunciantes que detestam a palavra "publicidade" em seus anúncios.

Parece incrível, mas há grande número de anunciantes que detesta essa indicação da sua e da nossa boa fé. E isto, com a concorrência que nos fazem, à imprensa independente, os jornais cujos deficits são cobertos com dinheiros do Govêrno, conta poderosamente para dificultar a vida de um jornal decente.

E' importante que você saiba isto, para não ter julgamentos apressados e compreender que muitas deficiências nós também as vemos, mas temos de fazer das tripas coração, para resistir à pressão de um govêrno corruptor, que apodrece tudo o que toca e tende a fazer do Brasil um país imbecilmente totalitário.

A palavra adequada, neste caso, não seria nosocômio — que nunca é adequada, não é palavra que se use — e sim manicômio. Esta, sim, é palavra muito necessária.

O REDATOR DE PLANTÃO

NEGLIGENCIA OU PANE NO CASO DO "PRESIDENTE"

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Três mil pessoas feridas no velório de Eva Perón

Desmaios, empurrões e filas — Retratos gigantescos na cidade — 26 de julho, dia de luto nacional

Eva Perón

BUENOS AIRES, 29 (Serviço da UP, AFP e correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Filas de mais de três quilômetros de pessoas, formadas em dois pontos desta capital, convergem para o Ministério do Trabalho, onde foi levantada a capela ardente em que são velados os restos mortais da Sra. Eva Perón.

Mais de 3.000 pessoas sofreram ferimentos, até agora, em consequência de apertões ou desmaios enquanto aguardavam a vez de chegar ao Ministério. Apesar da tempestade de chuvas e trovoadas, ninguém abandonou seu lugar nas filas.

Muitos se protegem com jornais ou guarda-chuvas e outros se deixam molhar resignadamente, à espera do momento de entrar na câmara ardente. A maioria aguarda quase doze horas nas filas para permanecer 4 minutos dentro do Ministério.

Vigília no Congresso

A nova vigília fúnebre do corpo da sra. Evan Perón será realizada durante 24 horas, em data ainda indeterminada, no palácio do Congresso Nacional argentino.

Tal foi a decisão tomada pelo general Perón, atendendo a pedido que os presidentes da Câmara e do Senado lhe fizeram.

No vasto "hall" do palácio do Congresso, uma câmara ardente já foi instalada. E' provável que a vigília, no Congresso, se faça logo após a cerimônia que se desenrola atualmente no Ministério do Trabalho.

Parece que nenhuma cerimônia particular marcará a transferência do corpo para a sede da CGT.

Na sede da CGT, o esquife não será depositado em um túmulo provisório, mas em uma verdadeira capela, onde será velado pelos peronistas, até o momento em que será deposto no mausoléu, cujos planos ainda não foram feitos.

Velórios simbólicos

Perón repousou apenas 4 horas, na noite de domingo, depois de ter guardado os despojos mortais do general Vacca, morto depois de uma síncope, quando velava Eva Perón.

Enquanto as flores continuam a se amontoar nos muros do Ministério do Trabalho, o desfile lento e silencioso da população continua.

Em vários pontos da cidade, imensas fotografias da morta foram erguidas e, ante elas, gente se inclina, fazendo oferendas florais discretas.

Nas provincias, velórios simbólicos foram organizados igualmente em numerosas cidades, pelas autoridades e a CGT.

O Corpo diplomático se inclinou ante o esquife, ontem à tarde.

O serviço de polícia, fortalecido, deu uma atmosfera mais calma à fila que espera entrada no Ministério do Trabalho.

Cem milhões de flores

Cem milhões de flores, das quais 50 milhões de cravos, 25 milhões de aruns, 15 milhões de crisantemos, foram empregados por 15.000 floristas para fazer as coroas destinadas ao féretro da sra. Eva Perón.

As provisões de flores dos 2.500 floricultores desta capital e subúrbios foram insuficientes. Desde as primeiras horas da tarde de anteontem, floristas partiram em caminhões para comprar nas localidades vizinhas estoques de flores. Mas, êsses estoques também foram esgotados.

Como essa situação ameaçava provocar exploração, as autoridades municipais intervieram e fixaram o preço máximo para a venda das flores.

MARIA Felix, "a mais bela mulher do mundo", esteve presente, em Buenos Aires, ao velório da sra. Eva Perón mas foi obrigada a se retirar pelos policiais que montavam guarda. A atriz mexicana, que atualmente está filmando em Buenos Aires, foi assaltada por caçadores de autógrafos no "hall" do Ministério do Trabalho, onde está exposto o corpo. Atendendo aos admiradores em lugar tão impróprio, obrigou a policia a intervir.

Seriam os discos voadores veículos interplanetários

De prontidão os aviões de caça — As misteriosas luzes nos céus

WASHINGTON, 29 (AFP) — Foi dada a ordem de alerta a todos os aeródromos militares da costa oriental dos Estados Unidos, em consequência dos frequentes aparecimentos de "objetos não identificados" nos céus desta capital.

Os caças a jato do comando aéreo do Oriente deverão doravante manter-se prontos "durante 24 horas por dia" para decolar desde que os postos locais de radar assinalem visitas anormais na região de Washington.

PERSEGUIÇÃO FALHADA

O "Times Herald" publicou em primeira página, com um título em tôda a extensão das oito colunas, a notícia da infrutífera perseguição, feita pelos caças norte-americanos, a "estranhas luzes que surgiram nos céus, sábado último". Os jornais de ontem reproduziram os mais variados comentários de astrônomos e sábios interrogados a respeito do caso.

O presidente da United States Rocket Society, instituição que há muito tempo se dedica ao estudo dos foguetes, não afasta a possibilidade de que se trate de "veículos interplanetários".

O doutor Allen Hyneck, astrônomo da Universidade de Chicago, não chega até êsse ponto, mas declara ter a convicção da "materialidade da maior parte dos fenômenos assinalados".

Um outro cientista julga que se trata de máquinas experimentadas pelo exército e pela marinha norte-americanos "que deveriam deixar de zombar do mundo. E' curioso — acrescenta — que as informações a respeito dos discos voadores sejam prestadas, em grande maioria, por Washington ou pelos centros de experiências atômicas do Novo Mexico.

OLHOS ABERTOS

De modo geral, o cepticismo com que os jornais norte-americanos acolhiam ainda há um mês as "histórias dos discos voadores" foi agora substituído por um interêsse que não exclui o mêdo. Nota-se particularmente que o influente jornal "Washington Post" saiu da sua habitual reserva, na matéria, para escrever na conclusão de um artigo: "Nada mais nos resta fazer que abrir os olhos e verificar as coisas".

Centenas viram

INDIANOPOLIS, 29 (AFP) — Três discos voadores foram vistos durante várias horas, domingo à noite, por centenas de pessoas, entre as quais oficiais do Exército e da Aviação, sôbre a região de Indianópolis.

Esses três objetos soltavam lampejos de côres diferentes e se deslocavam para diversas direções.

Os discos voadores foram observados entre meia-noite e o nascer do sol.

Também em Cuba

NOVITAS (Cuba), 29 (U.P.) — Noticia-se que centenas de pessoas viram ontem, a grande altura, quatro pontos brilhantes que, "em formação", voavam a uma velocidade vertiginosa.

Segundo as testemunhas, os discos voadores foram vistos durante alguns minutos.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Precauções inglesas na questão do Egito

Eden fala aos Comuns

LONDRES, 29 — (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, declarou na Câmara dos Comuns que tôdas as nações livres desejam que no Egito se estabeleça um govêrno estável e de ordem, depois de superada a presente crise. Ao mesmo tempo, Eden declinou de comentar em detalhe o curso interno dos futuros acontecimentos nesse pais.

NAO HOUVE AMEAÇAS

O chanceler fêz tal declaração ao aparecer pela primeira vez nos Comuns depois do ataque de icterícia que o manteve afastado de suas funções por vários dias. Expressou aos deputados que o embaixador Sir Ralph Stevenson, que se encontra de férias na França, viajou de regresso ao Cairo ao ocorrer a queda do rei Farouk. Assegurou à Câmara que, segundo suas informações, "não têm havido distúrbios nem ameaças às vidas ou interêsses dos estrangeiros" no Egito, mas que, em vista da incerteza da situação, o govêrno "considerou conveniente autorizar certos movimentos das fôrças britânicas como medida de precaução".

NAO INTERVIRAO

Acrescentou Eden que o encarregado de negócios britânico em Alexandria assegurou ao Primeiro-Ministro egípcio, Aly Maher, que a Grã-Bretanha não deseja intervir nos assuntos internos do Egito e que os citados movimentos de fôrças se destinam apenas a impedir um possível perigo para as vidas dos britânicos.

Depois, respondendo ao líder da oposição trabalhista Clement Attlee, Eden disse, referindo-se à proclamação do novo monarca como rei do Egito e do Sudão, que "isso (o reinando sôbre o Sudão) tem sido, como sabemos, motivo de constante reclamação por parte do Egito. Todavia, podemos dizer que não tem havido, por parte do govêrno de Sua Majestade, mudança alguma na política que tem seguido e seguirá a respeito do Sudão".

Vencer o Nacionalismo é dever dos católicos

Fala Pio XII sôbre a vida internacional — Aproximação fraterna das nações —

VATICANO, 29 (AFP) — Publicou-se no Vaticano o texto de uma alocução pronunciada pelo Papa, quarta-feira última, recebendo os membros de uma conferência de estudos, convocada pela Ação Católica, para discutir o seguinte tema: "Os católicos e a vida internacional".

COMPREENSAO MUTUA

Os católicos, disse notadamente Pio XII, nêsse discurso, são, em primeiro lugar, extraordinàriamente aptos para colaborar na criação de uma atmosfera sem a qual uma ação internacional comum não pode ter nem consistência nem uma evolução fecunda. E' a atmosfera da compreensão mútua, cujos elementos fundamentais podem ser definidos da seguinte maneira: respeito e lealdade recíprocas, que permitem reconhecer honestamente seus próprios direitos, que são dependentes uns dos outros, e disposições de magnanimidade com relação aos homens das outras nações como se dá entre irmãos e irmãs.

UNIAO MUNDIAL

Os católicos do mundo inteiro, acrescentou o Papa, deveriam viver sempre nessa atmosfera. Eles próprios estão unidos em tôda a riqueza de sua fé e, em consequência, no que há, para o homem, de mais elevado, de mais íntimo e de mais dominante. Sàbiamente unidos pela radiação de sua fé na vida social e cultural.

O Papa observou, em seguida que isso representa, para os católicos, uma grande responsabilidade. Devem, antes de tudo, disse, se sentir chamados a ultrapassar e a vencer tôdas as pequenezas nacionais e a procurar realizar uma aproximação verdadeiramente fraternal entre as Nações.

PIO XII

CULTURA CRISTA

Pio XII em seguida recorda aos católicos que êles têm o dever de se opor às tendências que querem formar uma cultura européia de caráter, de alma e de espírito não cristão. Os católicos prestarão à Europa futura o maior serviço, concluiu o Santo Padre, se conseguirem fazer com que a pura cultura cristã, baseada na fé católica, obtenha por tôda parte o respeito de suas liberdades e de suas faculdades, ou pelo menos que o direito de cidadania lhe seja plenamente reconhecido.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Maxima segurança — Minimo incomod.
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes queimados, escuros ou lascados
PONTES MOVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 150, 5.º AND., S. 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e proteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10 A 2.º andar — Tel. 42-9908

Comemorações do Jubileu do IPASE

Novo Ritmo nos Empréstimos Simples e Imobiliários

MAIS 60 MILHÕES — AS CONSTRUÇÕES DO INSTITUTO SO' NESTA CAPITAL — REABERTURA DO RESTAURANTE —

O 25.º aniversário do IPASE, que transcorre no próximo dia 1.º de agosto, será comemorado em todo o país, com a inauguração de obras imobiliárias e de assistência médico-hospitalar destinadas aos servidores públicos.

AS COMEMORAÇOES NO DIA 1.º

Nesta capital, o programa comemorativo será iniciado no dia 1.º de agosto com a inauguração, no Hospital dos Servidores do Estado, da residência dos médicos. Êsse ato está marcado para as 11 horas, seguindo-se, ao meio-dia, missa na Igreja de Santa Luzia, em sufrágio da alma dos servidores da autarquia já falecidos.

As 14 horas, haverá sessão solene no auditório do IPASE, devendo ser assinado no momento um convênio entre o Instituto e o Serviço Nacional de Tuberculose. A sessão será presidida pelo sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho.

MAIS 60 MILHÕES PARA CASAS E EMPRÉSTIMOS SIMPLES

Naquele dia, o sr. Octecilio Gualberto de Oliveira assinará importante ato, acrescendo de mais 60 milhões de cruzeiros, neste segundo semestre, as verbas destinadas ao Departamento de Aplicação do Capital. Visa essa providência aumentar de 40 milhões de cruzeiros as operações comuns, ou empréstimos simples aos funcionários, e os 20 milhões restantes se destinam também a empréstimos para aquisição e construção de casa própria.

A suplementação das verbas assegura ao funcionalismo a execução, por parte do IPASE, de um programa imobiliário relevante e dentro do critério destinado a atender ao maior número possível de interessados. O limite dos empréstimos simples será aumentado de 10 para 15 ou 20 mil cruzeiros, em ato que o sr. Octecilio Gualberto então assinará.

INAUGURAÇAO DO RESTAURANTE DO IPASE

No dia 2, às 12.30 horas, haverá a solenidade de reabertura do restaurante do IPASE, amplamente remodelado e sob a administração do SAPS.

Para essa solenidade, foi convidado o presidente Getúlio Vargas.

VISITA A OBRAS IMOBILIARIAS

Em seguida, em companhia das autoridades convidadas, o presidente do IPASE visitará as seguintes obras imobiliárias que estão sendo construídas e que serão vendidas em concorrência pública aos funcionários públicos: Conjunto residencial da rua S. Clemente; edifício em construção à rua Voluntários da Pátria, 380, com 10 pavimentos e 179 apartamentos; edifício em construção à rua Mascarenhas de Morais, 93, com 10 pavimentos e 40 apartamentos; edifício em construção à rua Barata Ribeiro, 732, com 10 pavimentos e 40 apartamentos; edifício em construção à avenida Geremário Dantas, 780 com 26 apartamentos e 22 casas "duplex"; construção de um conjunto de 10 blocos com 330 apartamentos tipo proletário em Marechal Hermes; construção, também em Marechal Hermes, de dois blocos de 3 pavimentos com 36 apartamentos; construção de conjunto residencial à rua Rocha Pita (Méier), com 85 casas e 16 apartamentos; construção, em Benfica, de 5 blocos com 160 apartamentos.

INAUGURAÇAO DE CONJUNTO RESIDENCIAL

O presidente do IPASE inaugurará ainda o conjunto residencial sito à rua Doutor Bernardino, 143, com 41 casas e 64 apartamentos; lançará a pedra fundamental para a construção de um grande Ambulatório Médico em Marechal Hermes, e visitará terrenos onde a autarquia vai iniciar empreendimentos imobiliários de vulto.

VISITA AOS TUMULOS DE EX-PRESIDENTES

Entre as solenidades com que a administração e o funcionalismo do IPASE assinalam o transcurso do jubileu do Instituto, figura ainda a visita, no cemitério de S. João Batista, aos túmulos dos ex-presidentes da autarquia, Frederico Russell e Aristides Casado, e também à sepultura de Sampaio Correia, que foi o autor do projeto de criação da entidade. Essa visita será efetuada no dia 3 de agosto, devendo contar com a presença do funcionalismo do IPASE.

O PULSO DO MUNDO

Furacão na Nova Inglaterra

SALEM (Massachusetts) — Unidades de guarda-costas vistoriam as águas e praias do pôrto de Salem, em busca de possíveis sobreviventes do terrível temporal que, com fôrça de furacão, emborcou mais de 100 pequenas embarcações, matando afogadas pelos menos quatro pessoas, havendo ainda três desaparecidos.

Centenas de pessoas foram salvas, havendo muitas hospitalizadas, se bem que sem maior gravidade. (UP)

Trará o frio da França

BORDEUS — No dia 2 de agôsto, o navio misto "Charles Tellier" zarpará para o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Esse navio transatlântico da "Compagnie Sud-Atlantique" que desloca 12.000 toneladas, tem 163 metros e 60 cms. de comprimento, 19 metros e 60 cms. de largura, e três pontes completas de aço. Poderá receber 92 passageiros de primeira classe e 326 de terceira. Transportará 3.000 metros cúbicos de frete frigorífico. Dois porões são reservados para êsse frete e sua refrigeração será produzida por três compressores a "freon", fluido frigorífico próximo ao fluido ideal.

Dando a um de seus navios da série dos cientistas ("Claude Bernard", "Lavoisier", "Louis Lumiare", "Laennec") o nome de "Charles Tellier" a Compagnie Sud-Atlantique e a Chargeurs Reunis quiseram homenagear o precursor dos transportes frigoríficos. Com efeito, foi Charles Tellier quem concebeu o primeiro navio munido de instalações permitindo a conservação, pelo frio artificial, de gêneros perecíveis e principalmente carne. (AFP)

Fuga do Paraíso

BERLIM — As autoridades berlinenses declararam haver chegado ontem à Berlim ocidental 900 fugitivos da zona oriental. Entre êles figuram numerosos jovens que, segundo declararam, procuraram evitar que as "fôrças armadas" comunistas ou os batalhões de trabalhadores os recrutassem à fôrça.

As autoridades encarregadas dos refugiados disseram que nunca antes haviam chegado à Berlim ocidental tantos fugitivos num só dia. O total dêles, que até há duas semanas variava entre 200 e 300, vem aumentando continuamente, acrescentando que o fato já concorreu para que se criasse "um estado catastrófico" em alguns acampamentos, devido à escassez de camas e colchões.

Entrementes, a polícia disse estar preparada para impedir que a "juventude livre comunista" realize a gigantesca manifestação anunciada para domingo no Parque Jungfreiheide, no setor britânico da cidade. (UP)

Autogiros sôbre o mar

WESTOVER (Massachusetts) — Os dois helicópteros que tentam atualmente a travessia, com seus próprios meios, do Atlântico Norte, chegaram domingo à Groenlândia, segundo se anunciou nesta base, de onde êles partiram. (AFP)

Destroyer salva avião

VALETA (Malta) — 29 passageiros, um dos quais era uma criança, e 4 tripulantes de um avião comercial tipo "Dakota", foram dramàticamente salvos após o aparelho cair no Mediterrâneo. Antes de cair, o "Dakota" enviou mensagens pedindo auxílio, e pouco depois chegava ao local do sinistro um avião anfíbio da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, recolhendo todos os passageiros e tripulantes. Mas, efetuada esta etapa da operação de salvamento, o piloto do avião anfíbio verificou que não era possível alçar vôo devido às fortes ondas que então se formaram. E foi então que um "destroyer" britânico, que também captara a mensagem, chegou ao cenário e recolheu tôdas as pessoas inclusive o avião anfíbio. (UP)

Cleptomania

BUTLER (Pensilvânia) — O sra. Roberta Wright, de 27 anos de idade, viúva do ladrão que se suicidou depois de ter sido infrutífera a operação cerebral a que se submeteu para curar-se de sua cleptomania, foi acusada de haver ajudado seu marido a cometer as últimas ladroeiras, no transcurso das quais foram roubados artigos no valor de aproximadamente 25.000 dolares.

A polícia disse que a senhora confessou que serviu de vigia enquanto seu marido, Millard, que contava 42 anos, cometia 20 roubos em Nova York, Pensilvânia, Virginia Ocidental e Ohio.

A senhora foi encarcerada na mesma prisão onde seu marido se suicidou, em junho passado, depois de escrever a seguinte nota: "Eu mesmo me sentencio à morte, por causa de meus roubos. Morro sinceramente arrependido". (UP)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Simpósio Internacional de Física

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Encerram-se hoje os trabalhos do Simpósio Internacional de Física. Serão apresentadas as últimas comunicações. A sessão de encerramento está marcada para as 14.30, sob a presidência do sr. A. Establier, diretor geral do Centro de Cooperação Científica da UNESCO para a América do Sul.

Os trabalhos do Simpósio prosseguiram ontem, versando as discussões sôbre circuitos eletrônicos. Na ocasião, foram feitas várias comunicações.

O professor B. Gross, do Instituto Nacional de Tecnologia, do Rio, desenvolveu o tema "A Função Circuito — Novo Conceito da Teoria do Circuito".

O professor K. Kranz, da Universidade de Buenos Aires, discorreu sôbre o tema "Multiplicador Eletrônico", baseado em impulsos modulados em duração e amplitude.

A propósito de "Aplicações do Poli-Analisador", falou o professor Paulo Ribeiro de Arruda, da Escola Politécnica de S. Paulo.

Os professôres R. Vieira de Camargo e L. Q. Orsini, da Universidade de S. Paulo, trataram do tema "Cuba Eletrônica para o Estudo de Circuitos e Campos".

O professor G. Kegel, do Instituto Nacional de Tecnologia, do Rio, falou sôbre "A Representação de Polinomios Ortogonais por meio de linhas artificiais de transmissão".

Por fim, o professor Orsini, da Universidade de S. Paulo, apresentou uma comunicação sôbre a aplicação do critério de Routh-Hurwitv aos circuitos auto-oscilantes.

Redução dos dias de trabalho

S. PAULO, 29 (Sucursal) — 500 empregados da Good Year estão reclamando à Justiça do Trabalho contra medidas adotadas por essa companhia, que reduziu para quatro os dias de trabalho. Os empregados reclamam reivindicando salários referentes aos dias em que ficam sem trabalhar por culpa da emprêsa.

As emprêsas Good Year e Firestone estão adotando idênticas medidas, alegando falta de matéria prima e a crise de energia elétrica existente em São Paulo.

Os empregados vão fazer uma reclamação em conjunto à Justiça. A situação tende a se agravar, pois continua havendo restrição nas matérias primas e na energia elétrica.

Banco de córneas e banco de órgãos

S. PAULO, 29 (Asapress) — Informa-se que o sr. Paulo Ribeiro da Luz entrou em entendimentos com o conselho administrativo do Hospital das Clínicas, visando a criação, junto ao Pronto Socorro municipal e às unidades médicas da Prefeitura, de dois serviços ainda não existentes entre nós: Banco de Córneas e Banco de Orgãos.

Médicos da Prefeitura já se estariam especializando em tais serviços, principalmente no relativo ao Banco de Olhos, o qual, segundo fontes médicas, permitiria a numerosas pessoas totalmente desesperançadas de recuperar a vista serem úteis a si e à coletividade.

As "reservas" do Banco de Olhos seriam feitas mediante acôrdo com a família das vítimas de acidentes graves, para que os olhos destas pudessem ser aproveitadas por outras pessoas que dêles carecessem. Em troca, a família dos acidentados receberia assistência médico-hospitalar, inteiramente gratuita, durante determinado tempo.

Quanto ao Banco de Orgãos, contaria também com uma seção de ossos, destinada a beneficiar vítimas de esmagamentos e fraturas graves.

O sr. Paulo Ribeiro da Luz determinou o início de uma campanha popular educativa, visando aumentar o estoque de plasma sanguíneo, fazendo distribuir, a partir de hoje, cartazes com os seguintes dizeres: "Paulistano: se você tem sangue de mais, tem pressão alta. Compareça ao Hospital Municipal e dôe seu sangue ao Pronto Socorro, em troca de uma consulta médica grátis".

Operários do interior em Congresso

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A Federação dos Círculos dos Operários de Minas Gerais patrocinará o Congresso dos Círculos Operários do Interior, nesta capital.

A instalação está marcada para o dia 10 de agôsto vindouro.

Novo Código de Menores

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Foi instalada ontem a "V Semana de Estudo dos Problemas do Menor", com a presença do senhor Azevedo Marques, presidente em exercicio do Tribunal de Justiça, do cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e de outras autoridades dos poderes Judiciário e Executivo e eclesiásticas.

Aberta a sessão pelo sr. Azevedo Marques, que salientou a importância da "Semana", usou da palavra o cardeal Carlos Carmelo.

Afirmou que o problema do menor, no fundo, é um problema moral e por isso constitui tema de especial interêsse para a Igreja.

A seguir, foi exposta, pelo senhor Lúcio Cintra do Prado, juiz de Menores, a primeira tese.

O juiz analisou a disparidade existente entre a complexidade do problema da assistência ao menor e a situação dos Juizados de Menores, desprovidos de todos os recursos, mesmo os estritamente necessários. Continuando, disse que é urgente a reforma do atual Código de Menores e que não está sendo encarada como devia no Congresso.

O sr. Cintra do Prado sugeriu a designação de uma comissão para elaborar o anteprojeto do Código de Menores, em bases nacionais, capaz de servir de matriz a um estatuto que seja, realmente, "a cartilha de redenção do menor".

Atacou violentamente o projeto do novo Código de Menores, que transita pelo Congresso, tachando-o de monstruoso.

Melhoramento do pôrto de Vitória

VITÓRIA, 29 (Asapress) — A administração do pôrto de Vitória comemorou o primeiro aniversário das obras do atêrro de mangue feito no bairro Bento Ferreira, onde, há um ano, foi iniciada a construção de uma avenida com dois quilômetros de comprimento, por trinta metros de largura.

Falando na solenidade, o governador Santos Neves expressou anos, a via pública estará terminada.

Notícias de Macaé

MACAE', julho (Do Correspondente) — Com grande brilhantismo será festejado, nesta cidade, o 29 de julho, data comemorativa de sua fundação.

Do programa elaborado pela comissão de festas consta, entre outras coisas, a inauguração do Grupo Escolar Irene Meireles, com capacidade para quatrocentos alunos; o lançamento da pedra fundamental do Ginásio Luiz Reid; a inauguração do calçamento da rua Marechal Deodoro, concluido na presente gestão; a inauguração do busto do sr. Luis Reid, na praça do mesmo nome, e a inauguração do jardim, ao lado da Prefeitura.

Nesse dia visitará Macaé o governador Amaral Peixoto, que participará de tôdas as cerimônias comemorativas da data máxima da "Princesa do Atlântico".

— Movimentam-se os industriários macaéenses no sentido de obter da delegacia do IAPI, no Estado do Rio, uma agência para Macaé. Alegam a necessidade imperiosa de um representante dessa autarquia nesta cidade, dado o grande número de contribuintes no município.

— Reuniu-se na semana que passou a Associação Rural Macaense para tratar da eleição da sua próxima diretoria.

— Virá a Macaé, no próximo dia 29, aniversário da cidade, o Clube de Regatas do Flamengo. Aqui jogará o rubro-negro com o Ipiranga Futebol Clube.

— Como parte da campanha financeira visando angariar fundos para construção do seu ginásio, foi organizado no Tenis Clube animadissimo "bingo", trazendo grande animação aos seus salões.

BUDA
DIESEL
unidades de fôrça para fins industriais
Motores de 5 a 320 H. P. para equipamentos fixos ou portáteis.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 32-3653

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICYCLETAS
U. S. ROYAL

TRIBUNA PARLAMENTAR

CABEÇA DE ROSCA

ENTRE os íntimos de Getúlio durante o seu primeiro govêrno havia uma pilhéria muito engraçada e muito divulgada a respeito das homenagens prestadas aos figurões da hora. Botava-se retrato, tirava-se retrato, substituía-se retrato conforme estava o homem nas graças de Getúlio ou não. Diante de tanta homenagem, um homem tímido do gabinete de Getúlio, muito oportuno em suas intromissões de espírito, criou a pilhéria da cabeça de rosca. Foi Andrade Queiroz, que hoje está aí, num doce ostracismo, numa boa diretoria do Ministério da Fazenda.

Diante de uma nova homenagem sugeriu êle, para que a coisa ficasse mais barata, que se erguesse, numa praça da cidade, uma grande estátua do figurão a homenagear. A originalidade da homenagem estaria, apenas, em ter a estátua uma cabeça de rosca, como os parafusos e as porcas: quando o figurão decaísse da amizade de Getúlio, quando fôsse necessário homenagear o seu substituto não seria necessário mandar fundir-lhe uma estátua nova. Bastaria encomendar uma nova cabeça, também de rosca, facilmente desaparafusável. A mesma estátua, com sucessivas cabeças de rosca, serviria para tôdas as eventualidades e a homenagem saía mais em conta.

Parece que estamos voltando à época da cabeça de rosca. A invenção de Andrade Queiroz, como tôdas as invenções de todos os inventores, sofre o aperfeiçoamento natural que a inteligência e a investigação põem sôbre tôdas as invenções no sentido da sua utilização prática.

A cabeça de rosca das estátuas do antigo auxiliar de Getúlio adquire sentido prático, utilitarista, agora, no parecer Antônio Balbino sôbre as emendas ao projeto da Petrobrás.

E' um lindo parecer o do deputado baiano. E' o trabalho de um homem culto, de um homem que sabe estudar, investigar, interpretar, coonestar. E tem esta grande vantagem de ser também "cabeça de rosca".

Antônio Balbino vai ficar nos anais da Câmara como o teórico da Petrobrás. Com a sua grande penetração de jurista foi êle quem, no primeiro parecer, situou, do ponto de vista governamental, o ponto central da grande questão, resolvendo, no campo jurídico, a tese da existência simultânea do monopólio e da concessão.

Agora, neste segundo parecer, sôbre as emendas, neste parecer "cabeça de rosca". Antônio Balbino compôs, por antecipação, o fundamento jurídico para qualquer conclusão que o govêrno, nas suas reviravoltas, queira adotar.

A estátua está aqui, no lúcido parecer de Antônio Balbino. Traga, agora, Capanema, qualquer cabeça, desde que tenha rosca, que o parecer, como o corpo da estátua de Andrade Queiroz, serve para qualquer uma delas e ainda fica bom, bem composto na sua cabeça nova, em qualquer cabeça que lhe enrosquem no pescoço.

Vejamos o quadro: o parecer Antônio Balbino, sôbre as emendas, está pronto, acabado, publicado. Capanema declarou que o estudo das emendas ficará com êle e que ainda não sabe quais as que vão ser aceitas ou não.

O parecer "cabeça de rosca" serve, assim, para qualquer virada.

JOÃO DUARTE, filho

VETOU CAPANEMA

O VETO de Getúlio a dispositivos do projeto que cria o Banco do Nordeste é um veto a Capanema.

Quando se discutia o projeto na Câmara houve barulho em tôrno da localização de sua sede: cada Estado do Nordeste queria o privilégio de abrigar o Banco do Nordeste. Diante da dificuldade, Capanema, solicitado por todos os Estados, encontrou uma saída. Era dar a sede a um Estado, que foi o Ceará, e uma diretoria do Banco aos mais intransigentes. Tais diretorias, porém, só atenderiam aos outros Estados, se tivessem autonomia. Capanema estruturou êste regime de autonomia. Getulio vetou justamente isto.

Vetou Capanema.

O INQUÉRITO

DIZ José Bonifacio que está em dificuldade para falar na Câmara sôbre o inquérito do Banco do Brasil. E está mesmo. Sua inscrição normal na hora do expediente, que lhe dará direito a uma hora de discurso, é coisa que demora pelo menos dois meses ainda. Para falar por delegação do partido, só terá normalmente quinze minutos, tempo escasso para tudo quanto tem êle a dizer. Trocar de inscrição, é muito difícil, porque os que estão em dia para falar resistem muito.

Beco sem saída, portanto.

Sugerimos a saída: José Bonifacio deveria servir-se da imprensa para divulgar o inquérito. Dê, êle, uma entrevista completa sôbre o assunto, examinando tudo, ou permita que os repórteres estudem o processo que está em sua mão.

De qualquer forma é preciso que o inquérito seja divulgado imediatamente. O oposicionista da UDN não pode ficar com o inquérito na mão sem divulgá-lo, mesmo qu. não o divulgue por impossibilidade de ocupar a tribuna. Tem que divulgá-lo e tem que divulgá-lo imediatamente, se não quiser queimar as mãos.

Use a imprensa, portanto.

Láfer está examinando o projeto da "Heveabrás"

Os representantes amazonenses já começam a discordar da idéia



Horácio Lafer

O MINISTRO Horácio Lafer reuniu, há poucos dias, no seu gabinete, as bancadas da Amazônia, a fim de expor-lhes os planos do govêrno no caso da "Heveabrás", de que ontem demos notícia em primeira mão.

OS PRESENTES

Compareceram, entre outros, o senador João Vilasboas, os deputados Deodoro de Mendonça, Augusto Meira, Paulo Nery, Pereira da Silva, Antônio Maia, André Araujo, Dolor de Andrade, Epilogo de Campos, Filadelfo Garcia, Ponce de Arruda, Lício Borralho, além do sr. Cássio Fonseca, técnico em assuntos de borracha e diretor do Banco de Crédito da Amazônia e o professor Sócrates Bonfim.

FALA O MINISTRO

Abrindo a reunião, o sr. Horácio Lafer comunicou os propósitos do govêrno de enviar uma mensagem ao Congresso com o objetivo de criar uma emprêsa ("Heveabrás") para fomentar o plantio das seringueiras e a extração da borracha.

— "O problema é urgente" — disse o sr. Lafer. — Há uma fome de borracha no mundo. A indústria, no Brasil, se queixa de matéria prima para seus produtos. E o país não pode importar borracha.

A questão deixou de ser apenas regional, interessando não sòmente aos habitantes da Amazônia como à própria economia nacional. O govêrno pretende aproveitar os tributos que incidem atualmente sôbre a borracha numa emprêsa fomentadora da produção do "latex".

O PROBLEMA E' DIVERSO

Após falar o sr. Sócrates Bonfim, interveio o deputado Oswaldo Orico.

Disse que o problema era um pouco diverso do que estava sendo colocado em debate.

— "A questão da borracha não se restringe ao plantio da seringueira. Na Amazônia já existem 500 milhões de pés nativos à espera da sangria. E só em Belterra, há mais 2 milhões de pés plantados pelo homem e que esperam também a sangria. Mas quem se aventura a trabalhar naquele mundo hostil e desconhecido com salário de Cr$ 17 por dia, que o Instituto Agronômico paga atualmente?"

"Temos de resolver — prosseguiu o sr. Orico — o problema do braço para sangrar as árvores nativas e as de plantio. Antes de mais nada, êste é o problema que tem de ser solucionado. E êle envolve questões amplas de colonização, de fixação do homem e de alimentação.

O problema do plantio, puro e simples, já está superado".

Falaram, ainda, os srs. Dolor de Andrade, Paulo Neri e Augusto Meira, tendo o ministro Lafer declarado que as opiniões ali expendidas iriam servir para a elaboração da mensagem.

VOZES DA CIDADE

O SR. Yeddo Fiuza, sorrateiramente, estava preparando o processo de desapropriação dos terrenos da Universidade Católica, situados à rua Marquês de São Vicente, na Gávea. Essa medida foi sustada pelo presidente da República, a pedido das autoridades católicas.

AS pessoas que, domingo último, passavam pela residência do chefe da Casa Militar da Presidência, viram o general Caiado de Castro em mangas de camisa, lavando seu carro particular.

AFIRMA-SE que o rei Baudouin da Bélgica vai casar-se com a princesa Isabel, filha do conde de Paris e descendente da família imperial brasileira.

ATÉ poucos dias, dizia-se sem perigo de êrro que o maior proprietário de imóveis do mundo era o sr. Osmar Radler de Aquino. Hoje, provàvelmente é o Banco do Brasil.

OS ministros do Tribunal de Recursos estão pretendendo obter da CEXIM que lhes seja estendida a medida que faculta a cada ministro do Supremo Tribunal Federal importar um carro, cada ano.

NO jornal socialista, o sr. Francisco Mangabeira escreve contra a cremação de cadáveres, dizendo que "A Câmara Municipal quer impedir os pobres de sepultarem os cadáveres de seus parentes". E isto, explica êle, para favorecer a especulação imobiliária, com a valorização dos terrenos de cemitério. E' uma nova tese essa, de curioso teor socialista.

A emenda, que obrigaria a Santa Casa a manter um forno para cremar cadáveres, é do vereador Magalhães Junior, também socialista.

EM um ano e meio de atuação no Senado, o sr. Mozart Lago apresentou nove projetos de lei, dois projetos de resolução, 134 requerimentos de informações, mais de mil emendas, e pronunciou 712 discursos.

"Tem índice olímpico êsse Mozart" — comentou um colega de bancada.

JOSÉ DO RIO

Reduções nas verbas para o DASP

Propõe o relator na Comissão de Finanças, deputado Sá Cavalcanti

O deputado Sá Cavalcanti vai relatar hoje, na Comissão de Finanças da Câmara, a parte do orçamento relativa ao Departamento Administrativo do Serviço Público.

CRITICA

Criticando a orientação seguida pelo DASP, que manteve a majoração de suas próprias despesas, diz o relator:

"Cumpre ressalvar, dentro da própria orientação geral com que foi organizada a proposta, fixando dotações à base de um justo critério da escala de prioridade das necessidades coletivas e do serviço público, não ser justa a manutenção de algumas das majorações procedidas.

Aliás, o DASP, incumbido pelo chefe do Executivo de organizar a proposta orçamentária, deveria dar o exemplo ao esquematizar as suas próprias verbas".

COMPARAÇAO

Em 1951, as despesas do DASP foram de Cr$ 27 milhões, enquanto que suas dotações para êste ano somam Cr$ 33 milhões e as consignadas na proposta para 1953 totalizam Cr$ 38 milhões.

REDUÇOES

Nenhuma emenda foi apresentada no plenário. O relator ofereceu várias emendas restritivas de crédito.

1 — Reduzindo para Cr$ 100 mil a verba de automóveis.
2 — Reduzindo para Cr$ 250 mil a sub-consignação da verba 2.
3 — Suprimindo uma sub-consignação de Cr$ 180 mil para recuperação de material.
4 — Reduzindo para Cr$ 432 mil a verba destinada à locação de salas para os postos de inscrição nos Estados.
5 — Reduzindo para Cr$ 3.200 mil a verba para o Escritório Técnico da Cidade Universitária.
6 — Reduzindo para Cr$ 200 mil a consignação para o custeio de estudos e projetos da Cidade Universitária.

VINHOS FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

Sobre a aposentadoria compulsória dos associados dos Institutos

Dirige-se o Sindicato das Emprêsas de Capitalização à Comissão de Legislação Social da Câmara

O SINDICATO das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro dirigiu à Comissão de Legislação Social da Câmara um longo memorial em que o seu presidente, sr. Vicente de Paula Galliez, sugere modificações para o projeto de aposentadoria compulsória para os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O projeto estabelece que aos associados dos Institutos, maiores de 55 anos e que tiverem pago, pelo menos, 60 contribuições mensais, será concedida aposentadoria ordinária, com salário integral, aos 35 anos de serviço e com 80% de salário aos 30 anos de serviço.

OS RECURSOS

Para custear êsses benefícios um substitutivo apresentado ao projeto original criou as seguintes receitas:

1. Sêlo de aposentadoria.
2. Contribuição à aposentadoria.
3. Contribuição nos lucros das carteiras de acidentes do trabalho.
4. Taxa de 2% sôbre os juros de empréstimos bancários.
5. Taxa de 1/1.000 sôbre a emissão de títulos de capitalização.

INCONSTITUCIONAL

Sustenta o memorial do Sindicato:

1. O substitutivo pretende regular objetivo expressamente previsto na Constituição, que ordenou fôsse a previdência custeada mediante contribuição da União, do empregador e do empregado (item XVI do art. 157).
2. Concedendo aposentadoria por velhice, o substitutivo, no entanto, fez recair o ônus dêsse benefício a pessoas e entidades diferentes daquelas textualmente determinadas na Constituição.
3. A instituição do seguro-velhice exige estudos técnicos atuariais profundos e a aprovação de um projeto, sem o conhecimento prévio dêsses estudos, pode dar lugar a uma experiência de efeitos danosos para os próprios trabalhadores que se pretende beneficiar.
4. O Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho já salientou o inconveniente de uma legislação isolada, que beneficia determinado grupo de trabalhadores.
5. A grande massa de subscritores de títulos de capitalização encontra-se nas camadas ditas populares. Isso se deve, exclusivamente, ao baixo custo das mensalidades. Aumentar de 25 a 50% o valor, justamente da primeira mensalidade, tornaria a colocação dos títulos sobremodo difícil, acarretando inevitàvelmente a queda da produção.
6. Qualquer decréscimo sistemático na produção e seu consequente reflexo sôbre o aumento de reservas determinariam uma evasão na coleta de impostos pelo poder público.

Desmente notícia que é verdadeira

Amaral Peixoto tentou, mesmo, junto a deputados a sondagem sôbre a prorrogação de mandatos



Amaral Peixoto

O sr. Amaral Peixoto desmentiu que houvesse procurado encaminhar, através de deputados, a sondagem sôbre a prorrogação dos mandatos dos parlamentares.

O desmentido não tem valor nenhum porque a notícia é absolutamente verdadeira.

Realmente, o sr. Amaral Peixoto pretendeu que o encaminhamento do assunto, na Câmara, fôsse feito por um deputado retraído, mas de prestígio pelo seu passado e pelo seu nome. Escolheu, para isto, o cearense Menezes Pimentel que, entretanto, se negou a executar o trabalho.

Foi escolhido, então, o deputado Sá Cavalcanti, que aceitou a incumbência e que andou, na Câmara, se desincumbindo da missão, sondando deputados e procurando convencê-los da necessidade da prorrogação dos mandatos.

AMIGO DO GOVERNADOR

A verdade é esta. A contestação a ela oposta, timidamente pelo sr. Amaral Peixoto, não tem nenhum valor. Tôda a bancada cearense, de qualquer partido, sabe que a notícia é verdadeira, como sabe que a escolha do senhor Amaral Peixoto recaiu no deputado Sá Cavalcanti por ser êle amigo íntimo do governador do Ceará e poder, assim, comprometer na manobra o govêrno de um Estado.

MANTIDO O IMPOSTO SINDICAL

Caso de isenção: pagamento integral das mensalidades devidas ao sindicato

NA votação das emendas ao Projeto de Lei Sindical, o Senado manteve ontem a obrigatoriedade do impôsto sindical, rejeitando emenda segundo a qual ficavam isentos dessa contribuição todos os que exercerem uma profissão ou atividade econômica, mas que não pertençam a nenhuma entidade de classe.

Essa emenda era de autoria do sr. Joaquim Pires e foi rejeitada por 24 votos contra doze.

CASO DE ISENÇAO

Todavia, foi mantido o dispositivo do projeto que isenta do impôsto sindical todo aquêle que pagar, de uma vez a contribuição de um ano devida ao sindicato a que pertença. Com isso, se pretende estimular a sindicalização pois o pagamento integral redunda em expressiva economia para o trabalhador.

O veto de Vargas ao Banco do Nordeste

JA está constituída a Comissão Especial que dará parecer ao veto oposto pelo presidente da República ao projeto de criação do Banco do Nordeste.

Seu presidente é o senador Landulpho Alves (PTB-Bahia) e vice-presidente o deputado Paulo Sarazate (UDN-Ceará).

Foi designado o sr. Antônio Horácio para redigir o parecer. São ainda membros da Comissão os srs. Ferreira de Souza, Magalhães Barata e Severino Mariz.

Criação de fazendas ou granjas agrícolas

Parecer do deputado Antônio Horácio na Comissão de Justiça da Câmara

RELATANDO, na Comissão de Justiça da Câmara, o projeto que dispõe sôbre a criação de fazendas ou granjas agrícolas de trabalho coletivo, o deputado Antônio Horácio opinou pela sua constitucionalidade.

Essas fazendas serão instaladas nas proximidades das capitais, para localização dos habitantes das favelas, em terras cedidas pelos poderes públicos locais, ou desapropriadas pelos mesmos, com área nunca inferior a mil ou quinhentos hectares de terras.

O PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho compreenderá a preparação do terreno, inclusive adubagem e irrigação, semeadura, colheitas e debulhos, conservação de instrumentos, oficinas e bens, distribuição de tarefas e rendas, além das atividades educativas e sociais.

Em cada estabelecimento haverá escolas para crianças e adultos. Esses imóveis, com seus acessórios e trabalhos, constituirão bens da União, que não cobrará dos seus ocupantes e famílias qualquer tributo ou contribuição.

O rendimento neles apurado com a venda da respectiva produção, será repartido: 50% para os trabalhadores, 10% para sementes, 10% para serviços educativos e o restante para o govêrno atender às despesas com a manutenção da granja ou fazenda.

O PARECER

Diz o sr. Antônio Horácio:

"Os órgãos técnicos da Câmara dirão da oportunidade, conveniência e possibilidades financeiras do empreendimento que é de largo porte e merecedor de estudo atento, pelo que encerra de louvável em favor do aumento da nossa produção, do abastecimento dos centros populares e da fixação do homem ao solo.

Quanto à constitucionalidade do projeto, nenhum óbice existe para sua tramitação.

A matéria cabe na competência da União que poderá entrar em entendimento com os governos estaduais para um trabalho de cooperação em tôrno do problema".

automóveis DE SOTO modêlo 1952 = confôrto + segurança + economia
distribuidores: CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15
TEL.: 28-7104

SERA' REJEITADO O «JUIZO ARBITRAL»

O senador Vilasboas pedirá desta que para rejeição das expressões que legalizariam o projeto do espólio Lage

O SENADOR João Vilasbôas vai pedir destaque para rejeição das palavras "Juizo Arbitral" no projeto que abre o crédito de 49 milhões de cruzeiros para pagamento de credores do espólio Henrique Lage. Com essa medida, bem aceita no Senado, especialmente pelos relatores do processo nas comissões, conjurará o reconhecimento prévio dêsse órgão de juridicidade contestada e sôbre o qual repousavam as esperanças do grupo Lage em ver aprovado o crédito de 300 milhões de cruzeiros a título de indenização.

REJEIÇAO DO CRÉDITO MAIOR

Com a retirada do primeiro projeto da expressão "Juizo Arbitral", através de destaque, o outro projeto não terá lastro para a sua aprovação, de vez que nele tudo se baseia no reconhecimento do "Juizo Arbitral" encaixado subrepticiamente no crédito menor, como chave de bronze para abrir uma porta de ouro.

Dentro de poucos dias, os dois projetos estarão em pauta, devendo ser aprovado o primeiro de 49 milhões, sem a expressão "Juizo Arbitral", e rejeitado formalmente o segundo, que atribui mais de 300 milhões ao grupo Lage.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Subvenção anual para 29 escolas

Projeto do deputado Paulo Sarasate

O DEPUTADO Paulo Sarazate, da UDN cearense, apresentará hoje projeto incluindo 29 estabelecimentos de ensino superior, de 11 Estados diferentes, entre os beneficiários do regime de subvenção criado pela Lei 1.254, de 4-12-50, que deu organização ao sistema federal de ensino superior.

O critério para a determinação dos novos beneficiários foi o da inexistência, no Estado, de estabelecimento congênere federal. Dêsse modo, passarão a receber anualmente auxílio da União:

1. escolas de medicina (Cr$ 5.000.000,00) — a Faculdade de Medicina do Ceará, a Faculdade de Medicina de Alagoas, a Escola Paulista de Medicina e a Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte;

2. escolas de engenharia (Cr$ 2.500.000,00) — a Faculdade de Engenharia do Pará, a Escola Politécnica do Espírito Santo e a Escola de Engenharia da Universidade de Mackenzie, de S. Paulo;

3. escolas de direito (Cr$ ..... 2.000.000,00) — as Faculdades de Direito da Paraíba, de Sergipe, de Niterói e de Santos;

4. escolas de farmácia e odontologia (Cr$ 2.000.000,00) — as Faculdades de Farmácia e Odontologia de Natal, do Espírito Santo, de Ribeirão Preto e de Santa Catarina;

5. escolas de filosofia (Cr$ 1.500.000,00) — as Faculdades de Filosofia do Ceará, da Paraíba, de Alagoas, de Sergipe, do Estado do Rio e "Sedes Sapientiae", de São Paulo;

6. escolas de ciências econômicas (Cr$ 1.000.000,00) — as Faculdades de Ciências Econômicas de Belém, do Ceará, da Paraíba, de Sergipe, de Niterói, de Campinas e de Santa Catarina.

Iniciadas no Maranhão as eleições suplementares

Poderá eleger-se outro vice-governador e alterar-se a bancada estadual

INICIARAM-SE ontem no Maranhão as eleições suplementares de 3 de outubro.

São 73 seções eleitorais, que funcionarão em quatro domingos: 27 de julho, 3, 10 e 17 de agosto.

Em São Luiz, 22 seções deverão apurar votos suplementares. Das 11 seções que ontem deveriam abrir-se, três deixaram de funcionar. Assim mesmo, compareceram 1.050 eleitores, numa proporção de 55% dos que deveriam votar no dia de ontem.

AS MODIFICAÇOES

Na eleição para deputados federais, poderão alterar-se as posições dos srs. Antenor Bogéa (UDN) e José Neiva (PSP), cujos suplentes se encontram a pouca distância.

Na bancada estadual, deverá haver várias modificações.

A situação do vice-governador, eleito em 3 de outubro, sr. Renato Archer, é mais delicada. A sua vantagem sôbre o candidato das Oposições Coligadas, sr. Antenor Abreu, foi de apenas 3.100 votos.

Esperam os coligados que êle não obtenha mais de 1.500 votos. Se tal acontecer, com o comparecimento total de 7 mil eleitores, dos 12 mil inscritos nas suplementares, acham os líderes coligados que será certa a vitória do sr. Antenor Bogéa.

Medidas de segurança para o carvão nacional

O sr. Onofre Gomes, relator do Plano Nacional de Carvão na Comissão de Fôrças Armadas, reclama providências acauteladoras para minas e mineiros

O PROJETO que dispõe sôbre o Plano Nacional de Carvão foi encaminhado à Comissão de Fôrças Armadas do Senado e ali recebeu parecer do sr. Onofre Gomes, que opinou sôbre o aspecto de segurança nacional que envolve essa matéria.

Na opinião do relator, três são êsses aspectos:

1. No caso de conflito internacional generalizado, como as duas últimas guerras mundiais;
2. No caso de luta, isoladamente, com país estranho ao nosso continente;
3. No caso de revide a agressão de Nação americana.

ANÁLISE DOS TRÊS PONTOS

Na primeira hipótese, seremos membros de uma grande e potente coligação, tipo ONU, de que nos resultarão as maiores garantias. "E posição além de ótima" — declarou-nos o senador cearense.

Na segunda, quase inconsiderável — dada a sua fraca probabilidade — mas em que, caso ocorrá, certamente as boas razões estarão conosco, ainda deveremos contar com o apoio firme da ONU e particularmente das Nações americanas, não apenas em consequência da doutrina de Monroe, mas também dos compromissos dos povos do continente, constantes de acordos estabelecidos e reiterados em Convenções Pan-americanas. "Situação, portanto, ótima" — concluiu o relator.

"Resta, no entanto, o terceiro caso" — acrescentou o sr. Onofre Gomes — "em que não sendo nós — como jamais fomos — o agressor ou mesmo o provocador e que, tendo em conta as melhores e pacíficas relações com todos os países do continente, não é muito provável, mas se, por lamentável erronia, vier a suceder, é de esperar contemos com a cooperação dos demais membros comprometidos à assistência contra a agressão. Situação que é admissível considerar tranquilizadora".

DEFESA E SEGURANÇA

"Dêsse modo" — continuou o senador — "o que nos parece dever preponderar em nosso conceito de Segurança e Defesa Nacionais — e desejamos não mudem as condições continentais que nos encorajam a assim admitir — é a criação e organização de nossa economia, para sôbre ela continuarmos a levantar pacìficamente a prosperidade de nossa gente e de que é um pilares mestres o setor da energia, em que se integra a racionalização da indústria carvoeira, que a execução do Plano enseja".

GEOPOLITICAMENTE

"Geopoliticamente — declarou-nos ainda o relator do Plano do Carvão — somos, como os Estados Unidos, Canadá e outros, um país continental pela vastidão que acarreta ampla complexidade, oriunda da diferenciação de suas regiões geoeconômicas. Nossa posição em geopolítica é pois inversa da de alguns povos (entre êles o alemão), que sistematizaram êste ramo de conhecimentos que assenta a ação política na geminação da Geografia e da História, de vez que já possuímos espaço vital que nos assegura o maior crescimento e desenvolvimento a que poderemos atingir como nação. Ao invés de tê-lo de ampliar, como outros povos de territórios exíguos para as respectivas populações, temos, apenas, de conservá-lo e gradativamente equipá-lo para vivermos tranquila e pròsperamente".

ZONA SENSIVEL

Encontrando-se as jazidas carboníferas do Brasil precisamente em nossa zona mais sensível, o sr. Onofre Gomes chama a atenção para êsse fato. Isto, para que sejam levadas em conta as medidas acauteladoras da segurança da região e dos órgãos acionadores da execução do Plano do Carvão, desde as minas aos pontos e vias férreas e instalações industriais de extração e beneficiamento, sem esquecer a tranquilidade que é preciso assegurar aos trabalhadores para que produzam confiantemente, em grande parte dependente da proteção contra as agitações e a sabotagem.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

BOCAS DE FORNO

FINALMENTE apareceu alguém para defender o dispositivo socialista que condiciona a concessão dos serviços funerários à instalação, pela Santa Casa, de forno crematório para defuntos.

O defensor é outro vereador socialista, suplente do autor da emenda. Foi um membro destacado da "Conversa em Família", nas Rádios Globo e Mayrink. Poderia ser, desde logo, remetido à leitura do artigo em que seu correligionário, o sr. Francisco Mangabeira, faz uma ardente conta de chegar para demonstrar que, com a cremação, os pobres terão de queimar os corpos dos seus parentes, enquanto os ricos poderão fazer incorporações nos cemitérios — o que, sem dúvida, é um argumento demagógico bastante sedutor, mas não é o argumento exato, nem o mais fiel à realidade dos fatos.

Preferimos, no entanto, deixar de parte o saco-de-gatos socialista, em tão grande parte composto de comunistas que não concordam com a linha de Stalin, e encarar, pròpriamente, os argumentos do vereador.

QUAIS são os argumentos?

São todos contra. Nenhum, realmente, a favor. O vereador socialista aproveitou a oportunidade da cremação para fazer uma que'mação no plenário da Câmara.

Relacionemos os argumentos do socialista da Camarazinha:

1. Tôda a campanha contra a exigência do forno é devida "ao dedo invisível do clero".

Quanto a nós, queremos dizer que não recebemos nenhum pedido, nenhuma insinuação, sequer, para um pronunciamento contrário à estúpida emenda da cremação obrigatória pela Santa Casa.

Não seria demais que recebessemos um pedido nesse sentido, pois o dever do clero é zelar pelos interêsses morais da comunidade e, pois, alertar os que têm por função opinar e esclarecer a opinião pública, vereadores inclusive. Mas o fato é que não esperamos por qualquer sugestão nesse sentido. O nosso pronunciamento foi imediato e espontâneo, tal a repugnância que a emenda nos causou — e a covardia e displicência com que se ia deixando passar o assunto.

Em todo caso, de todo êsse argumento do socialista, fica apenas o seguinte: o clero teria cumprido o seu dever, estimulando e apelando para uma campanha contrária à violência contra a Santa Casa e à desmoralização da morte pelos vivos, já tão desmoralizados, da Camarazinha.

2. O clero não tem autoridade moral para se opor à cremação porque "ao tempo da Inquisição queimava corpos vivos". O vereador socialista precisava estudar um pouco a História, mesmo a história socialista, para compreender o seu êrro. Em resumo, êle aprenderia o seguinte:

a) A Inquisição não foi apenas uma criação da Igreja. O Estado beneficiou-se amplamente dela e orientou os seus passos. Foi um resultado dessa infeliz conjunção de Igreja e Estado, com absorção do poder espiritual pelo temporal, êste subordinando e degradando aquele.

Queimar corpos vivos é como eletrocutá-los, fuzilá-los, enforcá-los. São atos condenáveis, todos, mas não representam uma norma, uma regra, um recurso pelo qual possam todos passar.

b) O que é inquisitorial, na pior acepção da palavra, é a violência feita à Santa Casa, obrigando-a a renegar a sua fé, na qual foi instituída, se quiser contar com um serviço funerário para custeio da sua obra de caridade.

3. O clero constrói no alto do Sumaré "acintosamente, diante de tanta miséria que há em sua volta, no morro onde os favelados morrem à míngua, um suntuoso palácio para o cardeal, quando existe o de S. Joaquim".

O vereador socialista não viu ainda o "suntuoso palácio" do alto do Sumaré. E' muito menos do que a Câmara Municipal, do que a Secretaria da Câmara, e assim por diante. O seu anticlericalismo furibundo não lhe permite compreender que o chefe da Igreja do Brasil tem deveres e obrigações que não lhe permitem morar numa favela. Mas o vereador socialista tem, se quiser, meios de compreender isto. Por exemplo: é ou não exato que êle não distribui com os favelados os 25 mil cruzeiros mensais que recebe da Câmara? Que horror! Então êle tem coragem de ir comer à Minhota, enquanto os favelados não comem? Não o atormenta a idéia de que êle está tomando um chope (e duplo, Santo Deus!) enquanto a rua do Riachuelo está sem água?

Deve ser bem pouco socialista um partido cujos representantes precisam assim recorrer a tão baixa demagogia para justificar a sua presença nas Câmaras.

4. Há esbanjamento de luz no Palácio São Joaquim, enquanto há racionamento na cidade. Por isto, diz o vereador, "o clero não tem autoridade moral para agir".

Se alguma coisa há de anormal no Palácio São Joaquim é precisamente o fato de que êle está sempre fechado e escuro, salvo aquelas duas ou três salas, de singular mau gôsto, aliás, e de evidente modéstia, onde o cardeal atende, nos intervalos de suas incessantes viagens e trabalhos incontáveis, aos que o procuram em visita de conselho e orientação. O vereador socialista pode, aliás, perguntar isto a seu líder, o senador Velasco.

5. O clero, que tem representantes que vão ao Parlamento de trabuco debaixo da batina, não tem idoneidade moral para preocupar-se com a cremação de cadáveres, diz o vereador socialista.

O clero não tem representantes no Parlamento. Os padres que lá estão foram eleitos pelos, como o nome indica, eleitores. São representantes de partidos, de cidadãos, de Estados, se quiser. O vereador socialista confunde a democracia atual com a noção de clero, nobreza e povo, da qual ouviu falar, provavelmente.

De um se disse, há tempos, que andava armado. E' um político, um representante do povo, deve ter os seus motivos para armar-se, seguindo um costume do povo de sua terra. Mas o que o vereador socialista não sabe, ou se sabe não diz, é que êsse representante já foi "fuzilado" pelos correligionários do vereador, num levante social-comunista, em Pernambuco. Agarrado na rua, de surpresa, foi levado a um terreno baldio e ali enfrentou, desarmado, uma descarga de fuzis dos amotinados, que o deixaram por terra. Quem o salvou foi, aliás, o sr. Caio de Lima Cavalcanti, que doou sangue para a transfusão e assim conseguiu reanimá-lo, após várias horas em que êle ficou, tido por morto, num pedaço de terra do Recife. O vereador socialista ignora bastante a história dos movimentos políticos no Brasil. Por isto estranha que um deputado ande armado, ainda sendo êle padre. Já terá ouvido falar, ao menos, em frei Caneca, em Miguelinho, nos padres que lutaram pela independência e pela liberdade no Brasil?

6. Reconhecendo que "nem todos" são assim, o vereador socialista pretende que "êsse clero tem representantes que desencaminham moças nas sacristias" não tem idoneidade moral para "fazer críticas" à exigência da cremação de cadáveres.

Vê-se, portanto, que o vereador socialista se interessa muito pouco pela cremação. Do contrário, não iria buscar argumentos em terreno tão distante da matéria. Em todo caso, aceitemos êsse argumento para melhor evidenciar a má fé com que fala o correligionário do senador Velasco.

Padres frascários, padres errados, padres que não deveriam ser padres, existem. Mas ninguém — e o vereador socialista mete um prudente "nem todos" no seu argumento — ninguém ignora que se trata de exceções.

Tôda vez que se ouve falar, genèricamente, "os padres", pode-se fàcilmente constatar que se trata de um padre que impressionou mal, e que a ignorância, ou a má vontade, dos anticlericais generaliza.

Ao fazer essas generalizações, êles se esquecem de quem está à cabeceira dos agonizantes, de quem prega o Evangelho ao índio, de quem cruza os mais ásperos caminhos para levar consolo aos aflitos, de quem voluntàriamente se coloca à margem dos prazeres da família e renuncia às glórias da paternidade para melhor servir a Deus e aos homens. Esta é a imensa maioria, e não há pessoa de boa fé que não reconheça isto. O próprio escarcéu que se arma em cada exceção demonstra que os mil olhos dos que gostariam de desmoralizar a Igreja não bastam para encontrar mais do que um ou outro desviado dos deveres do seu estado.

7. "Um clero que tem representantes que conduzem centenas de cruzeiros de canetas-tinteiro por debaixo da batina não tem idoneidade moral para fazer essas críticas".

A lógica não é o forte dêsse socialista "demodé" que se dá ao luxo de usar o anticlericalismo como se usasse nas idéias as ceroulas, o bigode encerado e os olhares furibundos dos sujeitos que, no século passado, decretaram irremissìvelmente a morte da Igreja e da fé graças ao avanço irresistível da ciência — e do socialismo "científico".

Haveria lógica nêsse argumento se êle dissesse que centenas de padres conduzem ao menos uma caneta-tinteiro de contrabando. Mas um padre conduzir não centenas, mas milhares ou milhões de canetas-tinteiro, não tira fôrça moral ao clero, assim como o modo pelo qual êsse vereador socialista desempenha o seu mandato não tira valor à instituição das assembléias políticas.

Cumpre notar, ainda, que no caso do pobre padre que trazia canetas-tinteiro "de contrabando" houve uma encenação, forçada por um anticlerical do tipo do vereador, para comprometer e desmoralizar o padre, com apoio no sensacionalismo — a ponto de efetuar uma prisão absolutamente ilegal.

CONCLUIDA esta análise da "argumentação" do vereador socialista, verifica-se que êle não defendeu o dispositivo que obriga a Santa Casa a manter fornos para queimar os defuntos no Rio de Janeiro. E êste é o assunto em debate.

Não respondeu a nenhum dos argumentos propostos pelos que combatem a medida:

1. Inconstitucionalidade do dispositivo.

2. Violência contra a Santa Casa.

3. Violência contra uma tradição, muito respeitável, do povo brasileiro.

4. Perigo de facilitar que o crime se furte à ação da Justiça. Oportunidades ao êrro judiciário.

5. Incompetência da Câmara local para conceituar a Constituição e modificar o Código Penal.

Etc. Ainda há outros argumentos, a nenhum dos quais ofereceu contestação o vereador socialista.

O QUE realmente não se compreende, em tudo isto, é que o Prefeito esteja a dizer que vai resolver se veta, sanciona ou cruza os braços "sem receio dos ataques que possa sofrer".

Essa ressalva, tão curiosa, evidencia a confusão que êsse distinto técnico faz entre "ataques" e opinião pública. A opinião é visivelmente contrária ao dispositivo votado pelos vereadores. Neste sentido se manifesta. Chamará a isto, o Prefeito, "ataques"? Se êle sancionar a lei ou, pior ainda, se êle cruzar os braços, deixando que o projeto se converta em lei, terá descumprido o seu dever. Dizer isto será "atacá-lo"?

Decididamente, êsse pessoal precisa entrar numa escola de Democracia, para aprender o que é opinião pública, e num curso de lógica, para aprender a argumentar.

O que está tardando é o veto do Prefeito. Afinal, não é preciso estudar tanto para saber que a Câmara local não pode interpretar a Constituição. Nem é preciso tanto preciosismo para compreender que o dispositivo da boca-de-forno é uma violência aos sentimentos do povo brasileiro.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA
(Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	
Geral	32-8188		Cr$
Redação	32-8185	Anual	250,00
Publicidade	32-8187	Semestral	125,00
Superint.	32-8186	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8183	N.º avulso	1,00
Portaria	32-8181	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 708 — Tel. 36-6477 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

SER OU NÃO SER

(Desenho de HILDE)



Tendências da política americana

CHICAGO, 28 — (De Wendel Burch, da U.P.) — Os Estados Unidos, atuando vigorosamente em relação aos problemas nacionais e estrangeiros, estão empenhados numa série de grandes debates neste ano de eleições presidenciais.

As convenções dos partidos Republicano e Democrata terminaram. E, como é natural numa democracia sã, a luta dos candidatos de um e de outro partido — o general Eisenhower, porta-estandarte do Partido Republicano, e o governador Adlai Stevenson, candidato do Partido Democrata — produz divisão. Sem embargo, a orientação geral da política exterior norte-americana pode claramente ser predita. Os Estados Unidos continuarão cumprindo suas obrigações em todo o mundo e empenhados por todos os meios em alcançar a paz mundial. A política exterior continuará sendo o assunto mais vital para os Estados Unidos, pois ela está de tal forma entrelaçada com os problemas nacionais que, freqüentemente, é difícil separar-se uma coisa de outra.

BASES MILITARES

AO considerarmos a futura política exterior norte-americana, devemos ter em conta que êste país tem um vasto sistema de bases navais e militares estendendo-se por tôdas as partes do mundo. Elas excedem ao total de trezentas, segundo cálculos de algumas fontes, e são produto de tratados especiais com vigência de 99 anos ou prazos quase que tão imensos.

Ademais, a nação adquiriu enormes obrigações com países que formam com os Estados Unidos no Pacto do Atlântico Norte e está gastando gigantescas somas no ultramar em pedidos de produtos para a defesa. Há, aproximadamente, 40 imensos aeródromos da NATO no continente europeu. E' inconcebível, pois, que os Estados Unidos, sob um govêrno republicano ou democrata, permitam que essas fiquem sem reparos ou inutilizáveis. Exige a República maior poderio aéreo e atenção ao Extremo Oriente ou adoção de medidas de defesa condizentes à conjuntura internacional. John Foster Dulles, baseando-se na "fôrça de choque", certamente não poderia fazer outra coisa que melhorar e ampliar as bases atuais.

A PAZ, O OBJETIVO

A PAZ é o grande alvo da política dos Estados Unidos, tanto exterior como nacional. Uma paz honrada, com equidade para a nação. E' evidente que objetivo de tal magnitude pode levar decadas para ser alcançado, mas ambos os partidos estão planejando sôbre bases de dezenas de anos.

Não reduzirão os Estados Unidos seus empenhos econômicos e militares em futuro imediato. Ajudas como a do Ponto IV têm boa perspectiva de expansão, e em particular o programa de assistência técnica. As Nações Unidas continuarão recebendo todo apoio e tanto os republicanos como os democratas frisam a necessidade de táticas "dinâmicas" na batalha geral contra o comunismo e insistirão no lado positivo e não no negativo da política de defesa nacional.

Contudo, tanto no Congresso como fora dêle, haverá grande pressão para que os aliados dos Estados Unidos dependam mais e mais de seus próprios esforços. Esta pressão baseia-se no desejo sobejamente expressado do público norte-americano de que se reduzam os impostos, na convicção firmemente arraigada de que um aliado eficaz tem que contar com sua economia sã, ao invés de confiar em empréstimos de dólares e doações, e baseia-se, finalmente, no temor de que a economia dos Estados Unidos seja de tal forma sobrecarregada que chegue ao ponto de possível crise, com tôdas as suas consequências.

NO PLANO ECONÔMICO

OS problemas de comércio internacional e taxas alfandegárias pròvàvelmente serão objeto de grandes debates. A plataforma dos democratas prova que, em caso de triunfo, o govêrno prosseguirá aderindo à política de reciprocidade comercial iniciada por Cordell Hull.

A plataforma republicana contém a chamada cláusula do "ponto de perigo", que pode permitir a um govêrno republicano implantar impostos aduaneiros de proteção e outros procedimentos no comércio internacional.

Quando o vasto programa armamentista se intensificar em fins de 1953 e 1954, os Estados Unidos terão que fazer frente a novos problemas de reorganização econômica. O govêrno Truman já anunciou que começaram a ser estudadas medidas de comércio e ajuste de empregos para amortizar as conseqüências econômicas que sobrevirão.

Se Eisenhower fôr eleito, sabe-se que êle contará com um brilhante grupo de assessores e utilizará ao máximo as fôrças do govêrno com o objetivo de aumentar o comércio. Tanto Foster Dulles como Thomas Dewey, os que com mais freqüência são mencionados como possíveis candidatos a ocupar a Secretaria de Estado no caso de triunfo republicano, são partidários da política comercial recíproca.

E' improvável, pois, que, em meio a estas fortes tendências no comércio internacional e na ajuda às nações estrangeiras, exigências de interêsses de grupos industriais e agrícolas consigam reviver algo das antigas medidas que possam afetar novamente o comércio externo. A crise de 1929 é melhor compreendida agora como fenômeno mundial e pegadas que ficaram dos anos de política de Roosevelt e Truman são profundas.

Contudo, como provaram os debates nas convenções, há, atualmente, nos Estados Unidos, grande desejo de que diminuam os compromissos econômicos, de que se definam as responsabilidades e limitem-se as obrigações.

MEMORANDUM

O papel e as divisas

O DIRETOR da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil decidira suspender as licenças para importação de papel de imprensa. Depois de uma exposição e entendimento com o presidente da ABI, voltou atrás e tudo ficou bem resolvido.

Mas isto lhe está valendo uma campanha de intrigas nos jornais que se dizem ligados ao Govêrno e que do Govêrno, de fato, recebem dinheiro sem fim para derrotar e arruinar a imprensa independente.

Somos insuspeitos para defender, no caso, o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Primeiro, porque em vez de favores êle nos negou justas providências cambiais, de rotina. Segundo, porque êle não poderia manter a suspensão pretendida, em face da lei que assegura a importação de papel de imprensa com prioridade absoluta, sob pena de mandado de segurança — lei pedida ao Congresso pelo Presidente Dutra, atendendo a moção da Associação Interamericana de Imprensa.

Mas, não há dúvida que o país está sem divisas. Não há dúvida que não tem para pagar os seus atrasados comerciais. E também não há dúvida que uma parte considerável da imprensa está esbanjando papel, vendendo a preço vil o seu espaço de anúncios, forçando tiragens, multiplicando o número de páginas com fôlhas inteiras dedicadas a histórias em quadrinhos, a crimes e a matéria sem importância. Isto é, realmente, um desperdício e uma verdadeira afronta à carência de dólares do Brasil para pagar as suas importações mais essenciais — inclusive a do próprio papel de imprensa.

Sem violar a justa lei que dá prioridade ao papel e material de imprensa e sem tomar providências das quais tenha de recuar depois, como prudentemente recuou, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil tem o direito e até o dever de se entender com os jornais para que limitem ao mínimo possível, ao máximo do estritamente necessário ao serviço do leitor, o seu consumo de papel importado.

Não é justo que se esteja a vender dois e três jornais em cada edição, ao preço de um só, importando para isto um papel que custa ao país dólares que êle não possui.

Limitar por decreto o número de páginas seria uma violência e um insuportável perigo. Mas, que os próprios jornais se entendessem, para limitar o seu consumo à realidade, sem o esbanjamento que se está vendo, seria uma prova de compreensão e de patriotismo.

Infelizmente, porém, de tudo isto a lição que se tira, no próprio jornal que o Govêrno sustenta para a concorrência desleal à imprensa independente, é a da intriga contra o sr. Cadaval — para lhe tirar o emprêgo e dar a outro mais dócil.

Buzina e falta de educação

QUANDO se deve buzinar? Quando se quer avisar o outro de alguma coisa referente às manobras do tráfego de veículos.

No Rio, não. Como em certas cidades orientais, onde o ruído é a regra, no Rio buzina-se para fazer má-criação, passar descompostura, pirraçar. E' uma forma supersonora de dizer palavrões. Ou é um modo superaudível de dizer graçolas à moça que passa na calçada.

A buzina serve, aqui, para tudo. Até para avisar o outro de alguma coisa referente às manobras do tráfego de veículos.

CARTAS DOS LEITORES

Livros imorais

Do sr. Vicente de Paulo Melilo, São Paulo:

— "A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs vem, pela presente, denunciar a existência nessa Capital de uma editora que, segundo parece, se especializou na divulgação de certos livros de deformação moral.

Trata-se da Editora Gertum Carneiro S/A, com escritório à Rua México, 18, 1.º sobre-loja.

"Técnica e Prática Sexual", "Costumes Sexuais Extranhos" e "Dicionário de Sexo e Amor", são apenas alguns, de um cortejo de 18 livros, todos êles desafinados pelo mesmo diapasão.

Estamos certos de que a imprensa, por um ataque frontal à referida editora, poderá alcançar o fim que ela reclama: o seu desaparecimento, para o bem da sociedade.

Baldados serão os esforços de todos os que na luta pela moralização dos costumes, combatem a corrupção política, a improbidade administrativa, os escândalos sociais ou qualquer outra forma de dissipação de nossos valores morais se todos êsses males não forem atacados nas suas próprias fontes, que são aquelas que corrompem a nossa juventude, homens de amanhã, futuros responsáveis pelo destino de nossa Pátria.

Estaremos semeando à beira do caminho."

JURISPRUDÊNCIA

De RODRIGUES ARAYA
especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

O CONTINENTE sul-americano deve estar a pár desta política justicialista, já que existe muito alarido em tôrno das liberdades e direitos que têm os trabalhadores na Argentina. Os sindicatos, totalmente subjugados, vivem de joelhos. Nem sequer o direito de greve lhes foi reconhecido. E o primeiro movimento sério foi dominado, "chamando para as fileiras do exército todos os grevistas".

Mas, não falemos disso. Tratemos de outra coisa. Há um ano e meio, na cidade de Tucuman, manifestou-se uma greve. Greve pacífica. Mas o govêrno entendeu de dominá-la. Havia um trabalhador que se destacava, nesta emergência, do grêmio de moços, Carlos Antonio Aguirre, que conseguiu se declarasse uma greve geral em solidariedade aos grevistas municipais.

Imediatamente a cidade foi sobressaltada com a notícia do desaparecimento de Carlos Aguirre. As autoridades policiais declararam que era possível que Aguirre houvesse fugido por haver cometido um desfalque no grêmio a que pertencia. Esta declaração, entretanto, não desorientou o grupo de trabalhadores nem a família do desaparecido. E a busca continuou. Aumentava cada dia mais. Até que um empregado da Assistência Pública deu a primeira luz ao mistério: recebera êle um chamado de urgência da Casa do Govêrno, chamado êsse que imediatamente foi tornado sem efeito.

As pesquisas, sempre a cargo de particulares, passaram a ser feitas ordenadamente. E a verdade não pôde ser ocultada. Carlos Antonio Aguirre fôra sequestrado pela polícia. Levado para a Casa do Govêrno. E na sala ao lado da que o governador despachava fôra torturado brutalmente pelos policiais Ramón Jenaro Nazar, Alberto Zerrezuela Lopez e outros. O uso do fustigador elétrico, os golpes com cacetes, a utilização de outros instrumentos de tortura, provocaram um desenlace imprevisto: Aguirre faleceu. Morreu porque se negara a confessar em que tipografia, em que serviço de imprensa foram impressos os boletins que convocavam os trabalhadores à greve.

OS assassinos não tiveram outra preocupação senão a de ocultar o delito. A melhor providência a tomar, em tal caso, seria eliminar o cadáver. Pelo menos, fazer com que êle desaparecesse da província: e, durante a noite, foi o corpo transportado para a província limítrofe de Santiago del Estero. E enterrado num lugar ermo.

Agora, a justiça acaba de pronunciar-se. Em sentença definitiva. A Sala de Apelações do Fôro Criminal de Tucuman acaba de condenar o assassino que foi castigado com a pena de dois anos de cárcere, pelo seguinte delito: homicídio não premeditado conjugado ao delito de atentado à liberdade individual.

O pronunciamento do Supremo Tribunal e do juiz Suñer merecem o estudo dos entendidos. Apesar do trágico do episódio que comentamos, podemos afirmar que é cômico êste pronunciamento. A sentença diz, textualmente, que "é evidente que o policial jamais teve intenções de matar: foi apenas o instrumento manual". Estabelece ainda, que está de acôrdo com as normas policiais o direito de espancar os detidos para que êles confessem. E para justificar a tenebrosa ação de ocultar o delito e enterrar o cadáver, assegura que o policial fôra movido por sua dignidade funcional.

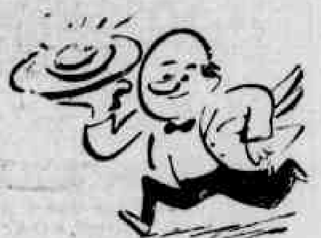
SÃO os trabalhadores os que devem interessar-se por casos desta natureza e promover a sua investigação. Já há quatro anos que está prêso o líder dos açougueiros Cipriano Reyes, não obstante haver cumprido em excesso a pena estabelecida pelo Código Penal para o delito de que é acusado. Também foi brutalmente torturado. E não há grêmio que tenha conseguido livrar-se das torturas: as telefonistas, que foram desnudadas e espancadas; os ferroviários, os açougueiros, etc.

Nunca, todavia, se chegara ao extremo do caso Aguirre. E' a primeira vez que uma sentença judicial apoia e justifica as torturas nas prisões. Na época da oligarquia foi assassinado o senador Enzo Bordabehere, e uma sentença da mesma inconseqüência desta provocou tamanha indignação que a Câmara se viu obrigada a retificá-la e condenar o criminoso a vinte anos de cadeia.

Agora, nada disso se passou. Sabe-se apenas que é a vontade de Perón que determina tudo. O povo e os trabalhadores especialmente devem ter consciência de que a única rebeldia permitida é aquela inspirada pelo govêrno. Os verdugos policiais encontram o amparo dos juízes. Aquêles que resolvem esclarecer êstes episódios — que se registram diàriamente nos cárceres — são obrigados a fugir.

Poderemos citar muitos exemplos. Porque são muitos: o último, a propósito, o do estudante Ernesto Mario Bravo, salvo pelo dr. Albert Carride. E o dr. Carride está exilado em Montevidéu, como recompensa.

Afinal, vale a pena conhecer a nova jurisprudência argentina. Custa barato assassinar trabalhadores no regime de Perón.



Faltou o principal

A PREFEITURA de Vassouras organizou um mostruário dos produtos do município, numa casa de negócios local.

Entre os produtos, porém, os responsáveis se esqueceram de colocar o creme suiço, ou seja, o afamado "Creme de Vassouras", conhecido em todos os restaurantes do Brasil.

DESFILE

"Show"

A MULTIDÃO de fãs de rádio, cinema e teatro que acorreu à Igreja da Glória para assistir ao casamento de Marlene e Luis Delfino, chegou a cantar a "Lata d'água na cabeça" à saída dos noivos.

Justino, cinema e Paris

FAZ cinco anos que o jornalista Justino Martins mora em Paris. Já pegou até aquêle ar internacional de estrangeiro radicado na capital da França. Vindo agora ao Rio, Justino anda estranhando muito o Brasil.

Atualmente, está aprendendo a preparar "scripts" para cinema, coisa que êle diz ser "extremamente difícil", apesar de os figurões do cinema costumarem afirmar o contrário.

Justino voltará à França em princípios de setembro. Diz que daqui a dois anos virá ao Brasil para fazer cinema.

Êrro de revisão

EM Natal, um jornal noticiou assim a chegada do almirante Benjamim Sodré:

— "Acha-se nesta cidade o alucinante Benjamim Sodré".

Alguma coisa estranha

O DESAPARECIMENTO da sra. Marie Elizabeth Westbrook de bordo de um avião da Pan-American, deixou triste todo o pessoal do Hotel Excelsior, onde ela estêve hospedada.

Era muito delicada e simpática. Alta e ruiva, tinha "uma beleza estranha", segundo nos declarou uma funcionária do hotel.

— "Ela impressionaria qualquer pessoa" — declarou-nos um dos empregados. — "Num hotel, como se sabe, gente vai e vem constantemente e em muitos nem sequer reparamos. Ela, porém, era diferente. Todo mundo era quase que forçado a olhar para ela. Era muito bela, mas havia qualquer coisa de inquietante na sua fisionomia".

Outro funcionário:

— "Não houve pròpriamente surprêsa, aqui no hotel. Parecia até que todos esperávamos que acontecesse com ela alguma coisa assim. Não sei explicar por que. Coisas assim não têm explicação".

ANIVERSARIO DE "O GLOBO"

"O GLOBO", um dos mais conhecidos e antigos vespertinos cariocas, está festejando o seu aniversário, fazendo realizar, os seus redatores, fotógrafos, repórteres e demais funcionários, diversas solenidades comemorativas.

Há 27 anos, Irineu Marinho fundou o vespertino que hoje é dos mais lidos do Brasil. Converteu-se num das mais vivas tradições da vida carioca.

No Estádio do Vasco, houve um almôço de confraternização dos funcionários e diretores de "O Globo", a que esteve presente a viúva do fundador do jornal, sra. Francisca Pisani Marinho. Antes, foi disputada, pelos times de "O Globo" e "A Noite", em renhido jôgo de futebol, a taça Irineu Marinho.

Bodas de Prata

POR motivo da passagem do 25º aniversário de casamento dos seus pais, os filhos do casal Eduardo Sá mandarão celebrar amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, 65, uma missa festiva, em ação de graças.

Visita Cultural

SERÁ amanhã, dia 29, às 16 horas, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura, a 4a. visita-conferência no Museu da Quinta da Boa Vista, à coleção de etnografia indígena. Será comentadora do assunto a própria diretora do Museu, prof. Heloisa Alberto Torres.



VITRINES DA CIDADE

A SEARS apresenta na linha de produtos de "Ann Barton" um vidro de água de Colônia muito original e decorativo. A tampa da garrafa é composta de uma cabeça de boneco em madeira com chapéu de palha e um laço no pescoço. O perfume é ótimo. E' uma novidade interessante. Preço Cr$ 99,00.

GLORIANNA

O DETETOR DE MENTIRAS

PARECE que a nossa polícia anda pensando em adquirir um novo instrumento de trabalho... Trata-se do "Detetor de Mentiras", um complicado aparelho usado nos Estados Unidos, que, registrando as oscilações de respiração e de pressão arterial das pessoas interrogadas, faz o seu "cardiopneumopsicograma" (bonitinho, não?), cujo estudo permite verificar se disseram ou não a verdade.

Dizem que, na América do Norte, o detetor de mentiras tem produzido resultados tão altamente satisfatórios que já é coisa rotineira em qualquer interrogatoriozinho. Vai ver que só com a idéia de ser submetido a exame com detetor o criminoso fica tão aflito que logo confessa: "Matei, sim!" Quem sabe se daqui a pouco não será iniciada a fabricação em massa de detetores de bôlso, a serem vendidos no Macy's, para usos domésticos?

Como seria diferente a vida se cada pessoa tivesse o seu detetor de mentiras, pondo-o a funcionar tôdas as vêzes que suspeitasse uma falsidade!... Adeus mentiras conjugais, insinceras desculpas de namorados faltosos ou filhos desobedientes, mentirinhas sociais e mentiras convencionais... Expressões como "a verdade nua e crua", "a verdade acima de tudo", "a bem da verdade", perderiam completamente o sentido. A própria verdade acabaria tornando-se monótona, sem beleza, sem valor, sem graça nenhuma... Enfim, como não é Sears, mas a Polícia que quer mandar buscar detetores de mentiras, felizmente ainda não se trata disto...

Não duvido que mentir possa produzir alterações psico-orgânicas registráveis. Mentir, todo o mundo mente, mas mentir bem, mentir com elegância e eficiência (sim, porque, se não, não vale a pena!) é outra coisa! E' complicadíssimo, dificílimo, exige antes de mais nada uma memória fabulosa, uma instantânea presença de espírito, uma adaptabilidade às circunstâncias, um senso de oportunidade que muito pouca gente tem, e que não podem deixar de influir na pressão e na respiração.

Mas, não é que eu seja mentirosa, pelo contrário, até já me disseram que minto de menos, confesso que uma máquina como o detetor de mentiras me horripila! Por mais certo que possa dar, — e será que dá certo mesmo? — ou registra apenas a inevitável emoção de qualquer interrogatório, ou me parece uma coisa desumana, contrária à natureza, absurda... Garanto que, se me ligassem a um, minha pressão daria tais pinotes e meu sôpro ficaria tão esquisito que, além de logo me atribuirem um cardio-pneumo-psicograma, acusando um crimezinho qualquer, teriam que providenciar imediatamente um balão de oxigênio!

Mas, deixe estar... Apesar de tudo, não se pode negar que em certos casos deve ser muito prático ter à mão um invisível detetor de mentiras...

MALUH DE OURO PRETO

ELEGÂNCIA

UMA saia e uma jaqueta, usadas com uma blusinha branca lavável, constituem o traje ideal para aquelas que trabalham. No gênero, apresentamos, com exclusividade para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA, um modêlo encantador de Maggy Rouff, apresentado no último desfile de modas em Paris.

A saia, tôda contornada por pregas largas e fundas, tem bastante movimento. As pregas são pespontadas pela parte de dentro, até mais ou menos 15 centímetros da cintura, depois caem naturalmente, abertas.

A jaqueta, de corte clássico, tem pespontos nas lapelas, gola e punhos. E' bem curta, como pede o estilo da saia.

Se quiser uma sugestão para as côres, faça a saia cinza chumbo, côr muito em moda, a jaqueta vermelha com botões brancos. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

REALIZOU-SE, sexta-feira última, às 16 horas, no Salão das Academias de Letras, a reunião mensal da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, estando a mesa diretora constituída pelo presidente da Sociedade, engenheiro civil Amélio Dias de Morais, professôra Hecilda Clark e depois pelo professor Vicente de Paula Reis, secretários, e professor Silvio Leite.

Aberta a sessão, o presidente apresentou o conferencista, dr. Hernani Gitahy de Abreu, que falou sôbre o tema: "A predestinação brasileira. Sonho gaucho. O rei dos poetas brasileiros".

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

NO Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro realizou-se a eleição para efetivação da primeira diretoria, conselho fiscal e respectivas suplências, tendo sido eleita a seguinte chapa:

Diretoria: João Vieira dos Santos, presidente; Alvaro Noronha da Costa, vice-presidente; Ari de Almeida Rios, 1.º secretário; Geraldo Padilha de Morais, 2.º secretário; Rodolfo de Lima Furtado, 3.º secretário; Carlos Alves de Souza, 1.º tesoureiro; José Ribeiro Gonçalves Neto, 2.º secretário; suplência da diretoria: Pedro Braga de Oliveira, Durval Armando Torres, Argemiro Neves, Valdir Fernandes, Augusto da Silva Ferreira, Mário Sartini Lucas, Silvio Rainho da Silva Carneiro. Conselho Fiscal: Virgilio Lucas, Eurico Brandão Gomes, Francisco José de Macedo. Suplência do conselho fiscal: Osvaldo de Almeida Costa, Floriano César de Carvalho e Maria Soares Pereira.



CASAMENTO — A srta. Maria Helena Aguiar, filha do sr. Henrique Corrêa Aguiar e sra., casou-se, na igreja do Coração de Maria, no Méier, com o sr. Mário Geraldo Torres de Melo, filho do sr. Mário Ramos Torres e sra.

Touring Club do Brasil

ESTÁ despertando grande interêsse, a excursão aos Estados Unidos, Canadá e México, promovida pelo Touring Club do Brasil que será iniciada na segunda quinzena de agôsto próximo, partindo desta capital.

Serão visitadas as mais importantes cidades daqueles países, no decurso de 101 dias, havendo uma visita especial a Hollywood (Los Angeles). A estada em Nova York será de 11 dias, sendo três no início da excursão terrestre, e oito no final.

A excursão será realizada a bordo dos navios "Brazil" e "Argentina", da Cia. Moore McCormack.

Viaja Cleofas

EM avião militar, especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, viajará amanhã, acompanhado de comitiva, para o Estado de Santa Catarina, onde presidirá a sessão de encerramento da conferência promovida pelas classes produtoras do Estado, que está se realizando em Blumenau, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura.

A comitiva do titular da pasta da Agricultura é composta dos srs. senador Ivo d'Aquino, deputados Leoberto Leal, Neto Campelo, Plácido Olimpio, Antonio Balbino, Rui Palmeira, Leite Neto, Wanderley Junior, Waldemar Rupp, srs. Pedro Sales, presidente do Instituto do Pinho, Antonio Gallotti, vice-presidente da Light, Orlando Brasil, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, Kurt Repsold, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, e Antonio Carlos Konder Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura.

O ministro João Cleofas inspecionará ainda o pôsto agropecuário de Indaial, regressando no dia imediato.

Associação do Ex-seminarista Brasileiro

A DIRETORIA da Associação do Ex-seminarista Brasileiro convida todos os ex-seminaristas a comparecerem à sua sede, à av. Rio Branco, 181, 16.º andar, sala 1.604, fone 42-6855, edifício Cineac Trianon, a fim de que se pronunciem sôbre a estruturação definitiva do Setor Esportivo, do Conjunto Coral e do Conjunto Orquestral.

Já dispõe esta Associação de ambiente apropriado para a parte estritamente social, estando à disposição de todos os sócios quites. Informa ainda que já está pronta a tradução do livro de Ricardo Lombardi "Per un mondo nuovo", estando a Associação apta a receber pedidos. Reuniões semanais todos os sábados, precisamente às 15 horas.

Inauguração

O DEPARTAMENTO de História e Documentação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, inaugurará amanhã, às 11,30 horas, a Sala de Consultas do Arquivo do Distrito Federal, à rua Santa Luzia, 11, 4.º andar.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vai ao Norte o ministro da Educação

A CONVITE dos respectivos governadores, o ministro da Educação visitará as capitais dos Estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, onde inspecionará os serviços subordinados àquele Ministério.

O ministro Simões Filho partirá para Fortaleza no próximo dia 10, no "Constellation", em companhia de deputados da bancada cearense. No dia 12, seguirá para Teresina, em avião da FAB, onde participará de atos comemorativos do centenário da cidade.

No dia 13, visitará Natal, prosseguindo para João Pessoa e Recife, regressando a esta capital no dia 15 próximo.

Conferência

NO auditório do Ministério da Educação e Saúde será realizada, hoje, às 21 horas, uma conferência do escritor Erico Verissimo, sob o tema: "Como e porque escrevi "O Tempo e o Vento".

Semana de Ação Social

A AÇÃO Social Arquidiocesana vai realizar, na segunda quinzena de outubro, mais uma Semana de Ação Social, à semelhança do que faz todos os anos.

Constará da Semana uma exposição dos trabalhos da ASA, em tôdas as paróquias do Rio de Janeiro. Serão focalizadas, também, as tarefas que ela vem desempenhando, em colaboração com instituições congêneres de assistência social.

Será realizada, também, uma grande campanha financeira destinada a obter recursos para a construção da nova sede da ASA, onde se instalarão os departamentos sociais, esportivos e educativos.

Salgado Filho

POR motivo do transcurso do segundo aniversário, amanhã, do falecimento do ex-ministro Salgado Filho, será celebrada às 10 horas, na igreja dos Sagrados Corações, missa em homenagem à sua memória. Será oficiante o padre João Pedron.

Curso de Cirurgia Ginecológica

COM início marcado para 1.º de agôsto, às 20,30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, o prof. Paulo Barros, docente da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e sob os auspícios da Associação dos Docentes dessa Faculdade, proferirá a primeira aula do Curso de Cirurgia Ginecológica de Extensão Universitária para médicos e sextoanistas de medicina. Contará o prof. Paulo Barros, durante o referido curso, com a colaboração dos assistentes do Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado. O tema para a aula inaugural será um apanhado sôbre o "Estado atual da cirurgia ginecológica".



AFILHADA E MADRINHA — Angela Maria, filha do sr. Braulio de Barros Oliveira e da sra. Neusa Monteiro de Oliveira, batizou-se na igreja de São Sebastião, tendo como padrinhos o sr. Salvador Latorre e a srta. Oraide Pinto. Na foto, a afilhada e a madrinha.

Homenagem a Afranio Peixoto

O INSTITUTO de Estudos Luso-Brasileiro vai inaugurar, na próxima segunda-feira, 4 de agôsto, às 17,30, em sua sede, no Liceu Literário Português, o busto de Afrânio Peixoto. Foi convidado para realizar, nessa cerimônia, uma conferência sôbre "Afrânio Peixoto e Portugal", o professor Leonidio Ribeiro, autor da biografia daquele médico e escritor brasileiro.

O prefeito João Carlos Vital resolveu dar o nome de Afrânio Peixoto à rua recentemente aberta e transversal à avenida Epitácio Pessoa, entre a Sociedade Hípica e o terreno onde vai ser construido o hospital da Fundação Larragoiti.

I Congresso dos Oficiais da Reserva

NO Auditório do Ministério da Educação, realizou-se, na noite de ontem, a instalação solene do I Congresso de Oficiais da Reserva, patrocinado pelo Clube Militar da Reserva do Exército. Participaram do ato os representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Justiça e Educação, os deputados Euclides Figueiredo, Benjamin Farah, altas patentes militares e outras figuras gradas, sendo a mesa presidida pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme. Abriu os trabalhos o capitão da reserva Tasso Coimbra, presidente do Clube, tendo em seguida o general Marques Porto, diretor do Serviço de Saúde do Exército, pronunciado uma palestra inaugurando o Curso de Defesa Civil Anti-Atômica, que será dirigido pelo coronel aviador Gerardo Magela Bijos. Após a entrega de diplomas de sócios honorários da CMRE e jornalistas, realizou-se uma hora de arte a cargo do departamento cultural do clube, sob a orientação da professora Carmen Gomes, da Escola Nacional de Música. O Congresso prosseguirá até o dia 1.º de agôsto, sendo as sessões ordinárias realizadas na sede do Clube, à avenida Graça Aranha 13.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

NO salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa será realizada amanhã, às 18 horas, uma palestra de Claude Vincent, crítica teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o tema: "Return to England".

Centro dos Técnicos de Educação

EM comemoração do 20.º aniversário do "Manifesto" de 1932, com que um grupo de educadores iniciou a campanha de renovação educacional do Brasil sob a liderança do prof. Fernando de Azevedo, o Centro dos Técnicos de Educação resolveu promover, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 17,30 horas de amanhã, uma conferência do professor Nóbrega da Cunha, historiando a origem, o lançamento e as consequências do "Manifesto".

GEORGINA MARINO-JORGE DE OLIVEIRA PORTO FILHO. Casaram-se, sábado, na Basílica de Santa Teresinha, a srta. Georgina Marino, filha do sr. Niuso Marino Nunes, funcionário da Administração do Pôrto, e da sra. Maria Marino Nunes, e o sr. Jorge de Oliveira Pôrto Filho, funcionário da Ação Social Arquidiocesana, filho do sr. Jorge de Oliveira Pôrto e da sra. Herondina de Oliveira Pôrto. A cerimônia religiosa foi oficiada por monsenhor José Távora, assistente eclesiástico da A.S.A.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Coronel José Portocarrero; cel. Mario de Campos Freire; cel. Solon Lopes de Oliveira; Sergio D. T. Macedo; Francisco Torreão; Jorge de Oliveira Beltrão; tenente Fenelon Solon; Francisco Ramos; José Pereira de Faria; Joaquim de Queiroz Lima; Eurico Costa; José Mario Santos Brant; dr. José Cavalcanti; dr. Francisco de Paula Pinto; Adalberto Calçada Rocha; Manoel Tavares Gomes de Souza; Augusto Bentes Pontes; Henrique Stark.

Senhoras:

Berenice Siqueira Patricio; Alice Portocarrero; Gelta Gianci Pacielo; Maria Martins Vale; Alzira Freitas Brito; Palmira Pires da Silva e a sra. Joaquim Ribeiro Bessa.

Senhoritas:

Iolanda Conceição França; Luiza dos Santos Neves e Maria Aparecida Varado.

Crianças:

Geraldo, filho do sr. José Severino Nascimento e de sua espôsa d. Valferina Tavares do Nascimento; Reinaldo, filho do casal Alvaro-Ondina Prado; Leonel, filho do sr. e sra. Durna Trota Dolabana; Maria Lucia, filha do sr. Italo Gouvêa e de sua espôsa d. Claudia Gouvêa; Regina Maria, filha do casal Valdir Loureiro-d. Edite Manhães Loureiro.

Posse

EM cerimônia realizada ontem, no salão nobre do Ministério do Trabalho, o ministro Segadas Viana empossou os novos membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, recentemente nomeados: — senhores Júlio Aveiar, André Jules Cateysson, Ary Azambuja, Francisco Seráfico de Souza e José Willemens Junior.

Além de altos funcionários do Ministério do Trabalho, estiveram presentes os srs. Oswaldo Carijó de Castro e Jorge de Matos, superintendente da FCP.

Associação Atlética do Grajaú

NA sede social da Associação Atlética do Grajaú, realizar-se-á depois de amanhã, às 20 horas, um sensacional jôgo de Bingo, com distribuição de valiosos prêmios como sejam: 1 automóvel "Oldsmobile"; 1 "Austin"; 1 refrigerador "Frigidaire" (8 pés superluxo); 1 rádio portátil "Zenith"; televisão GE-17 e muitos outros de valor.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 680 — EM 29-7-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Número. 4 — Leito. 7 — Mulo. 8 — Artigo. 9 — Ruim. 11 — Botequim. 13 — Prefixo. 14 — Muito animado. 17 — Seis. 18 — Interjeição. 19 — Cada uma das duas primeiras proposições de um silogismo, que servem de base à conclusão (pl). 24 — Contração. 25 — Homem. 26 — Intriga. 27 — Prefixo. 28 — Enxerga. 30 — Solução de substância orgânica ou mineral empregada com fim terapêutico. 31 — Metal.

VERTICAIS: 1 — Adiciona. 2 — Prefixo. 3 — Volatilizado quimicamente. 4 — Que correu. 5 — Artigo. 6 — Ignorante. 10 — Antonio Carlos. 12 — Contração. 13 — Substrato instintivo da psique. 15 — Saudação romana. 16 — Gemidos. 19 — Um dos quatro naipes do baralho. 20 — Letra grega. 21 — Andar. 22 — Prefixo. 23 — Murro. 27 — Brisa. 29 — A pessoa que fala.

CHARADAS CASAIS

I — Verifique se está bem firme aquela parte da dobradiça que se embute na madeira — 2.

II — E' uma estopada ter que plantar nessa terra sem umidade nenhuma — 2.

III — Se consegui subir a rampa foi com o apoio do teu braço — 2.

CARTÃO DO DIA

Rita é fera

SOLUÇÕES DO DIA 28 (2.ª feira)

Novíssimas: LIMPA — MATO — REPOUTE — GALHOFA

Cartões: TORONTO — SEABRA

Principiantes (486) - Hor. e Vert.: CANTO — ALAOR — NATAL — TOADA — ORLAS.

DIOFRAN





CASAMENTO — Na igreja de São José Operário, em Realengo, realizou-se, sábado último, o casamento da srta. Maria de Lourdes da Silva Pimentel, filha do sr. João da Silva Pimentel, e de sua espôsa, d. Cantalina da Silva Pimentel, com o sr. Hugo Lôbo Rodrigues, filho do sr. Catulino Lôbo Rodrigues e de sua espôsa, d. Lucilia Lôbo Rodrigues.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

RECOLHIMENTO DO LIXO — O sr. Mourão Filho apresentou um requerimento em que solicita ao prefeito o recolhimento do lixo em determinadas ruas da zona norte, principalmente na zona da Leopoldina, onde os caminhões da Limpeza Urbana só aparecem raramente.

QUINHENTOS MIL CRUZEIROS PARA CURUPAITI — O sr. Alvaro Dias apresentou um requerimento em que pede a inclusão, no orçamento de 1953, da importância de Cr$ 500 mil para pagamento aos internados no Hospital-Colônia de Curupaiti.

DEVOLUÇÃO DE ESCOLA — A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou requerimento em que solicita ao prefeito seja devolvida à Secretaria de Educação parte da escola José Pedro Varela, que está ocupada por uma dependência da Limpeza Urbana.

Contesta Romeiro Neto:

Não procurou Mira y Lopez

"A NOTICIA é absolutamente falsa. Nunca passou pela minha mente ou do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira a idéia de ouvir o sr. Mira y Lopez ou outro qualquer psiquiatra ilustre para contradizer o laudo do sr. Araújo Lima, que não tem qualquer relevância para a defesa" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o criminalista Romeiro Néto, a propósito de uma notícia publicada sábado, em um vespertino.

A notícia atribuia a declaração ao tenente Bandeira, que a teria feito momentos antes de praticar exercícios de equitação, no quartel em que se acha recolhido.

Além de outras afirmações, teria dito o tenente Bandeira que o dr. Mira y Lopez liquidaria com o laudo do dr Araújo Lima, pois é um homem famoso, de valor um psicanalista de verdade.

Novo julgamento de Walter Rosa

WALTER Rosa, assassino do desembargador Maurity, será julgado hoje, em Petrópolis.

Walter não negou o crime. Entretanto, atribuiu a sua autoria intelectual a terceiros, inclusive à própria espôsa do magistrado, de quem se disse amante.

No primeiro julgamento, Walter foi condenado e, ao ser encaminhado, tempos depois, de Niterói para Petrópolis, a fim de submeter-se ao segundo julgamento — pois seu advogado apelara da sentença — fugiu, sendo prêso no Paraná, meses após.

No julgamento de hoje a acusação contará com o promotor Serpa de Carvalho e com o advogado Romeiro Neto. A defesa estará a cargo do advogado Gusmão de Araujo.

Pagamentos no Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 30, as folhas do 7.º dia útil:

EXTRANUMERÁRIOS — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem).

APOSENTADOS — Ministério da Viação — folhas 4008/4017 — letras E a Z.

Juízes designados para o mês de agôsto

POR portaria de ontem do desembargador Guilherme Estellita, corregedor do Distrito Federal, foram designados os seguintes juízes para conhecerem dos pedidos urgentes de "habeas corpus" em que figurem como coatores, nos domingos e feriados de agôsto próximo, autoridades policiais:

Domingo, dia 3 de agôsto: dr. Danilo Rangel Brigido, juiz substituto em exercício na 7.ª Vara Criminal; domingo, dia 10 de agôsto: dr. Joaquim Didier Filho, juiz de Direito da 9.ª Vara Criminal; Domingo, dia 17 de agôsto: dra. Iete Bolmicar Ribeiro de Souza, juiz substituto em exercício na 11.ª Vara Criminal; Domingo, dia 24 de agôsto: dr. José Monjardim Filho, juiz substituto em exercício na 14.ª Vara Criminal; Domingo, dia 31 de agôsto: dr. Elieser Rosa, juiz substituto em exercício na 21.ª Vara Criminal.

O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (nas salas do pavimento térreo, situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manoel e São José), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesete horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, art. 122). Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão do Juízo e o oficial de Justiça prèviamente designado. Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nêle não haja expediente no fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de "habeas-corpus" acima mencionados, o juiz escalado para o domingo imediatamente anterior. O juiz escalado para um dia será substituido em suas faltas ou impedimentos ocasionados, pelo designado para o dia que se seguir ao seu. Nos têrmos do parágrafo único do art. 69 do Código de Organização Judiciária, foi determinado ao juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, que, em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de "habeas corpus" e as medidas preventivas civeis e asseguratórias penais. No mês de agôsto estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto, dr. Manoel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro, 104, apt. 203-Laranjeiras - Telefone 25-4725.

NEGLIGENCIA OU PANE NO CASO DO "PRESIDENTE"

Suspensos o comandante e o mecânico — Depoimento do comandante Fly — Prosseguem as pesquisas para a descoberta do corpo da passageira

NO depoimento prestado à Polícia Marítima, pelo comandante George Lafayette Fly, capitão da aeronave "Presidente", avariada, e de cujo interior foi sugada pelo vento, na manhã de domingo último, a sra. Marie Elisabeth Westbrook, declarou êle que levantara vôo do aeroporto do Galeão, às 11,15 horas de domingo, 27, sete minutos depois de ter passado à altura de Santa Cruz, precisamente às 11,44 horas, o comissário de bordo lhe informara que a porta principal da cabine apresentava um defeito: embora o trinco estivesse em posição normal, percebia-se um ruido que indicava a passagem de ar.

Imediatamente determinou que fôsse feita uma verificação, o que foi executado pelo mecânico de bordo. Depois disto o mecânico declarara que, apesar de a porta estar bem fechada, fora notada a passagem de ar. Daí a dois minutos a porta foi violentamente aberta, com forte ruido originado pela saída de ar da cabine.

Nesse momento, os aero-moços lhe comunicaram que uma passageira fôra arrancada de dentro do aparelho pela sucção do ar. Verificou logo que a passageira era a sra. Marie Elizabeth Westbrook, embarcada no aeroporto do Galeão, com destino a Montevidéu, cidadã norte-americana, residente em Roma, na Via Franchesco Crispi, n. 20 e que viajava em companhia do sr. Emilio Capelari, também embarcado no mesmo aeroporto. Procedendo a um exame, notou que não faltava nenhum outro passageiro ou tripulante. Em consequência do ocorrido, resolveu voltar imediatamente ao Galeão, onde aterrissou justamente, às 12,10, ainda com a porta aberta.

Em nota fornecida à imprensa, a "Pan American World Airways", informou que um avião de carga C-46, de sua propriedade, foi enviado, à tarde de ontem, ao Galeão, a fim de seguir para o local onde desapareceu a sra. Marie Westbrook.

Adianta a informação que, apesar das prolongadas pesquisas realizadas com a colaboração de três aviões da Fôrça Aérea Brasileira, nada foi conseguido até agora.

A nota da "Pan American" esclarece que a passageira foi expelida do avião em virtude do súbito escapamento de ar contido na cabine dos passageiros e quando ela se encontrava sentada na cadeira localizada exatamente à frente da porta. Na ocasião, o aparelho voava a uma altitude aproximada de 4 mil metros.

NEGLIGÊNCIA OU PANE

Alguns dos técnicos que investigam as possiveis causas do acidente ocorrido no aparelho, inicialmente, são de opinião que houve negligência da parte dos mecânicos da base onde a revisão do aparelho deve ter sido feita. Outros julgam que a causa foi mesmo pane.

Objeta-se que, se os exames periciais apresentam a possibilidade de um desarranjo no sistema de ar comprimido que move os ferrolhos, por outro lado as declarações dos tripulantes fornecem elementos que levam a crer num descuido imperdoável da parte dos encarregados de proceder à revisão no aparelho, antes de prosseguir viagem.

SUSPENSOS

MIAMI, 29 (AFP) — Os serviços sul-americanos da "Pan American Airways" anunciaram à noite de ontem que o comandante e o mecânico do avião "Presidente", do qual uma passageira, sra. Marie Westbrook, desapareceu por uma porta que se abriu em pleno vôo, foram suspensos.

SEGUIU O AVIAO

Depois de terem as autoridades brasileiras da Terceira Zona Aérea completado a revisão da aeronave avariada e de ser feita a inspeção pelo representante do Bureau de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, sr. Charles Collar, o aparelho levantou vôo às 18.45 de ontem, do aeroporto do Galeão, com destino a Miami.

O "Presidente" foi comandado pelo capitão Max C. Weber. Compunham a tripulação o copilôto Allan P. Pope, o aeronavegador John T. Novak e mais cinco tripulantes.

VIAJARAM COMO PASSAGEIROS

Como passageiros, seguiram ontem no "Presidente" o capitão George L. Fly, que o comandava por ocasião do acidente, e o engenheiro mecânico Jack D. Knight, seu companheiro de tripulação.

Suspensos de suas atividades, êstes dois últimos funcionários responderão ao inquérito que será aberto pelas autoridades encarregadas de apurar as causas da abertura da porta do aparelho e de que resultou o desaparecimento da sra. Marie Elizabeth Westbrook, de bordo.

Confirmado o adiamento do Júri

CONFIRMANDO a notícia que publicamos ontem, não haverá hoje o julgamento de dona Helbe Mascarenhas de Morais, pelo Tribunal do Juri

Como os cartórios da 1.ª Vara Criminal funcionam em dias alternados, sòmente em setembro será realizado o julgamento.

Desviaram munições de guerra e plantas estratégicas do país

Prossegue o processo contra os militares comunistas — Pedidas informações aos ministros da Marinha e Aeronáutica

OS ministros da Marinha e da Aeronáutica terão que prestar informações urgentes à 1.ª Auditoria da Guerra sôbre os oficiais que ali respondem a inquéritos militares. Isto porque foi providenciada pelas autoridades daqueles ministérios a apuração inicial dos fatos referentes à trama comunista na 1.ª Região Militar.

Ao Superior Tribunal Militar o auditor Adalberto Barreto solicitou cópia dos acórdãos relativos aos recursos de prisão preventiva dos majores Nullo Sergio Machado de Oliveira, Leandro José de Figueiredo Júnior, capitães Joaquim Miranda Pessoa de Andrade e Joaquim Inácio Batista Cardoso, para instruir os processos. Destes, apenas o capitão Joaquim Inácio foi libertado. Os outros tiveram suas prisões mantidas pelo S. T. M.

OS CRIMES

A maioria dos denunciados foi julgada incursa no artigo 134, § único do Código Penal Militar (incitamento à desobediência, à indisciplina ou à prática de crimes, e distribuição de impressos estimulando a incitamentos), no artigo 198 (desvio de armas e munições de guerra) e no artigo 128 (levantamento de planta de fortificações do Exército).

Peças do processo serão enviadas aos ministérios militares, à auditoria de polícia e à justiça comum. Esta providência foi determinada pelo auditor Adalberto Barreto.

Poliglota jornalista clandestino

Jedicke, alemão, clandestino-poliglota

Tentou viajar no alojamento das senhoras e foi detido

—"Depois de dormir, incomodamente, no alojamento das senhoras do vapor "Sestriere", fui descoberto e detido, sendo, ao chegar no pôrto do Rio, transferido para o xadrez da Polícia Marítima" — declarou-nos ontem, Jurgen Jedicke, alemão, de 25 anos.

FUGIU DOS COMUNISTAS

Jedicke explicou-nos que viveu, durante muito tempo, na Berlim Oriental, com os seus pais, conseguindo fugir para a Berlim Ocidental. Na zona ocidental foi marinheiro, embarcando em alguns navios que lhe permitiram conhecer o mundo.

POLIGLOTA

Jurgen Jedicke fala 4 idiomas: inglês, alemão, francês e espanhol. "Arranha" o italiano e o português e foi intérprete no quartel-general das fôrças armadas dos Estados Unidos em Viespaden, perto de Frankfurt.

Perdido o emprêgo, por não precisarem mais dos seus serviços, esteve na Itália e Espanha. Aprendeu espanhol em 6 semanas e francês em 4 meses. Embarcou no "Sestriere" em Las Palmas.

JORNALISTA

Mas, Jedicke disse-nos que não é sòmente poliglota. E' também jornalista amador, tendo colaborado no "Frankfurter Illustrierte", de Frankfurt, do qual nos exibiu um exemplar.

PAÍS DO FUTURO

Jovem ainda, com 25 anos, Jedicke pensou, um dia, em viver no Brasil, "país do futuro". Como se achava na Espanha e não tinha dinheiro para comprar sua passagem, imaginou que de Las Palmas, lhe seria fácil embarcar em qualquer navio que se dirigisse ao Rio de Janeiro ou São Paulo. Não encontrou dificuldade. Penetrou no vapor, onde ficou, calmamente, conversando, em italiano, com os imigrantes, até que teve a idéia de dormir no alojamento das senhoras. A consequência foi sua detenção.

Redução das passagens da Leopoldina

INFORMADO que a economia mensal da Leopoldina ultrapassa a Cr$ 2 milhões, declarou o coronel Gashypo Chagas Pereira, superintendente dessa ferrovia, que a partir de 1.º de agôsto vai determinar a redução para 50 centavos no preço das passagens de trens, que fazem a linha Barão de Mauá, Caxias.

REFORMA DAS ESTAÇÕES

Além disso, o superintendente da Leopoldina promete a reforma de 22 estações e a do material rodante da ferrovia, como por exemplo, maior iluminação no interior dos trens.

NOVAS LOCOMOTIVAS

"Além disso", concluiu o coronel, "tenho programado para dezembro a entrega de duas novas locomotivas "Diesel-Hidráulica" que serão entregues ao tráfego interestadual".

Viaduto de Ana Néri

Em sua reunião de ontem, o Conselho Rodoviário do Distrito Federal manifestou-se favoràvelmente, e em caráter excepcional, à adjudicação, sem concorrência, à firma detentora do contrato de construção do viaduto da rua Ana Néri para execução dessa obra.

A medida foi tomada, dadas as circunstâncias especiais de que se reveste o assunto, devendo a construção obedecer a novo projeto, organizado pelo Departamento de Obras da Prefeitura, em substituição ao que fôra objeto de concorrência pública, realizada em 1946.

O viaduto estender-se-á da Praça Natividade Saldanha à rua Licinio Cardoso, na esquina da rua Major Suckow. As obras estão orçadas em Cr$ 16.983.525,00, tendo o Orçamento dêste ano consignado, para realização dos serviços, uma dotação de Cr$ 2.000.000,00.

Fornecimento de trigo turco

CHEGOU ao Brasil o sr. Mumtaz Rek, representante da Turquia que aqui vem debater a questão do fornecimento de trigo turco ao Brasil. Essa visita do sr. Rek foi provocada pela missão que levou o sr. Mozart de Araújo, técnico do Ministério da Agricultura, à Turquia.

Liberdade provisória para os matadores de "Carne Crua"

O ADVOGADO Evandro Lins e Silva requereu ao juiz Costa Carvalho a liberdade provisória do investigador Dalgy, um dos acusados do massacre do detento "Carne Crua", no xadrez da Delegacia de Vigilância.

Essa providência foi requerida porque o prazo para a audiência das testemunhas de acusação (20 dias) esgotou-se dia 24 deste mês.

Da mesma forma procederam os advogados Amaury de Lacerda e Ismar Viana em relação ao seu constituinte, investigador Venicio Martins Rehen.

Embora o prazo tenha se encerrado, o promotor protestou pelo depoimento de tôdas as testemunhas de acusação, por julgá-las indispensáveis à prova de acusação.

Hoje o juiz deverá enviar o pedido ao promotor e decidir, finalmente se concederá ou não o requerido pelos advogados dos investigadores.

Negam os policiais os crimes de Bangu

Interrogados ontem todos os policiais do 27 D.P. denunciados pelo promotor do Júri

O juiz Costa Carvalho Caiuby interrogou ontem, no Tribunal do Júri, os policiais da Delegacia de Bangu — 27.º D. P. — que foram denunciados pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto como autores de crimes de homicídio, tentativa de homicidio e favorecimento.

São acusados os investigadores Otávio Dumas, Hugo Magese e Rubens Ferreira da Gama; os senhores François e "Tampinha"; o delegado Pinto Machado, o comissário Hermes Leite e o escrivão Romário Paulino.

Os investigadores são acusados dos crimes de homicídio e tentativa; o delegado, o escrivão e o comissário são acusados do crime de favorecimento.

Segundo a denúncia, os investigadores, na rua Nepomuceno, em Bangu, cerca de meia-noite, agrediram a tiros um grupo de pessoas que jogavam. Todos os acusados, no interrogatório, negaram terminantemente os crimes a êles atribuidos.

Nada menos de seis advogados funcionam no processo: Mario Figueiredo, José Ribamar Fontes, Eurico Novais, Juvêncio Mendes Henrique Camargo e Araujo Lima.

O escrivão Romário Paulino é seu próprio defensor.

Desfalque no Cine Odeon de Niterói

Um milhão de cruzeiros, os prejuízos

EMPREGADOS do Cine Odeon, de Niterói, lesaram a firma Luiz Severiano em mais de um milhão de cruzeiros, usando o processo de não inutilizar as entradas que eram depositadas na caixa coletora. Essas irregularidades vinham sendo cometidas há mais de um ano, orientadas por Severino Maximiliano da Silva, de 49 anos, casado, da Vila Ipiranga, 89, na vizinha capital.

TODOS MENORES

O comandante Antonio Faria, gerente dos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano, em Niterói, desde algum tempo vinha observando que a féria do cinema Odeon, não correspondia à quantidade de entradas fornecidas diàriamente. Investigando o assunto, apurou que se vinham verificando desvios de ingressos, que eram retirados da caixa coletora.

Apresentou queixa à polícia e o caso ficou devidamente esclarecido: os porteiros do citado cinema Waldemar Ramos e Mario Cunha de Santa Rosa, não inutilizavam as entradas ao colocá-las na caixa coletora.

Presos, os porteiros confessaram que agiam sob a influência e orientação de Severino Maximiliano da Silva e que desde muitos anos vinham recolhendo 150 a 300 entradas diárias, que voltavam a ser vendidas na bilheteria, de combinação com as bilheteiras Alaide Verissimo, Gilca Pacheco, Dulcinéia Barberato, Marafune, Zenaide Aguiar e Zulmira da Cunha Faria.

Os empregados envolvidos no desfalque são menores e deverão ser devidamente processados, dependendo ainda da autorização do Juizado de Menores, que deverá pronunciar-se sôbre o assunto.

A censura aos filmes

A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Familias Cristãs enviou ao diretor do Serviço de Censura às Diversões Públicas, dr. Fernando Bastos Ribeiro, uma carta na qual se congratula e apoia a organização do Conselho de Censura por aquêle Serviço.

Elogia a iniciativa, de vez que alguns cinemas desta capital respondem a inquérito policial, por exibirem filmes impróprios.

Acha assim a Comissão de Moral e Costumes que os pontos de vista do Conselho de Censura identificam-se com os seus.

A Comissão enviou também aos deputados Emilio Carlos, Coutinho Cavalcanti e Ranieri Mazzilli, protestos contra a sua atuação por ocasião dos debates sôbre o divórcio, nos quais aquêles deputados votaram favoràvelmente à emenda divorcista, ofendendo, diz o telegrama, "a honra da dignidade da representação paulista".

ANTECEDENTES DO PROMOTOR CYSNEIROS

O PROMOTOR Amador Cysneiros do Amaral, que ùltimamente vem sendo acusado de prevaricação nas suas funções de promotor público, já foi preso como comunista, nesta cidade, no dia 4 de novembro de 1929, na redação do jornal clandestino "Classe Operária", juntamente com "Cabeção", ou seja Natividade Lira, executor oficial do PCB, e do jornalista Sadi Garibaldi, atual funcionário da Câmara Municipal.

O promotor Amador Cysneiros do Amaral e seus companheiros foram postos em liberdade na época por ordem do 4.º delegado auxiliar, sr. Pedro de Oliveira Ribeiro.

Atualmente, pesa sôbre êle a acusação de ter deixado de denunciar militares simpatizantes e apontados como membros do extinto Partido Comunista do Brasil, caso que culminou com o afastamento de suas funções na Justiça Militar.

Exercício de Tiro Real

O COMANDO da 1.ª Região Militar informa que serão realizados exercícios de tiro real na Barra da Tijuca (Região do Corsário) num setor de 10 (dez) milhas de raio, com centro da Pedra de Itanhangá e cujos limites são os alinhamentos: Pedra de Itanhangá-Ilhas das Palmas (Ponto cotado 116); Pedra de Itanhangá-Ilha Pontuda, nos seguintes dias: 29-VII-1952 (têrça-feira) — Das 13,00 às 17,00 horas — Tiro de acôrdo — ensaio e verificação do Quadro e das 19,00 às 21,00 horas — acendimento de projetores — exercícios de acompanhamento de aeronaves; dia 30-7-52 — das 10,00 às 11,00 horas — acompanhamento de aeronaves; das 13,00 às 16,00 horas — tiro de ensaio — eficácia, e das 19,00 às 21,00 horas — acendimento de projetores — exercício de acompanhamento de aeronaves; 31-VII-1952 (quinta-feira) — Das 10,00 às 12,00 horas — tiro de ensaio e eficácia.

A Rota será de Pontal de Sernambetiba — Ilha Pontuda — Ilha das Palmas — Pontal de Sernambetiba — Ilha Pontuda: a altura é de vôo de 2.000 (dois mil) metros e a ligação (rádio frequência) de 4.400 quilociclos.

Apelou o advogado da decisão do Júri

O ADVOGADO José Ribamar Fontes apelou da decisão do Tribunal do Júri que condenou seu constituinte Luiz da Silva Guimarães, dia 24 deste mês, a 9 anos e 6 meses de reclusão, por crime de homicídio.

Como se recorda, Luiz da Silva, motorista da Polícia, assassinara Modesto Mariano Filho, em Ricardo de Albuquerque. Segundo suas declarações, ao encontrar um seu amigo cercado por três indivíduos, interveio em atitude apaziguadora. Um dos componentes do grupo, entretanto, o agredira, não tendo êle outra alternativa senão disparar a arma, para não morrer.

A sentença do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz a muitos causou estranheza, pela severidade, já que os jurados haviam reconhecido militar a favor do acusado, que é primário, atenuante da violenta emoção.

O advogado Ribamar apelou quanto à sentença e à decisão do Júri, por ser contrária à prova e por ser nula a decisão condenatória.

ALICE No País das Maravilhas
A FEBRE "Z"
JIM, O AVENTUREIRO
NO PAÍS DO BUDA VIVO
no BAMBA
DESTA QUINZENA! À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS!

A regulamentação do passe

O MINISTRO Segadas Viana assinou a portaria n. 88, em que resolve designar o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, dr. Alfredo Ewbank da Rocha Leão, e os srs. Cyro Aranha, Mozart Machado Giorgio, José Maria de Mello Castello Branco e Pindaro Possidente Marconi, respectivamente, como representantes desta Secretaria de Estado, do Conselho Nacional de Desportos; do Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Eportivas e dos Atletas Profissionais do Rio de Janeiro, da Confederação Brasileira de Desportos e do atleta profissional, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, estudar o anteprojeto de lei sôbre a regulamentação do trabalho do atleta profissional.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

As barcas da Cantareira não vão parar

A Prefeitura entrou em entendimentos com a Cia. Cantareira no sentido de não sofrerem solução de continuidade os serviços de transportes do continente para as ilhas de Paquetá e Governador. Como se sabe, a administração passada tomou medidas no sentido de ser dada àquela emprêsa não só a subvenção da lei, mas também uma compensação para cobrir os prejuizos alegados. Entretanto, a Câmara dos Vereadores ainda não concedeu o crédito necessário, sob pretexto de não ter sido ouvida a respeito. O prefeito João Carlos Vital prometeu agora aos responsáveis pela emprêsa reexaminar o assunto e, logo que os estudos estejam concluidos, enviar à Câmara uma mensagem solicitando o necessário numerário a fim de que a Prefeitura possa cumprir os compromissos assumidos anteriormente.

A Cantareira, aceitando as sugestões do prefeito João Carlos Vital, prometeu ao prefeito que o tráfego prosseguirá normalmente até uma solução final.

Critérios da CEXIM

A COMISSAO Consultiva do Intercâmbio com o Exterior fixou os seguintes critérios em sua última reunião:

— a) anestésicos para dentistas: licenças inconversiveis na base de 50% da média importada em 1946/49;

— b) aguardente de cereais tipo malte ou souce (extrato de uisque); matéria prima para fabricação de uisque: licenciar aos fabricantes da bebbida em moedas inconversiveis;

— c) cordões de nylon para tenis: licenciar em moedas inconversiveis:

— d) caolim: licenciar às indústrias em moedas inconversiveis.

NEGAR

Ficou resolvido negar licenças para importação de "callendrite", zarcão e litargirio.

MULTADOS QUATRO CINEMAS POR EXCESSO DE LOTAÇÃO

QUANDO exibiam seus filmes com os salões superlotados, os cinemas Azteca, da rua do Catete, Roxy, da avenida Copacabana, Tijuca e Metro-Tijuca, situados na praça Saens Peña, sofreram multas impostas pelo comissário Xavier Matos, da Seção de Diversões da polícia. Afirma o policial que, doravante, isto acontecerá a todos os cinemas que funcionem com excesso de lotação durante os espetáculos.

AVISO

Aos consumidores de eletricidade

Reclamações sôbre falta de luz e fôrça

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, comunicam que a PARTIR DE 1.º DE AGÔSTO VINDOURO, serão ampliados e centralizados os seus serviços de recebimento de reclamações sôbre falta de luz e fôrça.

Qualquer reclamação de falta de Luz ou Fôrça será atendida por um dos telefones:

22-1800 e 23-1800

A partir de 1.º de agôsto próximo vindouro, as reclamações feitas até agora para o telefone 29-0090 serão atendidas pelos telefones 22-1800 e 23-1800.

Montépio dos Empregados Municipais

Será efetuado hoje, dia 29, das 8,15 às 16 horas, terça-feira, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

EMERGÊNCIAS

Matr.:	144 —	286 —	3.362
3.808 —	4.110 —	4.258 —	4.450
4.830 —	4.892 —	4.915 —	5.198
6.039 —	6.303 —	6.370 —	6.843
7.395 —	7.615 —	8.178 —	8.576
8.927 —	26.233 —	26.257 —	26.274
26.592 —	27.441 —	27.554 —	27.574
27.612 —	28.870 —	28.643 —	30.795
31.148 —	31.613 —	31.835 —	31.846
32.640 —	32.909 —	33.376 —	34.317
34.567 —	34.715 —	36.380 —	36.916
37.270 —	37.779 —	37.838 —	38.872
39.463 —	39.464 —	39.667 —	41.347
43.847 —	44.190 —	44.558 —	45.362
45.950 —	46.225 —	46.351 —	46.807
49.187 —	49.738 —	49.782 —	49.839
50.925 —	50.965 —	51.483 —	51.539
51.569 —	51.872 —	51.973 —	52.272
52.413 —	53.682 —	53.738 —	55.840
56.399 —	57.118 —	59.997 —	60.075
60.333 —	[illegible] —	60.592 —	61.125
61.701 —	61.997 —	62.040 —	62.779
63.176 —	63.427 —	64.040 —	64.127
64.729 —	64.793 —	67.552 —	67.373
70.910 —	70.924 —	70.933 —	73.392
80.447			

CASAMENTOS

Matr.:	349 —	907 —	23.438
24.078 —	38.449 —	38.304 —	39.321

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje. Não haverá pagamento de empréstimos nos próximos dias 30 e 31 do corrente.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

19.707 —	16.454 —	27.278 —	12.746
22.779 —	24.817 —	36.322 —	38.701
22.457 —	11.172 —	65.041 —	64.403
38.319 —	31.926		

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

Matr.: 17.715 — 25.961 — 17.758 — 21.399

MUTUO CASAMENTO CANCELADO

Matr.: 17.052

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

Matr.:	718 —	2.844 —	4.203
5.406 —	5.533 —	5.736 —	6.634
7.040 —	8.069 —	8.172 —	10.159
12.387 —	13.438 —	15.020 —	16.650
17.084 —	18.501 —	20.658 —	21.047
21.918 —	24.927 —	25.808 —	27.486
28.415 —	28.787 —	29.450 —	31.472
33.580 —	30.360 —	37.181 —	45.772
48.166 —	48.668 —	51.661 —	34.945
56.125 —	56.137 —	58.378 —	58.561
59.633 —	61.280 —	45.725 —	68.517
70.212 —	99.093 —	99.641 —	18.591
37.081 —	39.179 —	43.117 —	43.192
49.569 —	56.480 —	57.457 —	57.903
58.398 —	62.667 —	65.958	

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

Matr.: 39.342 — 61.388

Praticavam jogos não permitidos pela lei

No parque de diversões Wanderley, de propriedade de Antônio Carvalho, armado na estrada do Tindiba, em Jacarepaguá, foi constatada, na noite de domingo último, a existência de material destinado a jogos não permitidos pela lei. O flagrante foi efetuado pelo detetive Mário Cunha, que apreendeu farto material de jôgo. Assim sendo, a licença daquele parque será cassada por ordem do delegado Cicero Brasileiro de Mello, que já fêz o pedido de cassação.

[illegible]

ATROPELADO POR UM "FALSO CHOFER" — Colhido ontem, pelo carro de praça 5-41-39, dirigido por Abilio Altino Meirno, da rua Buarque de Macedo 72, na esquina das avenidas Almirante Barroso e Rio Branco, o investigador da Leopoldina, Gabriel Ferreira, solteiro, de 37 anos, da rua Indiana 41, teve o braço esquerdo contundido. Depois de medicado no Pronto Socorro, o policial retirou-se.

O motorista, que não possuia documento que o habilitasse a dirigir, foi conduzido ao 5.º Distrito, lá sendo devidamente autuado.

IMPRUDÊNCIA — Vitima de sua imprudência inconsciente, o menino Sérgio, de 2 anos, filho de Enock Penedo, da rua Francisco Graça 48, queimou com água em ebulição a barriga e a côxa direita.

Levado ao Pronto Socorro ao anoitecer, logo depois do acidente verificado em sua residência, o garoto lá ficou em tratamento, sendo grave o seu estado.

COMERCIARIO ATROPELADO — Ônibus ignorado atropelou ontem, no largo da Carioca, o comerciário Fenelon Amorim Vieira, casado, de 65 anos, da rua Marechal Barbedo 61, casa 18, fraturando-lhe a bacia.

Depois dos curativos de urgência no Pronto Socorro, foi êle removido para o Hospital de Acidentados.

FURTO — Descuidado, apesar de conduzir num dos bolsos da calça a importância de 11.000 cruzeiros, o comerciante José Dias, da rua Ferreira Borges 70-A, que viajava como "pingente" de um bonde da linha 26, ontem, nem percebeu quando o "punguista" lhe surripiou o dinheiro.

Só deu pela coisa mais tarde e, indo em seguida ao 5.º Distrito queixar-se, declarou ter-se dado o fato, segundo seus cálculos, no trecho do itinerário compreendido entre a Santa Casa e o largo da Lapa.

ATROPELADO — Pilotando uma bicicleta pela estrada Ibiapina, ontem, o funcionário municipal Jovelino da Silva Macedo, solteiro, de 38 anos, de residência ainda ignorada, foi colhido por um auto desconhecido, sendo internado no Getúlio Vargas em estado de choque, com o crânio fraturado e contusões pelo corpo.

BALEADO — Por não ter pago o binóculo que há tempos comprara do ladrão conhecido pela alcunha de "Paulista" pela quantia de 100 cruzeiros, o operário Antonio Simão, solteiro, de 27 anos, da ladeira do Barroso s. n., foi baleado ontem pelo vendedor, no local denominado "Toca", nas proximidades de sua casa, sendo atingido na perna esquerda e nas costas do mesmo lado.

O agressor, que no momento se fazia acompanhar de dois comparsas, fugiu em seguida, estando a polícia do 11.º Distrito em seu encalço.

A vítima foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

A rixa sangrenta seguiu-se ao violento bate-bôca surgido quando Antonio Simão procurou desculpar-se pelo fato de não ter ainda podido saldar o seu débito. Não concordando com as escusas do devedor, que considerava relapso, o gatuno empenhou-se com êle em luta corporal, no decurso da qual, vendo que estava levando desvantagem, sacou da arma, alvejando-o por duas vêzes.

ATIROU NO QUE VIU — Baleado no pé esquerdo quando, ontem à noite, regressava ao lar na rua Cândido de Oliveira 451, o operário Nilo Vicente da Silva, solteiro, de 18 anos, depois de medicado no Pronto Socorro voltou para casa.

Passava êle pela esquina das ruas Barão de Petrópolis e Guaicurus, onde dois desconhecidos discutiam, quando um dêles sacou de uma arma alvejando o contendor. Errando, porém, o tiro, acabou por ferir Nilo, que seguia pouco além.

FOME — Vitima de sincope produzida por fome, o operário Dionísio Dantas da Silva, solteiro, de 20 anos, de residência ignorada, foi socorrido ontem à tarde, na delegacia do 5.º Distrito, por uma ambulância do Pronto Socorro.

Medicado, ficou lá mesmo naquela dependência do DFSP, tomando, depois de refeito, rumo desconhecido.

O curioso, porém, é que ninguém lá naquela delegacia sabia dar informes sôbre o lamentável caso ocorrido no início da tarde, cêrca das 13,45 horas. E' que o comissário, ao que parece, se esquecera de registrar a ocorrência.

COLHIDO PELO BONDE — Colhido ontem, na avenida Presidente Vargas, defronte do número 2.934, pelo bonde 2.515 da linha 56, "Ramos", o ajudante de caminhão Zeferino Mantovani, casado, de 25 anos, da estrada do Maracanã s. n., foi internado no Pronto Socorro em estado grave, visto ter quebrado a cabeça.

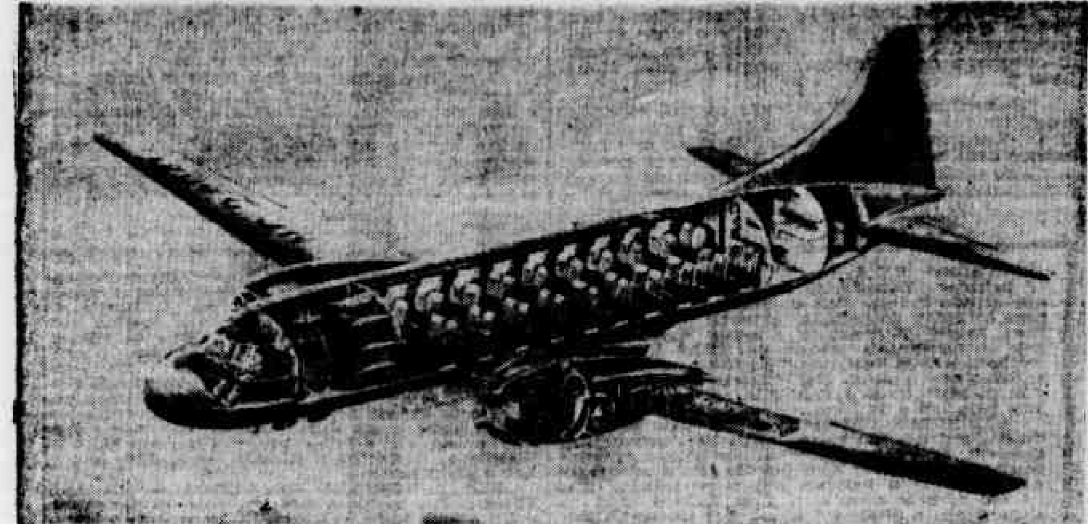
Aproveitando-se da confusão estabelecida no local, o motorneiro logrou escapar ao flagrante, havendo o comissário Abelardo Borges Barreto, do 12.º Distrito, registrado a ocorrência.

Pane na Aviação Comercial - (I)

OS PIONEIROS DOS [illegible]

A' pelo ano de 1890, Leopoldo Corrêa da Silva, mineiro arrojado e idealista, fundou uma companhia "de transporte aéreo" denominada "Sociedade Particular de Navegação Aérea", na qual pretendia aproveitar balões de sua própria invenção... O sonhador de Minas chegou a vender ações nominais a 100 mil réis, na certeza de que concretizaria o seu plano.

Foi o primeiro brasileiro que pensou em organizar uma linha aérea comercial. Registrou suas patentes na Alemanha e, num pardieiro da r. Senador Feijó, no Rio, começou a construir um dirigível para a Sociedade. Sua idéia, porém, não vingou. Mais tarde, em 1912, o cte. Nelson Guilobel pleiteou junto ao Govêrno a concessão de uma linha na Bacia Amazônica para nela utilizar, como meio de transporte, o mais pesado que o ar.



O Convair 340, bi-motor, encomendado agora por quase tôdas as emprêsas nacionais para renovação da frota atual, na maioria com posto de veteranos Douglas DC-3

Não merece

MAS o despacho dado pelo govêrno ao seu pedido foi lacônico e decepcionante: "Não merece ser levado em consideração". Seis anos depois, em 1918, o então presidente deu permissão aos srs. João Teixeira Soares e Antonio Rossi para explorar o serviço de transportes aéreos, com o uso de aeroplanos.

Em 1919, João Batista dos Santos e Augusto de Araújo Góes também obtiveram permissão dos poderes públicos para transportar cargas e passageiros por via aérea. Ainda em 1919, o ministro da Viação — Afrânio de Mello Franco — autorizou a firma Davidson P-llen & Cia., Handley Page e João Várzea para organizarem um sistema de comunicações aéreas. Em 1921, Henrique Lage fundou a Cia. Nacional de Navegação Aérea, na ânsia de cortar os céus do Brasil de ponta a ponta. Mas foi infeliz na sua iniciativa, porque lhe faltou o apôio oficial.

Em 25 foi fundada a Cia. Brasileira de Empr-- dimentos Aeronáuticos, com a qual o govêrno assinou contrato para a exploração do tráfego comercial entre Recife e Jaguarão. Essa emprêsa tinha como presidente, Mário Ribeiro, como vice, Herbert Moses, secretário o príncipe Murat, e diretor Virgílio de Mello Franco. Não sabemos se feliz ou infelizmente, mas o fato é que nenhuma dessas idéias foi transformada em realidade.

Finalmente a pioneira Varig

UM dia, chegou um ex-combatente aviador da I Guerra, chamado Oto Ernst Meyer. Para ganhar a vida trabalhou como viajante, andou por todo êste Brasil e acabou em Pôrto Alegre feito chefe de um escritório de representações. Mas o seu sonho era fundar uma companhia de transporte aéreo. Foi feliz no Rio Grande: nasceu em maio de 27 a pioneira da aviação comercial: a VARIG (Viação Aérea Riograndense), hoje uma das mais fortes organizações nacionais do gênero. Oto Meyer Labastille, Rodolfo Ahrons, Alberto Bins e Rubem Bertha foram os seus fundadores.

O Atlântico

NA Alemanha foi adquirido o já célebre "Dornier Wal" (anfíbio) aqui batisado com o nome de "Atlântico" para 14 passageiros e, em 29 de janeiro de 27, levantava vôo do Rio, rumo ao Rio Grande, a primeira aeronave comercial do Brasil, feia, deselegante, mas segura e, para a época eficiente. Levando a bordo o então 1.º tenente Henrique Fontenelle e o sr. Meyer, além de uma tripulação de três homens, todos estrangeiros, o velho "Atlântico" amerissou suavemente nas mansas águas do Rio Grande. Quatro dias depois, a VARIG inaugurou sua linha experimental entre Pôrto Alegre e a cidade do Rio Grande, levando como passageiro a sra. Maria Echenique. Entusiasmados com o sucesso, os diretores da emprêsa compraram o segundo aparêlho, um "Werkur", também anfíbio, de asas altas. A êsses seguiram-se os "Junkers" F-13 e A-50, em 32.

Como surgiu a Panair

DEPOIS que a VARIG começou a varar os céus, surgiu a emprêsa estrangeira Cia. Générale d'Entreprises Aéronautiques Latécoere, que estabeleceu uma linha internacional entre Toulouse e Buenos Aires, com escalas pelo Rio. Isto em novembro do mesmo ano.

A aviação começou a seduzir os homens de dinheiro. Apareceu então o "Sindicato Condor Ltda.", alemão com dinheiro brasileiro, que é hoje a "Cruzeiro do Sul".

Outras companhias foram aparecendo: surgiu a NYRBA do Brasil S.A., o que significa Nova York-Rio-Buenos Aires. Essa organização foi, mais tarde, em novembro de 1930, encampada pela "Pan American", que há pouco estabelecera uma linha para o Brasil. A NYRBA passou então a chamar-se "Panair do Brasil S.A."

Em fevereiro, também de 1930, foi fundada a "Cia. Aeronáutica Brasileira" e, em junho de 33, o "Aérolóide Iguassú", que se dissolveu em 39.

Desenvolvia-se o sistema de transporte aéreo de carga e passageiros. Em 37 nasceu a primeira organização de taxi, graças a Jorge Marques de Azevedo. Foi um fracasso, por sinal. Em Santos, Otaviano do Vale fundou a Cia. Brasileira de Aviação, para fazer taxi aéreo entre aquela cidade e o interior paulista.

Em 1938, a S.A.M.T.A. com o Brig. Lísias Augusto Rodrigues, não foi para a frente

NO mesmo ano, pilotos da Panair, descontentes na emprêsa, demitiram-se de suas funções e organizaram a Aerovias Brasil. A Panair sofreu grande abalo em seu pessoal de vôo, pois nada menos de 32 tripulações completas, e integradas por muitos dos mais hábeis pilotos, ingressaram na nova emprêsa!

O Sindicato Condor, fundado também em 1927 por um grupo de capitalistas encabeçado pelo conde Pereira Carneiro, começou a operar com hidro-aviões, cobrindo a linha Rio-Pôrto Alegre. Sòmente muitos anos depois, em 1939, inaugurou sua linha do norte, saindo do Rio e escalando em Vitória, Caravelas, Belmonte, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Cabedelo e tendo como ponto terminal a capital do Rio Grande do Norte.

A emprêsa progrediu com muita rapidez, principalmente na linha do Oeste, Rio-São Paulo-Cuiabá. Em 1934 atravessou as nossas fronteiras, alcançando Montevidéu e Buenos Aires. Em 35 chegou a Santiago através dos Andes. Em 36 estendeu suas linhas até Belém e fêz uma penetração pelo interior no rumo de Teresina, Parnaíba e Florianópolis. Passou a chamar-se "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", e hoje está colocada em segundo lugar entre as seis mais importantes companhias aéreas do Brasil.

A primeira inteiramente brasileira

A PRIMEIRA companhia comercial que tivemos foi a "Emprêsa de Transportes Aéreos" fundada por Alexandre e Benjamin Braga e Rui Vaccani. A E.T.A. começou sua vida transportando correspondências entre o Rio, Niterói, Campos e São Paulo. Seus aviões decolavam de Manguinhos. Logo depois foi comprada pela NYRBA, por 250 mil dólares. Como já dissemos, a NYRBA foi adquirida pela PAA, e recebeu o nome de "Panair do Brasil", hoje dirigida pelo competente engenheiro-aviador Paulo Sampaio. A NYRBA mantinha em suas linhas anfíbios "Commodore", utilizados pela Panair juntamente com uma frota de Sikorsky S-38, avião êste que muito voou entre Belém e São Paulo.

A V.A.S.P.

EM 1933, um grupo de paulistas, tendo à frente J. M. Camargo, fundou a V.A.S.P., que iniciou suas atividades em 1934, operando na linha São Paulo-São Carlos-Rio Prêto e São Paulo-Ribeirão Preto-Uberaba, com uma pequena frota de bi-motores "Monospar" para três passageiros, e "Dragon-De Havilland", bi-planos bi-motores para oito pessoas. Em 1936 já possuía os célebres e inesquecíveis tri-motores "Junker" 52.

Nascimento, vida e morte de uma emprêsa

FORAM muitas as companhias que aqui nasceram e morreram. Uma prestou grandes serviços às nossas populações do interior. Refiro-me à Navegação Aérea Brasileira. Um dia, Evaldo Kós, fazendeiro de café no Paraná conheceu, no Rio, o sr. Luiz Vergara que o apresentou a Paulo da Rocha Viana, pioneiro da aviação civil. Os dois, em setembro de 39, organizaram a N.A.B., tendo como diretor-técnico o coronel Orsini Coriolano.

Em 1940 levantou vôo de Manguinhos seu primeiro avião. A primeira linha foi a Rio-Fortaleza, pelo interior. Escalando por lugares os mais esquecidos, a chegada de um avião da N.A.B. constituía motivo de festa para um povo que antes nunca havia visto de perto um luminoso e barulhento dono do espaço. Mas a N.A.B., parece, nasceu com pouca sorte.

Alguns dos seus aparelhos se espatifaram no solo, a emprêsa começou a acusar prejuízos. Num triste dia de agôsto de 47, paralisou seus serviços: sua frota, de cinco aviões, ficou reduzida a um nada. Centenas de empregados sem receber salários. Uma companhia que servia a 15 cidades, voando 900 horas mensais, e que contava com 10 bases próprias, com um pessoal de vôo excelente (muitos dos seus pilotos possuíam cursos de especialização nos Estados Unidos), assim fechou as portas.

Um só avião

Dois dos seus comandantes (Junqueira Aires e Aluízio Viana) declararam, esperançosos e francos:

— "Não estamos paralisados definitivamente: apenas tínhamos que fazer uma revisão total em 4 dos nossos 5 aparelhos e não tínhamos dinheiro. Mas logo voltaremos a voar".

Isto não aconteceu: sòmente em 51 voltamos a ver a N.A.B. no céu, e assim mesmo com um único avião, a menor companhia comercial do mundo, consequentemente.

Aerovias Brasil

DAS emprêsas novas, uma que tomou grande vulto foi a "Aerovias Brasil", fundada com um capital básico de Cr$ 10 milhões — parte estrangeiro, representado pelo grupo Lowell Verex, presidente da linha aérea hondurenha "TACA" e da emprêsa inglesa "British West Indian Airlines". A "Aerovias" foi fundada para ligar o Brasil aos EE. UU., numa linha nova (Rio-Anápolis-Manáus-Curaçáu-Miami) que não pôde manter por falta de bases de reparos, de abastecimento e campos de pouso prontos.

A rota foi modificada. A "Aerovias" começou a voar rumo aos Estados Unidos, escalando em Pirapora, Carolina, Belém, Port of Spain, Trujillo, Miami. Seus primeiros aviões foram bi-motores Lockeed 14-H (dois) adaptados para o transporte de carga. Hoje, essa emprêsa possui uma grande frota de Douglas DC-3 e alguns "Skymaster".

Este era o quadro da aviação comercial brasileira até 45, quando a guerra acabou. Nem mais, nem menos. O quadro fiel, exato, da primeira fase dos nossos transportes aéreos comerciais, uma fase em que patriotas de todos os recantos empregaram capitais para dotar o Brasil de uma aviação comercial que não existia. Êsses pioneiros devem merecer de nossa parte a maior admiração, o melhor dos aplausos.

Com o fim da guerra começou a segunda fase, esta que estamos vivendo. A fase da ambição, da ganância, uma fase desastrosa que quase leva ao colapso total o nosso sistema aero-comercial — consequência da indiferença do govêrno para com indivíduos que, finda a guerra, organizaram emprê-- sem idoneidade financeira e técnica, e que, felizmente tiveram o destino que era esperado: morreram, ou foram anexadas a grandes companhias, porque sòzinhas não poderiam sobreviver.

PIONEIROS

1.º Aviador Mercante Brasileiro:
ARMANDO TROMPOWSKY
(Ex-Ministro da Aeronáutica)

2.º Aviador Mercante Brasileiro:
HENRIQUE FONTENELLE
(Brigadeiro do Ar, ex-diretor do DAC)

1.º Comandante Comercial:
SÍLVIO CANIZARES DA VEIGA

1.º Navegador.
AMILCAR PEDERNEIRAS

1.º Mecânico Aviador:
ANTÔNIO PINTO DA SILVA

1.º Rádio-Telegrafista:
JOÃO FREDERICO

Em Petrópolis (Araras)
estendem-se as terras férteis do
VALE DAS VIDEIRAS!
Nesse local privilegiado V. pode adquirir AGORA uma granja de 2000 m2 pelo preço de
Cr$ 36.000,00
pagando apenas
Cr$ 500,00
MENSAIS
NOTA - O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.
Vale das Videiras é ideal para sítios, granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!
Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA.
UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 11 - 2.º and. - Rio — Rua Miguel Couto, 1 - Rio

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

FUNDADA NO RIO A CASA DOS AÇORES

CONTINUAM OS AÇOREANOS DO RIO A RESPONDER A NOSSA ENQUÊTE

HOJE: 1 — **MARINO CORTE REAL**, descendente de descobridores, vive na Ilha do Governador porque lá é que continua a sentir-se "ilhéu de verdade".

2 — **JOAO CORREIA DE MIRANDA**, 76 anos, 60 no Rio, não gosta "dêsses frajolas que passam a vida a dizer que o Brasil vai mal".

3 — **JOAO TOSTE DE CARVALHO** — Tirou o chapelinho diante da bandeira portuguesa e os olhos começaram a "merujar".

MARINO CORTE REAL PAMPLONA

Um nome imenso mas menos não se pode admitir de um descendente de João Vaz Corte Real,

MARINO CORTE REAL "Ilhéu de vèrdade deve viver numa ilha"

o verdadeiro descobridor da América. Como os leitores vêem êstes açoreanos são gente para tudo.

TODOS AMÁVEIS E SIMPLES

E todos da mesma maneira amáveis e simples comerciantes ou funcionários, antigos toureiros ou carregadores, donos de botequim ou descendentes de navegadores.

— Veio ao Brasil...

— Ver uns prediozinhos, depois fiquei...

— Que tal isto?

UMA ORDEM QUE A PRINCÍPIO NÃO SE PERCEBE BEM

— A princípio andei um pouco desorientado, com tanta confusão. Mas agora reparo que isto tem uma ordem que a princípio não se percebe bem. Mas lá que tem — tem.

— O que mais o surpreendeu no Rio?

O MISTÉRIO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS...

— Bem, não sei como dizer. A simpatia da gente. Mas o que ainda hoje não percebo é como com tanto atropelamento há companhias de seguros que vivem e prosperam. Ou não pagam, ou então há mistério no caso...

— Onde vive?

ILHÉU E PARA AS ILHAS

— Na Ilha do Governador, pois só lá me sinto ilhéu de verdade. Ilhéu é para as ilhas.

— E sôbre a Casa dos Açores?

TRINTA MIL FAMÍLIAS NA PONTA DELGADA — PARA EMIGRAR

— Muito boa idéia. Sobretudo se fôr para ajudar emigrantes. Na Ponta Delgada há vinte mil famílias que querem vir, posso dizer-lhe porque tôda a gente o sabe e a imprensa de lá fala a cada passo nisso. Mas os governos não se entendem. E os emigrantes por lá ficam lutando com dificuldades e sem poder ser úteis nem a si nem a um país novo como o Brasil.

JOÃO CORREIA DE MIRANDA

Então veio para o Brasil com a idade de 16 anos?

— Exatamente diz-nos o sr. João Correia de Miranda, chefe da Casa Miranda, especializada em papelaria, vidros, quadros, na rua Evaristo da Veiga n. 22.

JOÃO CORREIA MIRANDA Gosta de todo o Brasil, mas não dos frajolas

— E também fábrica de espelhos acrescenta o Sr. Miranda ao ver tomar as notas.

— Muito bem e..., nos Açores, o que fazia por lá?

PRUDÊNCIA DO SR. MIRANDA

— Nem queira saber. Era rapaz e fazia o que fazem os rapazes. Ainda que seja bom recordar, mas nem sempre é para dizer... O Sr. sabe, já tenho netos... Boa terra a Ilha de S. Miguel e Ponta Delgada... Coisas lindas...

— Por que lhe chamam Ponta Delgada?

CAPRICHOS DE BATISMO

— Sabe-se lá. Nome de terra é coisa às vezes bonita mas também um pouco, como na dá na cabeça de quem batiza.

DO QUE MAIS GOSTA NA ILHA

— Do que mais gosta de lá?

— Lagoa das Sete Cidades, as furnas são lindas. Coisa que só existe naquela ilha. Pelo menos do que eu conheço. Água quente a sair da terra. Coisa de pasmar.

MAIS SÃO QUE UM PERO

— Foi muitas vezes à sua terra?

— Umas sete vezes. E ainda espero voltar. Estou rijo e são, mais são que um pero.

— Do Brasil, de que gosta mais?

GOSTA DE TODO O BRASIL — MAS NÃO DOS "FRAJOLAS"

— Eu, João Correia de Miranda, gosto de todo o Brasil. Muito mais que alguns "frajolas" que aqui nasceram e passam a vida a dizer que isto vai mal, que não se aguenta e outras bobagens. Isto vai bem e o Brasil é bom.

— E o Sr., parece que a idade não atrapalha?

— Atrapalhar? Com 76 anos sinto cada vez mais o gôsto de viver.

A CASA DOS AÇORES

— E a Casa dos Açores?

— Bem, para lhe dizer a verdade ainda não sabia da fundação. Mas como o Sr. que é do jornal, diz que foi fundada, eu aqui estou para fazer o que posso.

Despedimo-nos do Sr. João Correia de Miranda, simpático, sorrindo no alto da sua cadeira, de onde dirige a casa como piloto que não toma conhecimento nem do tempo, nem de temporais.

JOÃO TOSTES DE CARVALHO

— Sou da Ilha Terceira, estou há 14 anos no Brasil e sinto-me

JOÃO TOSTE DE CARVALHO "...tirei o chapelinho e os olhos começaram a "merujar"

como em minha casa, diz-nos o Sr. João Tostes de Carvalho.

— Como resolveu vir para o Brasil?

— Da noite para o dia, como quase todos os emigrantes.

ÁFRICA NÃO!

— Mas podia ter ido para a África, há grandes possibilidades segundo consta...

— Pode haver o que houver, mas ninguém quer ir para lá. Emigrar é vir para o Brasil, o resto é conversa...

Além disso já tinha aqui estado quando garoto. E desde que vim já trouxe dois irmãos, aliás estão muito bem. Um deles é o representante dos lanifícios Jafet.

SAUDADES DA MÃE

— Do que mais se lembra, ou do que tem mais saudades?

— De minha mãe que me deu o ser e da terra que é uma segunda mãe.

SEMPRE NO MESMO RAMO

— Em que trabalhava na Ilha Terceira?

— Sempre no mesmo ramo. Viajei por conta de boas casas entre o Continente, Madeira e Açores. E aqui passados dois anos estava estabelecido.

"... E OS OLHOS COMEÇARAM A "MERUJAR"

Qual a maior emoção no Brasil?

— Quando cheguei havia uma festa na Avenida Rio Branco. Estavam muitas bandeiras. Entre elas a nossa. Tirei o chapelinho (nesse tempo ainda usava um de copa muito alta e pena de perdigão na fita) e olhei. Olhei bem fixo. E os olhos começaram a "merujar"...

A CASA DOS AÇORES

— E a Casa dos Açores?

— E' para mandar vir os que lá estão. Não devemos esquecê-los. Nem abandoná-los à sua sorte quando chegam. Só isto. E isto será a Casa dos Açores.

Carteira encontrada

O Departamento de Abastecimento avisa que, na Feira-livre n. 71, da 11.ª série, localizada na rua Cordovil (Estação de Parada de Lucas), foi encontrada uma carteira contendo determinada importância em dinheiro. O referido objeto encontra-se à disposição do seu legítimo dono, no protocolo daquele Serviço, pelo espaço de trinta dias, findo o qual será remetido a uma instituição de caridade.

Feira-livre transferida

O DEPARTAMENTO de Abastecimento, por nosso intermédio, avisa ao público que, a partir do dia 7 de agôsto próximo, será transferida para a rua Medina, continuando a funcionar às quintas-feiras, a feira-livre n. 11, da 2.ª série, atualmente localizada na rua Silva Rabelo, no Meier.

CONQUISTA MADUREIRA O TEATRO DE REVISTA

O único subúrbio com um teatro — Peças iguais às da praça da Independência — "Povo gostosíssimo", diz Zaquia Jorge



A platéia aplaude, com vibrante entusiasmo, um dos quadros da Revista. Em Madureira, o entusiasmo pelo Teatro de Revistas é grande

— "O PÚBLICO de Madureira é gostosíssimo. Para o artista não há nada melhor do que os aplausos espontâneos" — disse-nos a atriz Zaquia Jorge, logo após terminar o último quadro da revista que sua emprêsa vem levando no Teatro de Madureira.

Zaquia, ao atender-nos, ainda estava vestida com a roupa com que se apresentara no palco. A sua fisionomia risonha mostrava quanto gostara dos aplausos da platéia suburbana.

TERCEIRA PEÇA

Esta é a terceira peça que Zaquia Jorge apresenta ao público de Madureira, com o objetivo de proporcionar às pessoas menos favorecidas a oportunidade de conhecer o teatro de revista, sem a necessidade de se locomover até à cidade.

A peça agora em cartaz é "Vai levando, Curió". Engraçadíssima, apimentada — tipo praça Tiradentes — o que vem agradando muito à platéia de Madureira.

Outras peças virão, já estando algumas ensaiadas. A próxima, que é também do mesmo autor — Alfredo Brêda — será "Tá na cara".

O TEATRO

O teatro de Madureira é pequeno e não comporta grande número de espectadores. Mas, é o que de melhor se pode conseguir em um subúrbio onde as condições de vida não são das melhores.

OS ESPECTADORES

E' variada a assistência do Teatro de Madureira. Ali estão representantes de diversas classes sociais. Moradores dos subúrbios próximos e mesmo de alguns locais distantes, frequentam o teatro, com certa assiduidade.

Os preços cobrados não são elevados. A princípio, 30 cruzeiros; agora, entretanto, é mais barato: apenas 25 cruzeiros, sêlo incluso. Balcão, 15 cruzeiros.

Nos espetáculos de sábado e domingo, nas vesperais, o número de pessoas do sexo feminino aumenta bastante. Durante a semana a predominância cabe aos homens.

AGRADO GERAL

A companhia apresenta, de terça a sexta-feira, uma única sessão, às 21 horas. Sábado e domingo, há três sessões, às 16, 20 e 22 horas.

De modo geral, a população de Madureira está apreciando bastante o esfôrço de Zaquia Jorge. Sentem-se orgulhosos de sòmente Madureira possuir um teatro, enquanto o Méier, considerado o subúrbio grãfino — a capital dos subúrbios — ainda não o tem.

VARIAS OPINIÕES

Durante e após a sessão, colhemos impressões dos espectadores. Muitos se negavam a dar sua opinião, ao saber que era um reporter que lhes falava.

Um casal disse-nos que, embora residindo em Madureira, era a primeira vez que ia àquele teatro. Os dois gostaram bastante e — observamos — riram a valer, durante o espetáculo. Esse casal costuma ir a teatro na cidade e não acha os preços, de modo geral, altos.

D. Odete Goulart e seu marido ali estavam, também, pela primeira vez. Disseram-nos que não costumam frequentar teatro. Aplaudiram a iniciativa de Zaquia Jorge que lhes proporcionou — embora morando longe de Madureira, em Oswaldo Cruz — a assistir a uma revista por preços populares.

NUNCA FOI

A senhorita Heloisa Marques, acompanhada de sua família, nunca havia estado num teatro de revista. Em que pese a opinião contrária de seu pai — que achou fortes algumas expressões dos artistas — Heloisa gostou muito e afiançou que doravante não perderá as revistas — se o pai consentir — do Teatro de Madureira.

Ela mora em Cachambi.

"DO BARULHO"

Durante o espetáculo, notamos um jovem de vinte e poucos anos, que, observando atentamente o que no palco se desenrolava — sorria, como que magnetizado.

Depois do espetáculo, ouvimo-lo. Resumiu numa frase o seu pensamento: — "Do barulho!" Não faltarei nunca mais. E acentuou: "Na próxima vez, ficarei mais perto do palco, na primeira fila, se possível".

Gostou muito daquela que dança e canta uma rumba, "Glorinha em Cuba" (Glória May). Também a Zaquia — esta êle conhece de nome — parece -lhe muito boa artista".

Nome do fã: Roberto Azevedo, morador da rua Carolina Meyer.

O NOIVO NÃO GOSTOU

Entrevistamos, ou pretendemos entrevistar também, um casal... de noivos. O noivo — Walter Assis — não parecia estar muito satisfeito. Nada falou. Sua noiva — que não nos quis dar o nome — um pouco ruborizada, negou-se, também, a comentar o espetáculo.

O MELHOR PÚBLICO

Evilário Marçal — um ótimo cômico — deu-nos, também, a sua opinião sôbre o platéia suburbana:

— "Para mim, o melhor público é o de Madureira, não desfazendo dos outros...

A diferença entre o público de Madureira e o de Copacabana, por exemplo, é que êste último está mais ae stumado a teatro e sabe melhor discernir entre o bom e o mau espetáculo.

Já o do subúrbio está numa fase de iniciação. O teatro é para êle, apenas, um meio de diversão. Isto não acontece com o público de Copacabana ou da cidade, cuja maior experiência no assunto faz com que as peças a êle apresentadas sejam analisadas, esmiuçadas e aplaudidas ou condenadas.



— 'O público de Madureira é gostosíssimo" — declarou-nos a artista Zaquia Jorge, logo após a estréia da peça "Vai levando... curió"



Flores para a artista. Um já de Madureira presenteia a artista, com uma "corbeille" magnífica. Zaquia levou a Madureira o Teatro de Revistas, e já tem um grande publico suburbano

Fachada do Teatro de Madureira, onde a companhia de Zaquia Jorge vem apresentando "Vai levando, curió"



Homens e mulheres, velhos e moços frequentam o teatro de Madureira. E todos, sem distinção, aplaudem Zaquia Jorge e sua troupe

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler
— Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETACULOS **"Moulin Bleu"** O MAIOR NOVIDADE TEATRAL do SECULO

TEATRO **REPUBLICA** ESPETACULOS APIMENTADOS E MALICIOSOS! PREÇOS de CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico

"Vestiu saia tá p'ra mim"

ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA

A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destaram ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

CASABLANCA

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR

A MEIA-NOITE:
ALBERTO LEZAMA —— a grande voz do México, com sucesso absoluto em Buenos Aires
—— E ——
A UMA E TRINTA:
"DIVERTISSEMENT" — de Ary Barroso — para atender a insistentes e inumeros pedidos, por mais alguns dias
A PARTIR DO DIA 30:
PANGARE - Edição Extra - uma realização de Haroldo Barbosa

CASABLANCA

A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA
Reservas: — Tels: 26-1783 e 26-7437

TEATRO

Depoimento de Nilson Penna

CLAUDE VINCENT

O NILSON Penna, que voltou da Europa depois de dezoito meses, evoluiu de tal forma que seu depoimento é valioso não só para qualquer estudante, mas também, e sobretudo, para as autoridades que cogitam de melhorar o nível técnico do teatro — para não falar em arte, já que nem sempre os governos acham a arte um ponto essencial de seus programas, seja qual for o país.

Há anos, Nilson sonhava completar os seus conhecimentos. Desenhista técnico em odontologia, cenógrafo que estudara tanto quanto possível no Brasil, tinha feito também "ballet" para seu trabalho, em papéis característicos, e, sobretudo, para saber como desenhar as roupas apropriadas.

Finalmente, foi à Europa. Encontrei-o em Paris, e notei quanto havia aproveitado a estada.

— "Fiquei na casa americana, da Cité Universitaire" — diz êle agora. "E você sabe, o govêrno brasileiro ainda não tem casa ali — apesar de possuir o terreno. E' uma necessidade! Não sei o número exato dos brasileiros que estudam em Paris, porque muitos vão diretamente do norte, mas dizem que quase quatro mil. Viver sòzinho em Paris é uma coisa; mas, na "cité" tudo ensina você a morar em comunidade, com respeito pelos outros. Aprende-se a conviver com outras raças, a compreender o seu ponto de vista... Até a Argentina tem ali a sua casa, mas nós, ainda não..."

— "E qual foi o resultado de sua estada?"

— "Voltei com duas certezas. O govêrno deveria providenciar maior número de bolsas de estudo. Claro que não seria para criar gente que imitaria o que se faz lá fora e sim para adquirir os meios técnicos de aproveitar o que nós temos de melhor aqui. Aprendi tudo que pude: estudei direção, assistindo aos ensaios de Jean-Louis Barrault; cenografia, pelo método mais prático, com Jean-Denis Malclès e Cocteau, quando êstes criavam cenários para "On ne Badine pas avec l'Amour" e "Bacchus", respectivamente; sei agora decorar vitrinas, trabalhar com vários metais, fazer bijuteria de teatro; tomei aulas de mímica, de bailado — mas, para que? Evidentemente, não para imitar os europeus, mas para poder criar dentro da minha sensibilidade — que é brasileira..."

— "E a outra certeza?"

— "E' preciso o govêrno patrocinar os nossos autores brasileiros. Sem o autor nacional, não poderemos progredir. Viajei em quase todos os países da Europa e notei como tôdas as raças possuem sua própria sensibilidade, expressa por meio de formas e de filosofias diferentes. Entre nórdicos e latinos, que grande diferença! Nós, no Brasil, não devemos fazer teatro ou bailado inspirado em fontes alheias, e sim em nossas fontes, tão ricas e tão inaproveitadas. Mas, muitas vêzes não sabemos disso. Lá fora é que o percebi. Por exemplo, fiz decorações para uma festa na Cité Universitaire, outras para uma na Casa Latina: Maria Fernanda e eu fizemos vários bailados para a última festa. Todo mundo se interessou. Recebemos ofertas para viajar tôda a França — justamente porque não conheciam as nossas canções, o nosso folclore..."

— "Então, por que estudar a arte européia?"

— "Para compreender e para "se" compreender. A gente vai aos museus da Itália, da França, buscar as fontes dos outros; observa as montagens teatrais na Inglaterra, na Suécia; e, no laboratório de seu espírito, cria-se uma auto-filosofia. Quando chega ao estado de expandir-se, tem gente, ali, com quem falar e discutir. E' quando se tem consciência de sua propria psicologia da arte que se pode começar a trabalhar. E' preciso saber ver..."

Este é o Nilson Penna que voltou.

Já tem muitas propostas e saberá ser útil ao país. Mas, o que Nilson quer, sobretudo, é que outros possam ter a mesma oportunidade de "saber ver". E para isso, pede ao govêrno que mande o maior número de estudantes para fora, com bolsas que lhes permitam voltar, serem úteis ao Brasil...

"LES THEOPHILIENS"

NO dia 1.º de agôsto, chegam os "Theophiliens" pelo "Augustus". Vão passar dois meses no Brasil: 20 dias no Rio, uma semana em S. Paulo, vários dias em Belo Horizonte, e irão muito provàvelmente ao Norte também. Entre as várias peças que vão levar, além do "Mistério da Paixão dos Theophiliens", baseado nos textos de Arnoul Creban e Jean Michel, constam "Le Miracle de Théophile", de Ruteboeuf, "Aucassin et Nicolette", encantadora "chantefable", cuja autoria não está conhecida, "Le Mistère d'Adam et d'Eve" e "Le Miracle de la Vaillée", que é uma compilação de grandes poemas da Idade-Média.

Os poetas vão do autor anônimo da "Canção de Roland" até o Duque Carlos de Orleans (que escreveu a maior parte dos seus poemas na prisão) e até François Villon ("Frères humains qui après nous vivez", a Ballade que Villon fêz para sua mãe, "Dame des Cieux, régente terrienne" e a famosa Ballade des Dames du temps jadis, "Dites: moi où, n'en quel pays, est Flora, la belle Romaine").

Há o maior interêsse nesta visita. No Rio, os espetáculos vão ser exibidos no Municipal, no Carlos Gomes, no Fluminense e, talvez, em frente da Candelária. Em S. Paulo, no grande auditório da Cultura Artística.

"João Sem Terra"

A ESTRÉIA desta peça, adiada por causa das obras no Teatro Duse, será à meia-noite de sábado próximo, dia 2 de agôsto. O diretor é José Maria Monteiro, que recentemente representou "Otelo" na televisão. E' muito provável que ainda durante êste ano José Maria Monteiro viaje para estudar direção na Europa. A notícia é animadora: nesta coluna já ressaltamos quanto um elemento dês e gênero poderia ser valioso ao seu país, se fôsse estudar a técnica da direção na França ou na Itália.

"Rapsódia Negra"

ABDIAS Nascimento está apresentando, no Acapulco, às 24 horas, sua "Rapsódia Negra". Com o elenco brasileiro está Nelly Lujan, cubana, que fêz parte da "troupe" de Katherine Dunham quando de sua atuação no Rio, no Teatro República.

Não perca o

TEATRO DAS 3 E MEIA

Uma peça completa por dia, em espetáculos rádio-teatrais de grandes emoções! "Scripts" de Sarita Campos

DE 2.ª A 6.ª FEIRA ÀS 15,30 HORAS PELA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Um programa da suculenta FEIJOADA

ARMOUR

EM LATA... PRONTA PARA SERVIR!

CINEMA

Para a Semana que Começa

DANILO RAMIRES

NÃO apresenta nada de novo a semana que começou ontem. Em nosso programa ao lado, incluimos "Spellboud" (Quando fala o coração), à frente da lista porque êle deve ser mesmo a melhor atração dêstes sete dias. Além da música de Rosza, impressionante, dramática, e para muita gente arrepiante, há a volta de Ingrid Bergman e Gregory Peck na história duma jovem doutora num instituto de psicopatas.

"Testemunha de vista" é o melhor lançamento da cidade. Reparem que o filme está perdido dentro dum cinema semi-oculto da Cinelândia: o Rex. Robert Montgomery é o diretor e o ator da impressionante história policial que Joan Harrison, ex-cenarista de Hitchcock, preparou para Montgomery.

"Baionetas caladas" sòmente atrairá mocinhos e aquêles que querem passar o tempo sem esforços de inteligência e concentração. O filme tem combates e assaltos de baionetas. E um jovem que tem medo de matar e ser morto e que serve de exemplo para fortalecer a coragem dos seus companheiros.

O filme brasileiro conta com Armando Couto e Mario Civelli, prometendo alguma novidade. Mas, deve ser visto com precauções, apesar da história ser interessante e prestar-se a muito drama e bons momentos de emoção. "Modêlo 19" é a carteira do estrangeiro no Brasil.

O filme sôbre o fim de Hitler tenta desvendar um segrêdo que muita gente já pensou haver desvendado: Hitler morreu onde? E se não morreu?

No Metro, a fita colorida continua. Vale pelos números de música, sòmente. Embora Iturbi seja bastante monótono e as estrêlas sigam o mesmo caminho. A fita sôbre o milagre de N. S. de Fátima que apareceu aos portugueses é bem feita, de modo geral, e agrada ao povo.

Mas, a comédia de Bob Hope e Heddy Lamarr é o melhor cartaz cômico da cidade neste dias frios e sem promessas. Esperemos a próxima semana e aguardemos "Uma rua chamada pecado", "O pequeno mundo de Dom Camillo", "A favorita de Barba Azul", "Rebento selvagem", e tantas outras fitas boas que o carioca espera, pedindo a Deus que o livre das "reprises".

HOJE

QUANDO FALA O CORAÇÃO — De David O' Selznick. Direção de Alfred Hitchcock. Filme que estuda ângulos dum problema psicológico. Um caso de perda de memória e inadaptação ao meio. Com Ingrid Bergman e Gregory Peck apoiados pela extraordinária música de Miclos Rosza, que colabora com os "suspenses" de Hitchcock. E' reprise, mas vale a pena. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPÉRIO, MIRAMAR e CARIOCA. A partir de 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

BAIONETAS CALADAS — Da 20th Fox. Na Coréia, durante um assalto a posições comunistas. Episódio de guerra moderna. Os soldados norte-americanos à frente dum pelotão foram encarregados de atacar a baioneta um grupo inimigo, mas há um covarde entre êles. Com Richard Basehart, Gene Evans e Michael O'Shea. Nos cinemas VITÓRIA, AMERICA, RIAN e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MODÊLO 19 — ou "A ponte da esperança" — Produção de Mario Civelli. Direção de Armando Couto. Filme nacional que narra uma série de incidentes entre emigrantes que chegam ao Brasil e aqui recebem a carteira de estrangeiro, que tem o número 19. A história é tratada com entusiasmo pelo diretor. Os diálogos são de Vão Gogo. Com Ilka Soares, Luigi Picchi, Jaime Barcellos, Miro Cerni e Alice Miranda. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, FLORIANO, TIJUCA, BOTAFOGO, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, IMPERIAL de Niterói, ICARAI de Niterói e D. PEDRO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MISTERIOSO FIM DE HITLER — Da Columbia. Mais uma produção que tenta desvendar o segrêdo que envolve a morte de Adolfo Hitler após a queda de Berlim. Lutas e diferentes aspectos duma cidade devastada pela guerra e revelações sôbre os planos da Gestapo. Com Luther Adler e Patricia Knight. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, PARATODOS e MAUA. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

A CIGANA ME ENGANOU — Da Paramount. Comédia com Bob Hope e Hedy Lamarr. História absurda entre odaliscas e um cavalheiro meio maluco que a todo mundo embrulha e somente êle se sai bem. O jovem, de tão elegante, provoca paixões incendiárias e tôdas as jovens correm atrás dêle. Êle é Bob Hope. Nos cinemas PLAZA, COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, H. LOBO e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FAUSTO E O DIABO — Filme italiano dos antigos. Época das tentativas de imortalizar a música de ópera na tela cinematográfica. O libreto de Goethe e a música de Gounod num musical com artistas da Academia de Santa Cecília, de Milano. No cinema PATHE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RIVALIDADE — Produção italiana. Não é um filme novo, entretanto. Mas conta com Vitorio Gassmann e Mario Girotti para garantir o elenco que ainda tem Marina Berti e Maria Michi. Um romance violento por causa duma mulher que não define o seu amor entre dois homens. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, ROSARIO e RIDAN. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — Da Luso Filmes. Em segunda semana, êsse despretensioso e agradável filme religioso. Narra o argumento o episódio do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima aos portugueses numa velha aldeia do interior de Portugal. Nos cinemas SÃO JOSÉ, BANDEIRANTES, SANTA CECILIA e CASSINO de Icaraí. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A FILHA DO COMANDANTE — Da METRO. Tecnicolor e musical cem por cento. Com artistas do elenco da Metro Goldwyn Mayer — Gene Kelly e Kathryn Grayson são as figuras principais. John Boles é o comandante e Mary Astor a espôsa e mãe de Grayson. Números a cargo de Judy Garland, Mickey Rooney, Frank Morgan, Virginia O'Brien, Margaret O'Brien, etc. Nos cinemas da METRO, a partir de 10,20, 12,45, 3, 5,30, 7,45 e 10 horas.

ORFEU — De Jean Cocteau. Em segunda semana. Da lenda dos amores de Orfeu e Euridice, Cocteau fez um dos mais belos filmes para o cinema francês. Maria Casares é "A Morte" e Marie Dea, interpreta Euridice. No cinema ART PALACIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TESTEMUNHA DE VISTA — Direção de Robert Montgomery. Um dos melhores filmes do mês, sem dúvida. Trata-se dum policial repleto de "suspense" e hàbilmente preparado pela cenarista Joan Harrison, que foi cenarista de Alfred Hitchcock. No cinema REX, êste belo filme. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TÃO PERTO DO CORAÇÃO (So Dear to my heart) — Uma produção de Walt Disney, distribuida pela R. K. O. Uma obra prima em tecnicolor, com o intérprete de "Ninguém crê em mim", o garoto Bobby Driscoll — um filme que enternece pela melodia de suas lindíssimas canções. No Cine LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Ingrid e Gregory

Ela é Ingrid Bergman, e êle Gregory Peck, os dois astros do filme que Hitchcock dirigiu e David O'Selznick apresenta: "Quando fala o coração".

"Flor do Pecado"

LISA Danniels é uma jovem de 21 anos que veio da televisão francesa para a RKO, a fim de tomar parte no filme "Flor do pecado" (Lili Marlene). Trata-se de uma história de guerra em terras africanas.

Debate sôbre divórcio

A DIFUSÃO Cultural da Prefeitura organizou uma Mesa Redonda sôbre o Divórcio, que se realizará no dia 31 dêste mês, no Assírio, às 21 horas, com a participação de figuras do mundo jurídico-político e social, cujos nomes serão oportunamente publicados. Os debates serão irradiados pela Rádio Roquette Pinto.

PALACIO — LEBLON — FLORIANO — TIJUCA — BOTAFOGO — SÃO PEDRO — VAZ LOBO — IMPERIAL NITERÓI — ICARAI — DÃO PEDRO PETRÓPOLIS — HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10

ILKA SOARES — LUIGI PICCHI — JAIME BARCELOS — ALICE MIRANDA — MIRO CERNI — MENINO RAUL — PROD. MULTIFILMES

MODELO 19 A PONTE DA ESPERANÇA — DIREÇÃO ARMANDO COUTO — DIALOGOS VÃO GOGO — PRODUÇÃO MARIO CIVELLI

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exercito Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— QUEM traça a linha política dos partidos comunistas? — Repassemos tão sòmente alguns fatos. Não foi Manouilsky que, logo após a subida de Hitler ao poder, lançou a palavra de ordem: "Todo o poder aos soviets"? Não era lógico que, se os comunistas alemães foram incapazes de impedir o acesso de Hitler ao poder, muito mais difícil ser-lhes-ia afastá-lo depois de lá, tomando para êles, então, as rédeas do govêrno? Mas quem lucraria, se fôsse desencadeada uma série de acontecimentos "revolucionários" que obrigassem Hitler e seu bando a consagrar parte de suas fôrças numa frente interna? A U.R.S.S. exclusivamente. Sabe-se que todo movimento revolucionário deflagrado em qualquer país, em condições desfavoráveis, não pode senão prejudicar o movimento comunista de dito país. Sem contar que a palavra de ordem "Todo o poder aos soviets" tinha por fim mascarar o fracasso sofrido pela internacional comunista, fazendo crêr que ainda era possível conquistar o poder.

— Quem lançou, em seguida, o lema da frente popular? Dimitrov. Este permitiu-nos obter vitórias decisivas? Não. Na França e na Espanha, ùnicamente, conseguimos com êle alguns êxitos, sem caráter marcante. O que se desejava, porém, com esta política da frente popular, era entrar, com a ajuda da pequena burguesia liberal, nos órgãos do Estado, para influir sôbre a política geral do país, conforme os interêsses da U.R.S.S. — Quem desfraldou, por fim, a bandeira da União Nacional? Os fatos deram a resposta. E' bem verdade que tal política facilitou a cooperação dos países democráticos com a U.R.S.S. Em troca, trouxe aos partidos comunistas derrota após derrota.

Na realidade, cada mudança na política do Komintern, imposta pelas necessidades da política exterior da URSS, causou terríveis danos aos diversos partidos comunistas. Durante vinte e cinco anos servimos à União Soviética, sob o pretexto de que era o primeiro país socialista do mundo, o defensor da democracia, o ponto de partida da revolução socialista mundial.

Mas, já que o socialismo não existe na URSS, que não é a defensora da democracia, nem o ponto de partida da revolução socialista mundial, por que lutar e morrer por ela? São as perguntas que me faço nesta hora em que me disponho a voltar a Moscou. E a elas respondo: não, não vale a pena combater e morrer pela URSS.

Esperanza chegara, antes de mim, a esta conclusão. "A URSS é um imenso campo de concentração, com bondes e "metrô"..." Para isto não precisou quebrar a cabeça, com sérias cogitações. Compreendeu logo que os documentos publicados pelos russos, os discursos dos dirigentes soviéticos, tudo isso não passava de mentira e propaganda. A verdade era simples: "um campo de concentração, com bondes e subterrâneos".

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, e fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, Delgado se restabelece. Sabe das privações de sua mulher em Galka e relata as cenas de prostituição do hotel em que está hospedado. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas. Mostra-se espantado com a política de guerra de Stalin.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Um irmão de Esperanza fica doente. Ela e Delgado lutam para conseguir alimentos para êle. Começa a mudar a sorte da guerra. Os aliados desembarcam no norte da Africa e se desencadeia a ofensiva russa em Leningrado.

Delgado descreve o funcionamento do Komintern, com 2500 funcionários.

E quem dirige tôda a máquina é Manouilsky, representante do partido comunista russo. Dimitrov, presidente do Komintern, obedece às opiniões do delegado de Stalin.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Seção IMOBILIÁRIA

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO PORTIMÃO — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de 3 quartos, garagem. Entrada inicial: 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preço: Cr$ 510.000,00.

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de 1 e 2 quartos e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

PALACETE ISIS — (Final de construção). — Rua Almirante Alexandrino, 68. — Apartamentos de 2 quartos e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento: 70% em 5 anos.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998. — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, dois por andar, com garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULÉ — Construção adiantada Rua Mariz e Barros, esquina de S. Francisco Xavier. — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

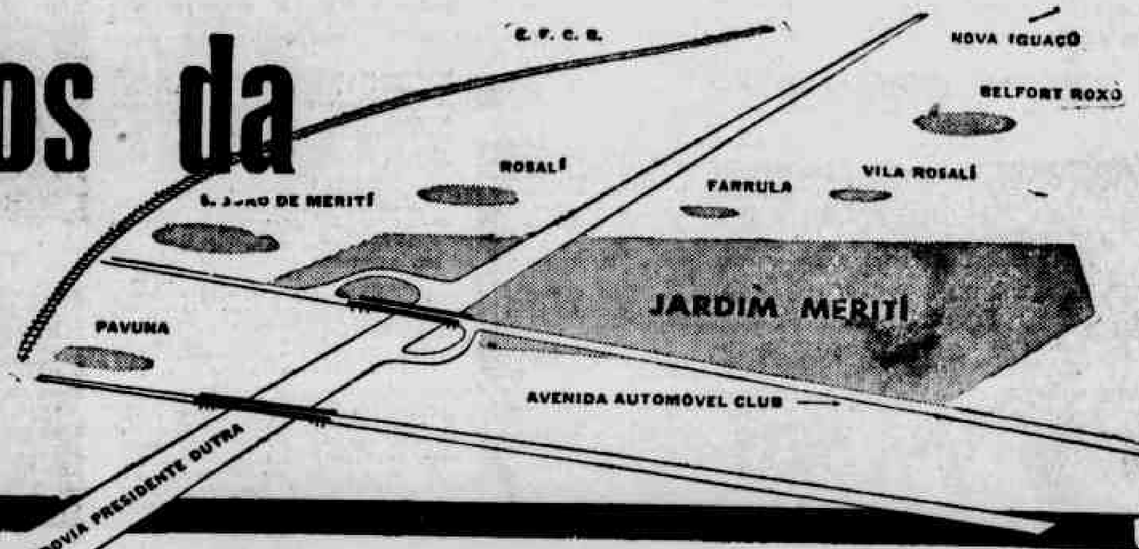
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

A 25 minutos da Praça Mauá



à margem da Rodovia Presidente Dutra

JARDIM MERITÍ

está vendendo magníficos lotes situados numa zona densamente povoada — de VALORIZAÇÃO RÁPIDA — no próspero município fluminense de São João de Merití.

- ÁGUA E LUZ ELÉTRICA EM TODOS OS LOTES.
- TRABALHOS DE URBANIZAÇÃO EM PLENA EXECUÇÃO.
- FACILIDADE DE CONDUÇÃO POR MEIO DE ÔNIBUS LOTAÇÕES E TRENS ELÉTRICOS.
- FACILIDADE DE PAGAMENTO: 100 MESES, SEM ENTRADA E SEM JUROS
- PARA LOCALIZAÇÃO DE GRANDES E PEQUENAS INDÚSTRIAS.
- PARA CONSTRUÇÃO DE SUA CASA;
- PARA RENDA FUTURA.

Aspecto parcial do loteamento mostrando a sua situação à margem da rodovia Presidente Dutra e numa zona bem populosa.

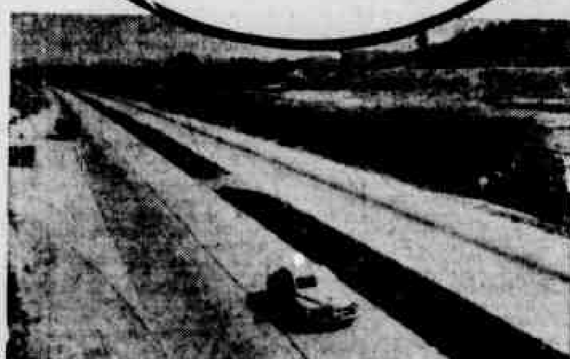
E O QUE É MAIS IMPORTANTE:

Qualquer que seja o valor do lote adquirido, V. toma posse imediata do mesmo com o pagamento apenas da PRIMEIRA PRESTAÇÃO. Isto significa que, com o desembôlso de uma pequena importância — pois há lotes a partir de prestações mensais de CR$ 380,00 — V. passa a usufruir, imediatamente, tôdas as vantagens da posse do seu lote!



Uma das máquinas em trabalhos de urbanização na área do loteamento.

Analise todos êsses fatores e escolha, desde já, os lotes que lhe interessam:



Aspecto da rodovia Presidente Dutra que atravessa o loteamento.

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - TEL. 43-9993

Loteamento inscrito sob n.º 107, talão 123, número de ordem 99, fls. 153, livro 8 E, no Reg. de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os Decretos 58 e 3079.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso. J. M. T. I.

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

★ Condução grátis ao loteamento

Standard - 1826

BOTAFOGO

Vendo, à rua São Clemente, 124, junto à rua Bambina, as últimas 6 casas de vila, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. — Preço: Cr$ 320.000,00, sinal de Cr$ 110.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.413,20.

Tratar com Irio Silva, na IMOBILIARIA LEMOS Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 22-2183.

IMPERMEABILIZAÇÕES

3/PLY — ASFALTO
Terraços — Subsolos — Caixas d'água
(garantia: 10 anos)

ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.

RUA MEXICO, 3, SALA 1710 —— TELEFONE 52-3388

IMOBILIÁRIA REX LTDA.

ADMINISTRADORA DE BENS
COMPRA, VENDA, INCORPORAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS. FINANCIAMENTOS E HIPOTECAS. — ADIANTAMENTOS PARA INVENTARIOS E LEGALIZAÇÕES. — SERVIÇO TECNICO E JURIDICO ESPECIALIZADO.
Rua do Acre, 47 — 6.º andar — Salas 602 a 604
Tel.: 43-7477 — Rio

Não compre, não venda, nem alugue seu imóvel sem nos consultar. Encarregamo-nos da compra, venda ou aluguel de seu terreno, casa, apartamento, área para loteamento, área já loteada, chacara, sitio, fazenda, casa comercial de qualquer ramo, etc. — Telefone e aguarde nosso avaliador sem compromisso. Rua Acre, 47, 6.º and. — Salas 602 a 604 — Tel.: 43-7477 — Rio.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

COPACABANA — Rua Duvivier, 37, esquina da Av. N. S. de Copacabana, apto. 912. Em edificio novo, em término de construção para entrega dentro de 30 dias mais ou menos, vendemos excelente apartamento, com 3 quartos, grande sala, cozinha, banheiro espaçoso, quarto e banheiro de empregada, grande área de serviço e varanda, com apenas Cr$ 265.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Ver no local somente no sábados, de 1 às 4 horas, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 2., sala 1103 — Tel.: 52-1093.

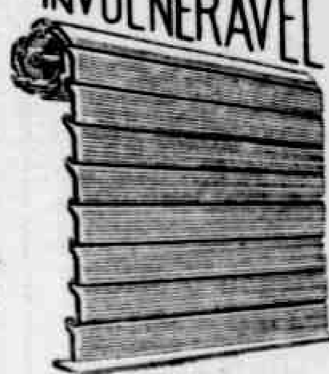
ANDAR NO CENTRO — Vendo o 3. pavimento do edificio sito à rua da Quitanda, 45. Preço: Cr$ 1.550.000,00. Informações com OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento, à Av. N. S. de Copacabana, 900, com 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno envidraçado, cozinha, banheiro completo com box e dependência completa de empregada. Garagem em condominio. Preço: 600.000,00, com 157.000,00 financiados em 20 anos. Visitas e informações com MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1802 — Tel.: 52-2348.

MEIER — Vendemos em incorporação, ótimos apartamentos de espaçosa sala, 2 amplos quartos, varandas, banheiro e dependências. Financiamento de 60% em 15 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves. Para funcionários públicos financiamos 80% e para militares financiamos 100%. Tratar na IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA. Av. Rio Branco, 173, 12.º andar — Tel.: 52-0888.

ANDAR — APARTAMENTO

De grande luxo, com 2 salões, biblioteca, 4 quartos, magnifica varanda envidraçada (c/26 m2), 3 banheiros principais, 2 quartos e banheiro e box para criados. Lado da sombra, tôdas as peças recebendo sol e com vista para o mar as principais. Em construção adiantada à praça Eugenio Jardim 6, eixo da rua Xavier Silveira onde poderá ser visitado. Tratar no local, diretamente dando referencias.



ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

C O N S T R U Ç Ã O

ROSARIO, 129, 1.º

Tels.: 52-8281 52-9767

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ANTONIO BAAD e DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-B, 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

CENTRO — Loja no Cais do Porto — Vendo à Av. Venezuela, 77-B, ao lado da Praça Mauá, magnifica loja de 300m2 e porão de 100m. Preço: 1.650.000, 11 cruzeiros, com 420 mil financiados. Informações com OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

MEIER — Vendemos para pronta entrega, apartamentos e ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, quarto e W. C. de criada, terraço de serviço. Grande facilidade de pagamento e longo financiamento. Tratar na IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA. Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar — Tel. 52-0888.

25 LOTES DE TERRENO POR CR$ 30.000,00

— ÚLTIMOS LOTES! — PROPRIOS PARA GRANJA —

VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses, SEM JUROS
Terras fertilissimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do Distrito Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Ônibus, Lotação e condução maritima
Rio Navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Agua — Zona Saneada — Ruas com 15 ms. de largura
Informações e mais detalhes: RUA DA QUITANDA, 163 — 5.º andar — Sala 502

Tribuna Econômica

INDUSTRIALIZAÇÃO DA BORRACHA

DO boletim trimestral da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, extraímos os dados que se seguem, sôbre a industrialização da borracha. A produção de pneumáticos, de janeiro a março de 1952, atingiu um total de 415.965 unidades, enquanto a de câmaras de ar não passou de 310.889. O valor dêsses produtos situou-se em pouco mais de 638 milhões de cruzeiros.

Os pneumáticos e câmaras de ar para bicicletas, produzidos no primeiro trimestre, somaram 98.193 e 141.288, respectivamente. O valor das vendas de pneus de bicicletas foi de 9.799 mil cruzeiros e das de câmaras de ar, de 3.789 mil cruzeiros.

Um fato interessante se verifica no levantamento de preços da borracha e dos pneumáticos e câmaras de ar. Ao contrário do que se verifica em vários ramos industriais, o custo dos produtos manufaturados aumentou muito menos que o da matéria prima principal.

Partindo de um índice 100 em 1939, tivemos em 1952 (1.º trimestre) nada menos de 581 para a borracha, em comparação com apenas 289 para os pneus de carros de passeio; 306 para os de carga e 250 para as câmaras de ar em geral.

Verifica-se, desta forma, que, enquanto a borracha entre 1939 e princípios de 1952 aumentou de 481%, os pneus para autos de passeio sofreram um aumento de 189%; os de caminhão, 206%; e as câmaras de ar de, apenas, 160%.

Outra comparação interessante é a que é feita pelo boletim relativamente ao aumento de preço de vários dos principais gêneros e artigos básicos. Verifica-se pelo quadro da Comissão que arroz, sal, café, manteiga, açúcar, farinha de mandioca, farinha de trigo, banha, charque, leite condensado, tecido e fumo aumentaram de preço nos últimos doze anos em proporções bem maiores que os pneus e câmaras de ar.

Câmbio livre

PREPARAM-SE as classes produtoras para tornar mais eficiente a campanha em prol da aprovação do projeto de câmbio livre em exame na Câmara dos Deputados.

A Federação das Associações Comerciais vai realizar, dentro de breves dias, debates sôbre o assunto, neles devendo tomar parte representantes de Associações de todo o país. O ponto de vista da maioria dos comerciantes e industriais é absolutamente favorável à proposição em curso no Legislativo.

Alegam as classes produtoras que, sem a adoção de normas reais em nossas transações com o exterior, estamos arriscados a presenciar, dentro de pouco tempo, um verdadeiro caos nas referidas transações. Não é possível, afirma-se, manter a fictícia taxa de 18,75 quando ninguém consegue dólares por menos de 30 e 35 cruzeiros.

A mesa redonda promovida pela Federação das Associações Comerciais verificar-se-á na primeira quinzena de agôsto.

Café

ATÉ o dia 20 de julho, o movimento de registro e liberação de cafés da safra de 1952-53, nos diversos portos brasileiros, foi o seguinte: registro comum, 514.977 sacas; registro despolpado, 812 sacas; liberação comum, 160.794 sacas.

O saldo a liberar era de 354.183 sacas.

No Brasil, as mulheres preferem votar nos homens

Contra o projeto Nelson Carneiro — O primeiro anteprojeto ao Senado, elaborado pelas mulheres — Os direitos políticos e civis —

A PARTICIPAÇÃO da mulher na vida política brasileira foi examinada pela VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, ao se reunir, ontem, pela primeira vez, a Comissão Civil e Política, para a qual foi eleita a sra. Milady Felix de l'Official, delegada da República Dominicana.

VOTAM NOS HOMENS

A delegada brasileira sra. Figueiredo Ferraz disse que, embora os direitos políticos da mulher brasileira sejam equiparados aos dos homens, elas têm dificuldades em ascender a posições políticas.

Apesar de nosso eleitorado ser feminino, há apenas uma mulher na Câmara Federal. Isso demonstra que as mulheres preferem votar nos homens.

Criticou as seguintes restrições às mulheres, contidas no Código Civil Brasileiro: impedimento de a mulher casada exercer emprêgo sem autorização do marido, e o fato de as viuvas perderem o pátrio poder sôbre os filhos, ao casar-se novamente.

REFORMA DO CÓDIGO

A sra. Figueiredo Ferraz referiu-se aos projetos atualmente no Parlamento que concedem plenos direitos civis à mulher brasileira.

A sra. Romy Medeiros da Fonseca também se ocupou dessas providências legislativas, narrando como tinham sido encaminhadas. Salientou que o anteprojeto de lei sôbre a capacidade civil da mulher casada, elaborado após a ratificação da Convenção de Bogotá, fora o primeiro projeto elaborado somente por mulheres brasileiras, e que se enquadrava perfeitamente dentro do plano de trabalho da Comissão Interamericana de Mulheres.

A sra. Romy Medeiros da Fonseca declarou que os projetos do deputado Plínio Barreto e Nelson Carneiro, que também transitam no Congresso, não correspondem às aspirações das mulheres brasileiras.

EDUCAÇAO

A sra. Figueiredo Ferraz sustentou que se devia educar a mulher brasileira tornando-a conhecedora de seus direitos civis e políticos.

HOMENAGEM A EVA PERÓN

Na reunião plenária de ontem, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento da sra. Eva Perón. Sua figura foi evocada pelas delegadas do Equador, México, Venezuela, Uruguai, Cuba, Bolívia, Brasil, Guatemala e Paraguai.

Outras comissões também se reuniram, debatendo assuntos diversos.

A RUSSIA VENCEU O BRASIL

HELSINKI, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Nas partidas de basquetebol realizadas hoje, no Tênis Palácio, o Brasil e os Estados Unidos enfrentaram, respectivamente, os russos e os chilenos. Estes foram derrotados pelos americanos por 103x55.

BRASIL x RUSSIA

Os brasileiros mostravam-se nervosos nos minutos iniciais do prélio, não conseguindo armar com acêrto. Nos dez primeiros minutos, os defensores brasileiros fizeram nada menos de 25 arremessos sem resultado.

Logo depois, começaram os brasileiros a firmar-se e aí então a Rússia passou a sofrer forte assédio do quinteto nacional, que conseguia a todo instante burlar a vigilância dos defensores russos e chegar até o garrafão para arremessar.

Embora os brasileiros passassem a comandar o jôgo, os russos não esmoreceram. Continuaram a lutar com entusiasmo, dando grande trabalho à guarda do Brasil.

QUADROS E MARCADORES

Foram os seguintes os quadros que atuaram e os respectivos marcadores: — BRASIL — Algodão (1), Alfred (11), Mário Hermes, Angelin (4), Raimundo (2), Zé Luiz (7). RUSSIA — Petkjavidms (6), Lysov (2), Konew (1), Kullan (5), Korkila (3), Butautas (2), Moiseev.

A primeira etapa da peleja terminou com a vitória do Brasil pela contagem de 25 x 19.

SEGUNDA FASE

Os brasileiros iniciaram o jôgo mais bem armados, coordenando as jogadas e demonstrando acerto nos arremessos à cesta.

Em face da maior desenvoltura dos brasileiros na quadra, os defensores russos preocuparam-se mais com a defesa, permitindo dessa forma que os jogadores nacionais conseguissem com certa facilidade ultrapassar a linha divisória da quadra e chegar às proximidades da cabeça do garrafão, finalizando as jogadas com arremessos à cesta. Justamente nos arremessos, porém, os brasileiros se mostravam infelizes. A exemplo da etapa inicial do encontro, nesta fase derradeira os nacionais voltaram a perder um grande número de arremêssos.

QUADROS DA SEGUNDA ETAPA

Foram os seguintes os quadros que atuaram na segunda etapa: BRASIL — Angelin, Algodão, Alfredo, Zé Luiz, Raimundo, Mair, Alfredo, Mario Hermes, Thales e Rui. RUSSIA — Butautas, Lisov, Moiseev, Kolila, Nodar, Kowev, Kullan, Petkäsvidms e Ozerov.

AMANHA CONTRA OS E.E. U.U.

O "five" brasileiro voltará à quadra do Tenis Palacio amanhã, desta feita para enfrentar a representação dos Estados Unidos na peleja final da série.

FINAL

Na segunda fase, os brasileiros se descontrolaram e os russos conseguiram vantagem no marcador, que se manteve até o final, vencendo os russos o jôgo por 54 x 48.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

fiscal da execução orçamentária não é cumprida, os Ministérios gastam bilhões de cruzeiros sem autorização, as repartições não enviam, como é de lei, os comprovantes das despesas para os órgãos fiscalizadores ou, simplesmente, escrituradores. As repartições fazem da lei uma "tabula raza" como reconhece o parecer do Tribunal de Contas, redigido pelo ministro Pereira Lira.

Da leitura dêste documento chega-se à conclusão de que não existe, realmente, prestação de contas orçamentárias no Brasil e que nenhum aparelhamento fiscal tem fôrça, ou interêsse, para obrigar o cumprimento da lei.

FALTA DE TEMPO

A prestação de contas chega ao Tribunal de Contas desacompanhada de comprovantes e sem que o Tribunal tenha tempo para, dentro do prazo legal, pedir diligências esclarecedoras.

O relatório prévio do Tribunal de Contas enviado ao Congresso diz:

"A análise minuciosa dêste Balanco é prejudicada pela exiguidade de tempo para a feitura dêste parecer prévio e carência de elementos informativos e não conhecimento dos comprovantes.

Impossível será baixar o processo das contas em diligência à Contadoria para a coleta de informes e esclarecimentos das dúvidas, porquanto, com menos de um mês para investigar a escrita do Tribunal, levantar quadros e relações e conferir as cifras e somas — arriscado seria despender tempo com diligências externas sem prejuízo do prazo de entrega, estudo, discussão e pronunciamento do Tribunal.

Preferível é fazer a análise dêsse Balanço com os elementos existentes, ficando ressalvado às Comissões do Parlamento complementarem as informações dêste parecer prévio, que não é conclusivo, como foi antes salientado".

RECEPÇAO A VARGAS

Como despesas sem crédito, relaciona o Parecer Prévio a despesa de Cr$ 4.700.969,30 com a recepção do sr. Vargas, depois de eleito.

O Ministério do Exterior entregou aquela importância, em várias parcelas, ao ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, por conta de um crédito de quatro milhões que o Congresso estava votando.

O curioso neste caso é que o crédito era de quatro milhões e a despesa foi de quatro milhões e setecentos mil. A irregularidade avulta, aí, porque, para cobrir a diferença, o Ministerio do Itamarati entregou, ao mesmo ministro, os 700 mil cruzeiros excedentes.

Esta importância foi retirada do "importe dos juros debitados pelo Banco do Brasil à conta "Adiantamentos ao Ministério das Relações Exteriores".

NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O Ministério da Fazenda realizou despesas sem crédito de especie alguma no valor de Cr$ 168.434.435,20.

Desta importância, 55 milhões foram pagos à Fábrica Nacional de Motores e o restante correspondeu a pagamentos do Ajuste de Liquidação do "Lend and Lease" e outros [illegible] minados, a bancos americanos. Esses pagamentos, [illegible] aberto, eram feitos, algumas vezes, por simples telegrama do ministro da Fazenda.

MINISTÉRIO DA VIAÇAO

No Ministério da Viação foram feitas, também sem crédito, diz o Parecer Prévio do Tribunal de Contas, despesas no total de Cr$ 305.263.555,40. Estas despesas foram efetuadas para pagamentos em Londres, por conta da Great "Western of Brazil".

A CONTADORIA GERAL

Sôbre tôdas essas despesas irregulares, diz o Parecer Prévio:

"A Contadoria Geral não tratou da matéria e, pela rotina do serviço, não o poderá fazer igualmente".

PROVIDENCIAS DO CONGRESSO

O Parecer do Tribunal de Contas não deixa de pedir, reiteradas vêzes, as providências do Congresso Nacional. Diz êle:

"O dispositivo legal não está sendo cumprido. As contas não são enviadas, senão numa parte mínima. E' essa uma das faces da execução orçamentária onde não bate o Sol. Cabe, pois, incluí-la no lado "noruega" da execução orçamentária.

Fica, assim, o Tribunal de Contas impedido de exercer a fiscalização imposta pela Constituição e está o Congresso Nacional privado da sua atribuição de julgar tais despesas, cujo conhecimento é a um e a outro outorgado.

E' este, pois, o momento adequado de pedir a atenção do Congresso Nacional para essa situação anômala que afeta uma soma vultosa de dispêndio na execução orçamentária.

A percentagem das despesas pagas dessa maneira irregular, e subtraídas ao conhecimento do Tribunal e do Congresso Nacional, ameaça tornar-se cada vez maior".

Aumenta o Congestionamento do Pôrto

FRACASSOU A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA COFAP

Recusadas as propostas do sr. Benjamin Cabello, no sentido da volta dos portuários ao trabalho - Paralisados os serviços já por sessenta horas

FRACASSOU a intervenção do sr. Benjamin Cabello, junto aos servidores do pôrto do Rio de Janeiro, no sentido de que desistissem os portuários do movimento paredista que fazem, deixando de trabalhar nos serviços do cais, depois de 4 horas da tarde.

Isto ocorreu apesar das promessas feitas pelo sr. Benjamin Cabello, de que as reivindicações dos portuários seriam atendidas a partir do dia 5 de agôsto próximo.

ENVIADO ESPECIAL

O presidente da COFAP foi solicitado a intervir no assunto diretamente pelo presidente da República, a quem os portuários dirigiram longo telegrama, explicando a situação.

60 HORAS DE PARALISAÇAO

Os portuários deixaram já de trabalhar 60 horas, depois de iniciado o movimento paredista. Os prejuízos daí decorrentes são bastante elevados.

Depois de 16 horas, têm trabalhado apenas em navios petroleiros e que transportam trigo, carga perecível. Os comandantes dos cargueiros, a fim de evitar prejuízos, procuram desatracar os seus navios antes de 16 horas.

SO' BAGAGENS E MALAS POSTAIS

Transigindo em suas resoluções iniciais, os portuários resolveram ontem retirar, mesmo depois do encerramento do expediente de serviço, as bagagens e malas postais transportadas por navios de passageiros.

Até mesmo o automóvel do superintendente geral, engenheiro Ismael de Souza, fica paralisado depois de 16 horas, porque seu motorista se recusa a trabalhar, a partir daquela hora. As locomotivas do cais, também, sòmente rodam durante o horário normal do trabalho.

CONGESTIONAMENTO

Enquanto isso, o congestionamento do cais do pôrto, comum em tôdas as épocas, aumentou nesses últimos dias. As filas tornaram-se, ràpidamente, mais extensas.

Aguardavam vaga, na tarde de ontem, os seguintes vapores: "Jacob Jessem", "Itakhos", "Mungala", "Bowmont", "Del Vale", "Gaasterland", "Barranca", "Andino", todos êles chegados recentemente. Trazem grande quantidade de carga.

NAO E' GREVE

Ouvimos, a propósito do movimento paredista dos portuários, o líder da classe, sr. Horacio Duque, presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. Contestou que estivessem em greve.

— "Queremos, apenas, mostrar que nosso serviço é importante e merece ser pago como reivindicamos. Deixamos, únicamente, de fazer serviços extraordinários, depois do expediente normal. E uma decisão perfeitamente legal, tomada pelos portuários. A partir do dia em que forem reconhecidos nossos direitos, voltaremos a trabalhar fora do horário determinado pela lei, isto é, das 7 às 16 horas".

NA CAMARA

Ontem, na Câmara dos Deputados, falou sôbre o assunto o deputado Gurgel do Amaral, esclarecendo suas declarações anteriores, que foram julgadas ofensivas à COFAP e ao DASP.

Disse que não fizera críticas aos órgãos governamentais, mas, isso sim, à "forma por que uns descarregam a responsabilidade sôbre outros, sem que a opinião pública possa fazer juízo perfeito sôbre o assunto".

AO CATETE

Uma comissão de portuários da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, que vem dirigindo o atual movimento da classe, vai hoje ao Palácio do Catete, a fim de tentar um entendimento direto com o presidente da República.

O ministro da Viação, sr. Sousa Lima, deverá acompanhar a comissão, uma vez que também está interessado em resolver o problema dos portuários.

XV CONGRESSO DE ESTUDANTES

Mais uma reunião na sede da UNE — Atraso de três horas — Descontentamento da bancada mineira

Marcada para as 20 horas, sòmente às 23 iniciou-se, ontem, mais uma reunião do XV Congresso Nacional dos Estudantes, na sede da UNE. Os trabalhos transcorreram em ambiente agitado especialmente por divergências registradas entre delegações de alguns Estados, entre os quais Minas e São Paulo.

PROTESTO DA BANCADA MINEIRA

A bancada mineira, em longo manifesto, protestou contra a atitude dos estudantes mineiros colocando-se contra a atual diretoria da União Nacional dos Estudantes.

Analisa o manifesto ponto por ponto as acusações dos estudantes, concluindo pela improcedência das acusações. "Sem o devido conhecimento de causa — afirmam — acusaram, impensada e irresponsavelmente, a UNE".

FALA O REPRESENTANTE DA U. I. E.

Falou, também, durante a reunião do Congresso dos Estudantes, o secretário geral da União Internacional de Estudantes, Paulo Pescetti.

Disse êle estar satisfeito por ter comparecido ao congresso da UNE, como representante da U. I. E.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N. 3

sr. Jacob Nogueira, funcionário da Light encarregado das providências de racionamento, em reunião realizada com industriais e comerciantes, na Associação Comercial, e segundo as quais 1951 seria o último ano de restrições no consumo.

— "Em fevereiro do próximo ano, ao mais tardar" — disse êle — "o racionamento chegará ao seu final. E os senhores poderão ficar descansados, que não mais haverá necessidade de limitação do consumo de energia. As obras da Light, no vale do Paraiba, garantirão o fornecimento ao Rio".

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO

Em fins de 1951, junto às obras que estavam sendo efetuadas pela Light, em Pirai, o sr. Mário Savelli, engenheiro residente das obras de ampliação das instalações hidrelétricas de Ribeirão das Lajes, disse ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "No decorrer dessa estação chuvosa, as bombas de Santa Cecília e do Vigario, equipamento principal do conjunto, poderão recalcar 40 mil litros de água por segundo, proveniente da bacia do Pirai, para acionar as turbinas de Fontes. Esse fato permitirá acumular um grande volume de água decorrente das chuvas, no reservatório de Lajes, constituindo reserva que será, então, utilizada na estação das sêcas, ELIMINANDO O RISCO DE UMA SITUAÇAO DIFICIL COMO A ATUAL".

Essas declarações foram ditadas ao repórter. Como se vê, porém, a situação é bem outra.

A Prefeitura garante melhor abastecimento de carne

Entrevista do sr. Heitor Grillo distribuída pela Agência Nacional

A AGENCIA Nacional distribuiu uma entrevista coletiva do sr. Heitor Grilo sôbre o problema do abastecimento de carne no Distrito Federal. O secretário de Agricultura da Prefeitura faz uma recapitulação dos planos de emergência adotados desde 1943 referindo-se depois à instalação de frigoríficos para 30 mil toneladas no Rio de Janeiro.

CRITICA

O sr. Grilo, depois de criticar os planos anteriores de abastecimento de carne, disse que o govêrno foi forçado a colocar um novo em ação, "com radical mudança de orientação".

Afirma o sr. Grilo que a atual política de preços acabou com o câmbio negro, impediu o sacrifício do abastecimento futuro e valorizou a vaca.

Depois de referir-se ao crescimento das fontes de proteínas para o povo, o secretário de Agricultura, disse que a garantia de preços mínimos aos produtores: a construção de matadouros e outras medidas de profundidade propiciaram êxito no trabalho articulado da Prefeitura com a COFAP. Anunciou o sr. Grilo que a próxima entrada em ação dos planos de fomento da produção animal num trabalho do Ministério da Agricultura e dos secretários de Agricultura dos Estados, deverá completar o conjunto de medidas que darão resultados excelentes.

Finalmente culpa o comércio varejista pela ausência de baixa de preço e elogia a concorrência que a COFAP vem fazendo ao comércio.

Aponta o Bispo de Botucatu o Desamparo dos Lavradores

Falta de assistência médica e educacional — Será iniciado um movimento de catequese rural — O crédito rural é apenas teórico

BOTUCATU, 29 (Do nosso enviado especial) — O sr. Sebastião Franco, diretor da Secretaria da Associação Rural de Botucatu, afirmou que o crédito rural para o pequeno lavrador só existe teòricamente. Os sitiantes não conseguiram ainda o elemento financeiro que os auxiliasse realmente nas suas dificuldades, para aquisição de material ou manutenção das suas propriedades. A burocracia estatal é outro fator de entrave.

Enquanto isso, fazendeiros abastados e pessoas protegidas por certas facções políticas são prontamente atendidos.

Disse o sr. Sebastião Franco que as cotas de farelo de trigo, torta de algodão e outros produtos são deficientes.

A burocracia leva os lavradores a desistirem da obtenção de créditos, sendo quase intransponíveis os obstáculos do Banco do Brasil.

O entrevistado informou que o sr. Silvio Galvão, da FARESP, está estudando um método para aperfeiçoar o financiamento ao pequeno lavrador.

A SEMANA RURALISTA

Ouvimos D. Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatu e patrocinador da 1a. Semana Rural do Clero.

Disse-nos que o objetivo essencial da reunião, que congregou sacerdotes de todo o Estado foi aproximar os padres dos homens da lavoura.

DEFEITOS

D Henrique apontou as seguintes dificuldades na vida dos lavradores:

1. Falta de centros de saude.
2. Falta de escolas rurais.
3. Falta de missões educacionais e recreativas.

Disse que essas falhas concorriam para o êxodo rural e a mortalidade, por falta de cuidados médicos sumários.

Afirmou que os sacerdotes rurais estão prontos para cooperar com o govêrno, caso êste lhes faculte meios para tal.

Disse que vai ser fundada em Botucatu uma congregação, a das "Servas do Senhor", que irão atuar como catequistas rurais. Cooperarão não apenas na assistência religiosa, como também na social, educativa e sanitária.

Campanha de elevação

POR causa das dificuldades encontradas, não foram concluídos os trabalhos da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, cujos trabalhos foram instalados em 7 de dezembro de 51.

Assim, a Campanha pediu ao presidente da República, por intermédio do Ministério da Educação, que a considerasse, nesta sua primeira fase, como uma das campanhas extraordinárias de educação, previstas no orçamento da União.

"Rei Zulu" apresentou-se

"REI Zulu" ou seja Wilson Pereira de Jesus, acusado do assassinio de Francisco Assis do Nascimento, solteiro, de 32 anos, da rua Marquês de São Vicente, 147, conhecido por "Mucon", apresentou-se ontem à tarde ao 1.º Distrito.

Na delegacia, "Rei Zulu", declarou que não é o autor do crime. Sábado à noite, dia do delito, encontrava-se numa festa em Caxias. Hoje à tarde "Rei Zulu", deverá ser acareado com Damião de tal, que se encontra preso no 1.º Distrito, também acusado pelo mesmo crime.

Chega hoje o "Aracaju"

CHEGA hoje, às 14 horas, a êste pôrto, o cargueiro "Aracaju", do Lóide Brasileiro, que foi considerado perdido por ter batido numa rocha, em dia de nevoeiro, ao sair do pôrto de Imbituba, carregado de 6 mil toneladas de carvão e tendo, assim mesmo, alcançado a praia e ali ficado pràticamente submerso.

Conhecida a extensão do acidente, seguiu para o local o comandante e engenheiro naval Armando Santos, superintendente técnico do Lóide Brasileiro, acompanhado de engenheiros e operários especializados, conseguindo, após dois meses de trabalho, salvar o navio e conduzi-lo, com suas próprias máquinas, até esta capital, onde, após a descarga do carvão, seguirá para os estaleiros e oficinas de Mocanguê, a fim de completar os necessários reparos.

Depois do "Atalaia" e do "Santos", é o "Aracaju" o terceiro navio que o Lóide consegue recuperar.

Movimento do Pôrto

Arrecadação da Alfandega — Cr$ 7.785.106,20 foi a arrecadação de ontem da Alfândega do Rio de Janeiro.

Cimento — 592.963 sacas de cimento encontravam-se estocadas, ontem, nos armazens do cais do pôrto. Em descarga estão os cargueiros: "Trecma" com 48.500 sacas; "Fred Ohson" com 59.200 sacas, e "Itakos" com 116 mil sacas.

Automóveis — 996 automóveis estavam estacionados ontem no cais do pôrto, esperando licença de liberação.

Navios na fila — Estão na fila, esperando vez para atracar, os navios "Jacob Jebsen", "Itakos", "Mongala", "Browmonte", "Del Vale" e "Barranca".

Navios esperados: Estão sendo esperados:

Hoje: "Andrea C", "Sebastiano Coboto", "Lavoisier", "Rio Guaiba", "Joazeiro", "Loide Argentina", "Mormaclerck", "Gasloide" e "Annie Jackson".

Amanhã: "Rio de La Plata", "Pecomé", "Del Mar" e "Ipiranga".

Quinta-feira: "Augustus", "Del Mundo" e "Loide Haiti".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

O vereador socialista falou ainda a respeito de um palácio construído no morro do Sumaré, para o cardeal do Rio de Janeiro, afirmando que ali se esbanja energia elétrica, quando há crise na cidade, e acintosamente se opõe o luxo às favelas. Representantes do clero, no Parlamento, andam armados, e muitos desencaminham moças nas sacristias e conduzem canetas-tinteiro como contrabando, disse, concluindo que, por isso, "falta idoneidade moral ao clero" para se opor à cremação.

CONTESTAÇAO

Contestando o sr. Loes, falaram os srs. Gladstone Chaves de Melo e Mário Martins. O primeiro negou que o movimento contra a cremação esteja sendo feito pela Igreja, que não interferiu junto a nenhum dos poderes, visando a não-aprovação do dispositivo sôbre a cremação de cadáveres.

O sr. Mário Martins declarou que o clero pode intervir junto a qualquer das Câmaras, defendendo seus pontos de vista.

VISITA DO CARDEAL

O cardeal tratou ontem da questão, com o prefeito, em visita ao seu gabinete. Foi dizer que os católicos brasileiros encarariam com simpatia o veto ao projeto em causa.

NADA, POR ENQUANTO

O sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico da Prefeitura, disse-nos que nenhuma declaração fez quanto a ser favorável à instituição dos fornos de cremação, sequer em palestras particulares.

Falências e concordatas

ALVARO TORRES DE FREITAS — Na 13.ª Vara Civel, Maria Dias Gomes, dizendo-se credora de 25 mil cruzeiros, requereu a decretação da falência do negociante Alvaro Torres de Freitas, da estrada Marechal Rangel 918-A, com uma farmácia.

I. RISSEMAN, SUCESSOR DE RISSEMAN & GOAC — Na 5.ª Vara Civel, o negociante I. Risseman, da praça Independência, 46, 7.º andar, impetrou concordata preventiva, na base de 60%, em 4 prestações semestrais. O passivo é de Cr$ 516.445,00.

VIAÇÃO BRASIL LTDA. — Na 14.ª Vara Civel, a Viação Brasil Ltda. impetrou concordata preventiva, na base de 60%, em 4 prestações semestrais. O passivo é de Cr$ 13.125.022,20.

HELENA MARTINS DE LIMA E HELENA DE LIMA RAMALHO (CONFECÇÕES "HALEN") — O juiz da 16.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva impetrado pela firma acima, da rua Uruguai 1.179. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações dos credores e nomeado comissário o credor José Osorio Tecidos Ltda. O passivo é de Cr$ 985.559,90.

I. MARKIEIWICZ — Nos autos de falência do negociante I. Markielwicz, o juiz da 12.ª Vara Civel nomeou síndico, em substituição, o credor Asher Alhadeff.

ELETRONICA FEDERAL LTDA. — O juiz da 12.ª Vara Civel declarou encerrada a falência da firma Eletrônica Federal Ltda.

SOCIEDADE COMERCIAL LABORATORIOS VALFER LTDA. — Pelo juiz da 18.ª Vara Civel foi deferido o pedido de concordata desta firma, da rua do Senado 216. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o Banco de Operações. Passivo declarado: Cr$ 1.559.536,20.

PANIFICAÇÃO MODERNA LIMITADA — Na 3.ª Vara Civel, Mario Nery Costa, dizendo-se credor da importância de Cr$ 16.500,00, requereu a falência da firma Panificação Moderna Ltda., estabelecida à avenida Nossa Senhora de Copacabana 956.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

Sou portador da calorosa saudação do povo austríaco para a nobre nação brasileira. Essa saudação se estende, como é natural, aos ilustres representantes da imprensa do Brasil, que tão importante papel desempenha no cultivo de relações amistosas entre a sua pátria e as demais nações. Terei particular satisfação em, durante a minha estada neste país, manter — como, aliás, o prevê o programa estabelecido — contato pessoal com os senhores jornalistas, a cujo dispor me ponho, desde já, com o maior prazer.

Agradecemos de todo o coração, minha senhora e eu, a quantos tiveram a gentileza de nos receber aqui, na hora da nossa chegada".

O chanceler Karl Gruber está hospedado no Copacabana Palace, para onde foi conduzido num cortejo escoltado por batedores.

BANQUETE

Ao meio-dia de hoje, o senhor Gruber visitou o ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati, tendo-se dirigido logo depois para a Legação da Austria, onde lhe foi oferecido um almôço íntimo.

As 16 horas, será recebido pelo presidente da República. As 18,50, visitará o prefeito do Distrito Federal.

NO ITAMARATI

As 20,30, ser-lhe-á oferecido, no Itamarati, um jantar de gala. A festa comparecerão as mais altas autoridades do país e personalidades do mundo social. Haverá dois discursos: o do ministro das Relações Exteriores do Brasil e o agradecimento do sr. Gruber.

DECLARAÇÃO IMPORTANTE DO BRASIL

No discurso do sr. João Neves da Fontoura há uma declaração política de relêvo. E' a seguinte:

"Não recorrerei a meias palavras para dizer-lhe nesta oportunidade, em nome do Govêrno e do Povo brasileiros, que consideramos injusta e desnecessária a ocupação de fato a que está submetido até hoje — sete anos passados sôbre a vitória — o país que foi, como V. Exa. acertadamente o classificou, "a primeira vítima do nazismo".

A invariável tradição da política externa do Brasil, nossa fidelidade aos preceitos da autodeterminação dos povos, nosso respeito pela independência das outras nações, o espírito cristão da nossa gente — tudo nos leva a condenar o adiamento sem prazo da assinatura de um Tratado de Garantias, cujas linhas fundamentais estão corretamente esboçadas desde 1947. E isso também porque a Austria não foi considerada nação inimiga assim como a estabilidade política interna assegurada, do mesmo passo que a recuperação econômica transparece dos balanços de comércio e de pagamentos".

Chegou o arroz

DEPOIS de anunciado para cinco ou seis dias atrás, chegou hoje ao Rio no navio "Midosi", carregado com 120 mil sacas de arroz que o IRGA promete vender diretamente ao consumidor em barracas, que instalará na cidade.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

A ABP operefe um coquetel

PELO aniversário da revista "Publicidade & Negócios", a Associação Brasileira de Propaganda oferece, no dia 1.º, às 17 horas, em sua sede, um coquetel, em homenagem aos diretores e auxiliares da revista.

TIRAGEM

VOLTAMOS ao assunto. E o faremos de outras vêzes, tal a sua importância. A escolha do veículo é elemento essencial no êxito de uma campanha. Mas é princípio profundamente errado que essa escolha se oriente sòmente no sentido de maior ou menor tiragem do jornal.

De modo geral, portanto, ao se esboçar uma programação, deve-se considerar o veículo em função de outros elementos: conceito, capacidade de penetração dentro da classe a que serve, etc.

Sob o ponto de vista da tiragem, é preciso alertar os anunciantes: não basta alinhar números como sendo representação exata da tiragem do jornal. E' preciso que se observe como foram obtidos êsses números. Qual o elemento usado para êsse contrôle.

A comprovação do consumo de papel, em princípio, é um meio eficiente.

E no tumulto das "pesquisas", tão faladas e tão discutidas, pouco se ouve falar nisso...

Orion Publicidade Limitada

EM solenidade a que compareceram figuras da representação diplomática, comércio, indústria, meio publicitário e imprensa, gentilmente convidados, — a Orion Publicidade Ltda. inaugurou, em S. Paulo, suas novas instalações.

Fundada em 1949, essa Agência se situa entre as maiores organizações publicitárias do país.

ECOS DO ANIVERSÁRIO DA A.B.P.

O CLICHÊ fixa um aspecto da festa de aniversário da Associação Brasileira de Propaganda, que constou de um Pôrto Ramos Pinto, na sede e, anteriormente, dum banquete, durante o qual foi entregue a medalha de jubileu publicitário aos profissionais Belmiro de Sousa Sobrinho, Almério Ramos, Georgino Sande Peres e Antônio Herrera.

Pergunta e Resposta

ELPIDIO Mattoso Filho nasceu no Distrito Federal, a 30 de junho de 1929. Trabalhou na Sucursal da "Fôlha da Manhã", de São Paulo, há oito anos; iniciou sua carreira de publicitário na "Excelsior Internacional de Propaganda", de onde se transferiu, depois, para a Arco-Artusi Propaganda. Dali, para a Agência de Propaganda Poyares Ltda., onde está há dois anos. E', hoje, chefe do Departamento de Média.

TRIBUNA DA IMPRENSA pergunta:

— "Que acha você da escolha das datas de publicação dos seus anúncios?"

Elpidio Mattoso Filho responde:

— "A meu ver, a escolha de datas do lançamento de determinado anúncio deve ser feita tendo-se em conta o dia em que é maior a circulação do veículo. No correr da campanha, porém, a programação deve ser distribuída equilibradamente.

Acho que os jornais que tiram menor número de exemplares têm público certo; os jornais que costumam tirar elevado número de exemplares têm público mais variado e oscilante. Não se deve, porém, excluir, em tudo isso, a qualidade do veículo".

SENSACIONAL O CAMPO DO G. P. "BRASIL"

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA (NOTURNA)

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 20,30 horas.

		Ks
1—1	Jelly	50
2	Cacré	50
3	Haramun	50
2—4	Luetzow	56
5	Harem	50
6	Pa alano	56
3—7	Maco	52
8	Jangadeiro	56
9	Jamary	56
10	Lumen	54
4—11	Populino	50
12	Guanumbi	52
13	Bulvo	52
"	Tapaju	50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 21 horas.

		Ks
1—1	Espadarte	52
2	Alvpre	52
3	Foliador	50
4	Lord Than	56
2—5	Contrabanda	56
6	Carinhoso	56
7	Incendio	56
8	Hunter Prince	56
3—9	Come On!	54
10	Mau	50
11	Panóplia	52
12	Napoleão	58
4—13	Bosnborino	52
14	Diamante Negro	57
15	Calmete	52
"	Maracaju	58
"	Melissiotelca	54

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 21,30 horas.

		Ks
1—1	Halfpenny	56
2	Afra	56
3	Gildinha	56
2—4	Shameless	56
5	Nora	56
6	Vendetta	56
7	Distinguée	56
3—8	Tumuc Humac	56
9	Cora	56
10	Esquiva	56
11	Neva	56
4—12	New Star	56
13	Titela	56
14	Sarita	56
"	Nerita	56

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 22,05 horas.

		Ks
1—1	Cuba	50
2	Bemvista	56
3	Gilmar	50
4	Lys	54
"	Macedônia	50
2—5	Home Fleet	56
6	C.G.T.	50
7	Glerisa	56
8	Xirka	56
"	Pgaricha	50
3—9	Gracia	56
"	Algeria	58
10	Calendula	50
11	Gold Maid	48
"	Gold Mary	50
4—12	Dallas	56
"	Silesia	50
13	Faroleda	50
14	Sombra Grande	48
15	Zaira	48
"	Dama	54

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 22,40 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Crasso	56
2	Alcazaba	48
3	Grão Vizir	50
4	Mau	58
"	Mazy	48
2—5	Cracóvia	56
6	Hasta'uego	58
7	Topásio	54
8	Lamégo	58
"	Bandoleiro	54
3—9	Stamina	52
"	Pt. Indalécia	56
10	Fronal	56
11	Dalloba	50
"	Naná	52
4—12	Alvino	52
"	Oriente	52
13	Aranuan	54
14	Pl'mra	58
15	Muzazo	58
"	Ninguém	50

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 23,20 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Marshall	58
"	Kurdo	56
2	Guaruman	55
3	My Lord	54
4	Dago	54
2—5	Manitoba	52
6	Mustafá	55
7	Blue Dream	52
8	Matador	55
"	Jeca	52
3—9	Madrigal	54
"	Arroz Amargo	51
10	Ramon Novarro	55
11	Cractio	51
"	Ituano	51
4—12	Idealista	54
13	Path Finder	51
14	Ocre	53
15	Presidente	55
"	Elan	51
"	Pesadelo	51

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 24 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Polin	58
2	Ecelero	50
3	Alvor	50
2—4	Sol Bonito	54
5	Velho Pobre	52
6	Intrépido	52
3—7	Estonia	50
8	Estalo	54
9	Poeta	54
4—10	Jequitinhonha	48
11	Icaro	56
1?	... Verde	54
"	Carinho	52

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 12,55 horas.

		Ks
1—1	Ave Alta	58
2	Valentine	54
2—3	Okayama	58
4	Senzala	54
5	Imahy	54
3—6	Beliza	58
7	Bidday Lass	58
8	Caresse	54
4—9	Faiz Cleopatra	54
10	Quiba	54
11	Florencamada	54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,25 horas.

		Ks
1—1	Guadalquivir	56
2	Régulo	56
3	Manicoré	56
4	Abdé	56
2—5	Orient Express	56
6	Unanio	56
7	Himeto	56
8	Enganador	56
3—9	Hesperus	56
10	Kaolin	56
11	Felino	56
12	Aimberê	56
4—13	Alerédor	56
14	Esporte	56
15	Nemo	56
"	Netúnio	56

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,55 horas.

		Ks
1—1	Theóphilo	56
"	Cibaro	54
2	Tio Toledo	48
3	Gran Chaco	54
4	Paris	50
2—5	Bauer	56
6	Indolente	56
7	Satano	50
8	Byron	54
"	Pindorama	48
3—9	Faroledo	52
"	Lihano	48
10	Gladio	56
11	Cherile	54
"	Barqueiro	48
4—12	Moneccario	48
"	Narcótico	54
13	Letrado	54
14	Marabu	54
15	Pecado	58
"	Nagi	50

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,25 horas.

		Ks
1—1	Orgia	55
2	Frisa	55
3	Capitanea	55
4	Rose Croix	55
2—5	Marsa	55
6	Alnina	55
7	Ovation	55
"	En Tou Cas	55
3—8	Namuri	55
9	Quirina	55
10	Fiezela	55
11	Ibarra	55
"	Lafogata	55
4—12	Ilíada	55
13	Fabaca	55
14	Querela	55
15	Goyana	55
"	Bonzina	55

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	Kantar	56
"	El Gin	56
2	Anilope	56
3	Submarino	56
4	Amelieis Hindu	54
2—5	Guadalquivir	52
"	Castro	56
6	Egil	56
7	Acude	56
"	Evoé	56
3—8	Navarra	54
"	Nemo	52
9	Gran Sename	58
11	Iluminada	54
11	Agual	56
"	Amaragi	54
4—12	Espinheiro	52
"	New York	56
13	Ileso	56
14	Chor	56
15	Hot Dog	56
"	Andiroba	54

6º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 15,40 horas — "Manfredo Costa Júnior" — (Betting).

		Ks
1—1	Powder Platter	59
"	Gatillo	52
2	Best	52
3	Reveur	48
4	Sana Bela	49
2—5	Torpedo	59
6	Garimpeiro	50
7	Caião	48
8	Picina	55
"	Sinless	60
3—9	Faaimbé	57
10	Amb's	50
11	Sidon	55
12	Homero	52
"	Punhaqui	52
4—13	Sahib	54
"	Parthenon	51
14	Reiang	52
15	Tor di Quinto	50
"	Guaruman	48

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,20 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Zanzibar	52
"	El Siroeco	52
"	Scarlace	50
2	Albardão	54
"	Sena a Pua	54
3	Cadiz	58
"	Safira Ceylão	50
2—4	Gold Dream	54
"	Florete	56
5	Sargento Júnior	58
"	Novigo	50
6	El Toro	52
"	Indiscreto	52
7	Master	56
"	Genil	56
3—8	Oracl	54
"	Andorra	52
9	Oistria	54
"	Karib	54
10	Galo	52
"	Fabricha	52
11	Dingo	52
"	Odélia	50
4—12	Guarubi	54
"	Trola	50
13	Cataguá	52
"	Holege	54
14	Juvenil	56
"	Visigôdo	54
15	Acalim	50
"	Kasri	50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Halloween	56
"	Hacienda	56
2	Narcia	52
3	Arimanha	56
4	Lilac	52
2—5	Starway	52
6	Sierra Madre	56
7	Miss Judy	52
"	Prédica	52
"	Pandorra	56
3—8	Nikota	56
9	Grey Girl	56
10	Ardena	52
11	Iluminada	52
12	Indayá	52
4—13	England	56
"	Curragh	58
14	Fair Baby	56
15	Amaragi	56
"	Araruama	52

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 12,40 horas — "Distrito Federal".

		Ks
1—1	Acapulco	55
"	Rialto	55
2—2	Quasi	55
3	Isomero	55
4	Jonior	55
3—5	Cam	55
6	Questor	55
"	Quiqá	55
4—7	Emocia	55
8	Old Glory	55
"	Old Pall	55

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,10 horas — "Pernambuco".

		Ks
1—1	Ravel	58
"	Curare	58
2—2	Oceanus	54
3	Jamegão	60
3—4	Drakear	54
5	Targhi	54
6	Otage	54
4—7	My Sun	54
8	Quieto	58
"	Quali	54

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 13,40 horas. — "São Paulo".

		Ks
1—1	Duty	58
2	Terzica	49
3	Bakelita	49
2—4	Sidon	57
5	Eudora	50
6	Martina	50
3—7	La Fontaine	54
8	Goldena	57
9	Nix	48
4—10	Augusta	54
11	Romana	48
12	Vigorosa	50
13	La Puma	48

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,15 horas — "Minas Gerais".

		Ks
1—1	Coronel	56
"	Naughty Boy	56
2	Devasso	56
3	Araruama	50
2—4	Lanan	56
5	Sorriso	58
6	Edimburgo	56
7	Arimanha	51
3—8	Oxford	56
9	C'Aldo	56
10	El Garboso	56
11	Sol da Frente(*)	56
4—12	Crosbo	56
13	Corragh	56
14	Enrico di Savoia	58
"	Fandeiro	56

(*) ex-Grillon.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas. — "Rio de Janeiro".

		Ks
1—1	Cangapé	56
2	Nays	54
"	Belama	56
3	Thunderbolt	56
4	Oracla	50
"	Algeria	50
2—5	Cranbe	56
"	Mandi	58
6	Falcão	56
7	Tangedor	54
8	Guayanaz	56
"	Maratoba	54
3—9	C'sagui	56
"	Colombiana	51
10	Balano	54
11	Oscar	56
12	Normalisca	54
"	Fogo Belo	52
4—13	Happy Boy	56
"	Divana	54
14	Fundamento	56
15	Crestur	54
"	Nardo	54
"	Sapé	56

6º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,35 horas — "Rio Grande do Sul". (Betting).

		Ks
1—1	Ferino	55
2	Prego	55
"	Orbinela	50
3	Arenoso	52
4	Laurina	55
"	Shalpur	52
2—5	Neru	51
"	Newmarket	49
6	Queijo	57
7	Mansueto	51
8	Criado	54
"	Reveur	48
3—9	Garufero	49
"	Telhedaria	48
10	Titanic	54
11	Porflo	52
12	Elati	48
"	Presidente	50
4—13	Camaleão	50
"	Best	52
14	Panchito	55
"	Sidon	55
15	Four Hills	57
"	Kurdo	48
"	Marshall	50

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,05 hs. — "Paraná". (Betting).

		Ks
1—1	Flamboyant	56
2	Cereseia	50
3	Astral	54
2—4	Pape de Anjo	56
5	Ebnio	52
6	Labano	52
7	Nai's	54
3—8	Pando	58
9	Pan	60
10	Corredo	52
11	Gazora	50
4—12	Dentrinco	52
13	Fair Prince	56
14	Nagasaki	54
"	Neru	62

NOTAS TURFISTAS

René Latorre conseguiu a sua primeira vitória clássica em Cidade Jardim, na tarde de domingo.

Montou o bridão chileno o cavalo Flambeau, que dominou o nosso conhecido Morumbi por 2 corpos, no tempo de 93"8/10, para os 1500 metros.

Já está no Rio a delegação argentina à I Conferência Internacional de Jornalistas do Turfe.

Francisco Massano e Nain Aon são os jornalistas indicados para esta Conferência e têm sido alvo das gentilezas da diretoria da Associação.

O sr. Euvaldo Lodi, por ocasião da vitória de seu defensor Lestrois no Prêmio "Jockey Club do Paraná", declarou aos cronistas que acaba de adquirir nos mercados franceses o cavalo Flamboyant, de 4 anos, filho de Pharis e Djezina, por Asterus, de criação de Marcel Bousaac.

Adiantou mais que êsse parelheiro será embarcado com destino ao Brasil, devendo dar entrada no Haras Ipiranga, de sua propriedade, ainda a tempo de servir na próxima estação de cobertura.

O jóquei Pierre Vaz desistiu de vir ao Rio pilotar o cavalo Cartaguinho (ex-Cartago) no Grande Prêmio "Brasil".

Ramon Rojas convidou Omário Reichel, que aceitou.

O cavalo Hosco, mesmo vencendo o último páreo da dominqueira passada, terminou o percurso visivelmente manco.

New Comer passou a propriedade do Stud Verde e Preto, passando para os cuidados do treinador Salvador Antonuccio.

Quinze concorrentes ao milhão de cruzeiros do próximo domingo — Gualicho, a figura principal da importante carreira — Recorde absoluto de inscrições nas três corridas desta semana

Excedeu a tôdas as espectativas o número de inscrições nas três reuniões desta semana.

Nada menos de 410 animais compõem os 23 páreos das corridas de quinta-feira (noturna), sábado e domingo, o que constitui recorde absoluto até hoje na semana da prova máxima.

Há páreos, como por exemplo o sétimo, de sábado, com 31 parelheiros, numa confirmação da grande ansiedade com que os proprietários esperavam a maratona desta semana.

O FAVORITO

A prova máxima, o Grande Prêmio "Brasil", a ser corrido às 14,25 de domingo, reune 15 concorrentes, destacando-se a figura de Gualicho, ganhador do Grande Prêmio "São Paulo" e o parelheiro de maior cartaz do turfe brasileiro.

Pelas suas excepcionais qualidades de correr, já provadas em diferentes ocasiões, inclusive na maior carreira do turfe bandeirante, quando derrotou o invicto Fetasto com absoluta facilidade, o defensor da Coudelaria Almeida Prado & Assumpção, é a figura numero 1 dos 3000 metros, reunindo a preferência da maioria absoluta da crônica especializada e dos profissionais gaveanos.

OS RIVAIS

Como seus adversários mais credenciados aparecem Panther, Tevere, Fort Napoleon, Rieck e Mancebo.

Mancebo, pela sua última atuação, no "16 de Julho" e pelo seu magnífico exercício de domingo, teve o seu cartaz aumentado, passando a ser considerado um dos papões da prova.

Tevere, Panther, Fort Napoleon e Rieck são, igualmente, adversários credenciados do pupilo de Manoel Branco.

Os três parelheiros, notadamente, estão sendo considerados como capazes de oferecer séria resistência ao favorito, possuindo todos êles excelentes passadas na distância.

Gualicho, no entanto, apesar de tôdas essas "fumaças", permanece como o mais provável ganhador do milhão de cruzeiros dêste ano.

Dificilmente deixará escapar o triunfo.

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

7.º — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — às 18,25 horas.

		Kg.	Ordem
1 —	1 — Gualicho, O. Rosa	57	4
	2 — Rieck, C. Moreno	59	9
	3 — Violoncello, L. Ozorio	59	13
2 —	4 — Tévere, L. Diaz	59	15
	5 — Cartaguinho, O. Reichel	59	1
	6 — Solano, L. Rigoni	59	2
	" — Fairplay, A. Araujo	59	7
3 —	7 — Panther, E. Castillo	59	11
	8 — Cyrnos, L. Mezaros	59	14
	9 — Atleta, D. Moreira	59	8
	10 — Mancebo, F. Irigoyen	57	6
4 —	11 — F. Napoleon, O. Ullôa	59	12
	12 — Bisoño, 59, G. Costa	59	3
	13 — Lord Antibes, J. Marchant	59	5
	" — Sinless, D. Ferreira	57	10

Rieck, forte concorrente na prova máxima

Trabalhou com apetite o pilotado de Cândido Moreno

A Gávea apresentava ontem, como todos os anos por esta época, um ambiente de grande animação e expectativa. E' que a maioria dos concorrentes à prova máxima do nosso turfe iria trabalhar a distância para oferecer aos seus responsáveis a última palavra sôbre o apuro de seus parelheiros.

Quase todos os inscritos na magna prova trabalharam, Tevere, Solano, Fairplay, Lord Antibes, Rieck, Gualicho, Fort Napoleon, Mancebo, Cyrnos, Cartaguinho, Reveur, Bisoño e Sinless

De todos os trabalhos, os melhores foram os de Tevere, Solano, Rieck, Mancebo e Gualicho, não pelo tempo total, mas pelos parciais e também pela ação dos citados parelheiros.

Dentre êstes últimos, vamos focalizar a figura de Rieck, pela evolução de treinamento que o filho de Le Pachá tem alcançado nestas últimas semanas. Ganhador de um handicap especial corrido em 6 de abril dêste ano, em 2.400 metros, tendo percorrido a distância em 147 1 5 na grama, êste animal foi apresentado posteriormente no G. P. São Paulo, entrando descolocado, mais pela razão da pista, que pesadíssima naquele dia, tirou totalmente a chance do defensor das cores do sr. Júlio Capua, pois Rieck nada produz em pista anormal.

Daquele dia até hoje foi êle apresentado em mais três provas, tendo, numa delas, logrado uma terceira colocação. Tôdas essas apresentações tiveram como fito conservar o animal em carreira com vistas no Grande Prêmio Brasil.

Trabalhando ontem, Rieck, sob o govêrno de Cândido Moreno, que será o seu pilôto na carreira máxima do nosso turfe, percorreu os 3.040 metros em 205", tendo sido observado os seguintes parciais: os primeiros 200 mts. em 14", primeiros 400" mts. em 28"; primeiros 1000 mts. em 71; primeira volta em 141"2 5; última milha em 103"; últimos 1.000 mts. em 64"3 5; últimos 600 mts. em 38"4 5 e finalmente os últimos 200 metros em 13"1 5.

Não tiveram os responsáveis pelo parelheiro a preocupação de fazer Rieck abordar a distância empregando tôdas as suas reservas e sim observar sua ação. Essa afirmativa está nos parciais acima anotados e bem assim como a desenvoltura final do pupilo de Miguel Gil.

Rieck que no momento ostenta sua melhor forma será, estamos certo, um forte concorrente ao milhão de cruzeiros do próximo domingo, sendo êste nosso prognóstico feito na crença de que o Grande Prêmio Brasil de 1952 seja disputado em pista de grama sêca.

O Uruguai derrotou o "five" da Bulgária

O quinteto de basquetebol do Uruguai entrou, hoje, na quadra para enfrentar o da Bulgária um tanto ressabiado. Parecendo não ter esquecido ainda, e estar deplorando também, os incidentes que tumultuaram a peleja de ontem Uruguai x França.

Aos poucos, porém, o quadro sul-americano foi readquirindo a sua antiga desenvoltura, e produzindo aquilo que costumeiramente pode e sabe produzir, chegando fàcilmente a um triunfo sôbre a Bulgária, por 62x54.

O INCIDENTE

Findo o "match" França x Uruguai, com a vitória por uma cêsta dos franceses, com o quadro uruguaio com três jogadores apenas, jogadores e membros da delegação sul-americana — como informa a France Press — arremessaram-se contra o árbitro norte-americano, Farrel, agredindo-o violentamente.

O árbitro foi pôsto a nocaute depois de um pontapé desferido pelo "player" Roselle.

Com muita dificuldade a polícia, jogadores franceses, e autoridades olímpicas conseguiram restabelecer a ordem, e livrar o juiz Vincent Farrel.

Dois outros jogadores uruguaios participaram também ativamente nas cenas desagradáveis; um desafiando a torcida que hostilizara o seu quadro; o segundo atingindo igualmente a Farrel.

AS CONSEQUENCIAS

Já a "United Press" manda-nos dizer das consequências dêsse incidente.

O presidente da FIBA solicitou aos dirigentes medidas enérgicas, ameaçando tomá-las, severamente, se não fôsse atendido.

Lembrou ainda o sr. Willard N. Guen, presidente da FIBA, que "na história do basquetebol que incidente como êsse apenas uma vez ocorreu antes, provocado pelos mesmos uruguaios, que também atacaram um árbitro e foram por isso desclassificados. Isso foi em 1948, em Londres."

Os dirigentes uruguaios tomaram as providências solicitadas, afastando da competição olímpica os atletas indisciplinados.

Hoje contra a Bulgária o quadro sul-americano já não contou com a participação dêsses elementos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horários para vendas de Acumuladas, "Bettings" e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL

CORRIDA DE QUINTA FEIRA:

CIDADE — Quarta-feira, das 17 às 22 horas.
Quinta-feira, das 12 às 18 horas.
PRADO — Inicio das vendas às 16 horas.

CORRIDA DE SABADO:

CIDADE — Sexta-feira, das 17 às 22 horas.
Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.
PRADO — Sexta-feira, das 18 às 22 horas.
Sábado, inicio das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO:

CIDADE — Sábado, das 17 às 22 horas.
PRADO — Sábado, das 18 às 22 horas.
Domingo, inicio das vendas às 8 horas.

LOCAL NA CIDADE: AVENIDA NILO PEÇANHA, 12

No dia do GRANDE PREMIO BRASIL, das 8,30 às 11,30, serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

Gualicho não trabalhou para tempo

Ótima impressão deixada pelo favorito de domingo

Gualicho, o favorito da maioria dos carreiristas a levantar a maior prova do turfe brasileiro, trabalhou a distância de 3.040 metros em 204 2 5. Teve como pilôto nessa passada o Olavo Rosa, que o conduzirá também no domingo.

Contra a expectativa geral, o "crack" não trabalhou forte, conforme pode se verificar pelo tempo acima.

Teve, naturalmente, o seu preparador, o cuidado de não exigi-lo demais, pois, levando em conta sua última corrida, a qual tirou algumas "graxas" do "fenômeno", procurou apenas, na passada de ontem, colocá-lo mais "vivo" para o embate final.

A título de esclarecimento, damos abaixo os parciais de Gualicho:

Primeiros 1.000 metros em .... 69 2 5; primeira volta em 138"; segunda volta em 135"; última milha em 105"; últimos 1.000 metros em 66"2 5 e finalmente os últimos 200 metros em 13"4 5. Faaimbe serviu de "sparring" esperando na volta, com D. Moreira no seu dorso, perdendo para o "crack".

Campeão uruguaio o Nacional

MONTEVIDEU, 28 (AFP) — Terminou ontem o campeonato uruguaio de futebol sagrando-se campeão o Nacional, com 20 pontos.

Em 2.º classificou-se o Peñarol, com 16 pontos; 3.º) Rampla Juniors, 13; 4.º) Cerro, 12; 5.º) Defensor, 11; 6.º) Central, 10; 7.º) Danubio, Sudamerica e Wanderers, 7; 8.º) Fenix e River Plate; e 9.º) Liverpool, com 3 pontos.

VOZES DO TURF

Uma das providências tomadas pela atual Diretoria do Jockey Club foi a proibição da entrada dos penetras no pavilhão de chegada, destinado, exclusivamente, ao Juiz de chegadas e seus auxiliares.

Alguns penetras, não conformados, no entanto, têm tentado desmoralizar a medida, forçando a entrada no referido pavilhão.

Domingo passado, várias tentativas foram feitas, sem sucesso, no entanto. E' necessário que a ordem não seja relaxada e os penetras não voltem a importunar e a atrapalhar os que estão trabalhando.

A Comissão de Corridas, em sua sessão de ontem, deliberou que o julgamento das duas últimas reuniões só será realizado na próxima semana. Contudo, ordenou o pagamento dos prêmios das corridas de 16, 19 e 20 dêste mês e permitiu a inscrição dos animais Porfio e Altamisa.

O SR. Tude Neiva Lima Rocha fêz anos domingo passado, e nem por isso deixou de trabalhar. Estava lá, no recinto destinado à C.C., olhando e observando, para julgar conscientemente.

Seus amigos, no entanto, não se esqueceram da data e foram cumprimentá-lo.

Uma champanhe intima foi servida.

PEÃO

Polo-aquático

O torneio de polo-aquático, ainda em fase eliminatória para as semi-finais, ofereceu ontem os seguintes resultados: Itália 5 x Estados Unidos 4; Hungria 9 x Alemanha 1; Holanda 3 x Iugoslávia 2; Bélgica 4 x Africa do Sul 0; Russia 3 x Egito 2; Espanha 6 x Brasil 4.

Recorde de cestas

HELSINKI, 29 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores de basquetebol norte-americanos conseguiram hoje estabelecer um autêntico "record" de cêstas, na partida em que venceram os chilenos por 105x55.

Até ontem o maior "placard" registrado em uma partida de basquete pertencia à representação argentina, que derrotou a da Bulgária por 100 a 56.

Hoje, se forçassem mais o jôgo, procurassem mais a cesta, os americanos poderiam ter chegado aos duzentos.

[illegible]

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

Natação

A primeira medalha de ouro para damas foi alcançada pela nadadora húngara Kutalin Szoke, que de maneira inesperada venceu a prova de 100 metros nado livre, ontem realizada.

A vencedora logrou superar tôdas as concorrentes com o magnífico tempo de 1'06"8 10. Todavia, a medalha de prata pertenceu à holandesa Johanna Termuelen, segunda colocada, com o tempo de 1'07". A húngara Irma Temes foi destinada a medalha de bronze, tendo em vista o terceiro lugar obtido, com o tempo de ...... 1'07"1/10.

Essa, foi a única prova final ontem realizada. Contudo houve as eliminatórias do "relay" 4x200 masculino e de 400 metros, nado livre, também para homens.

Nos 400 metros, todos os favoritos estão aptos para as semi-finais que hoje serão cumpridas. Registre-se, porém, que nessa oportunidade o sueco Perolof Ostrand baixou para 4'38"6 10 o recorde olimpico, que Bill Smith detinha, com 4'41". O brasileiro Okamoto, tendo em vista o tempo de 4'46"8 10, figura em oitavo lugar entre os 24 qualificados.

Já no "relay" 4x200 nada de extraordinário sucedeu quando das disputas semi-finais.

Hoje serão cumpridas as finais das seguintes provas: 100 metros nado de costas para moças; 4x200 masculino e, 200 metros nado de peito para damas.

Eleito Júlio Bustamante

O sr. Julio Bustamante, da Venezuela, foi eleito pelo Comitê Olimpico Internacional, membro de sua Comissão Executiva.

Dessa forma, a Junta passa a ter a representação de sete nações latino-americanas: Brasil, Chile, Argentina, Guatemala, Cuba, México e Venezuela.

Esgrima

O italiano Eduardo Mangiaretti sagrou-se campeão olímpico individual de espada, tendo o seu irmão Dario alcançado o segundo lugar e o suíço O. Zapelli o terceiro.

A esgrimista italiana Irene Gamber conquistou o campeonato de florete para damas.

Basquetebol

A primeira rodada da série semi-final de basquetebol cumprida ontem apresentou em suma os resultados que seguem: Grupo I — Estados Unidos 86 x Russia 58; Brasil 75 x Chile 44; Grupo II — Argentina 100 x Bulgaria 55; França 68 x Uruguai 66. Durante o dia de hoje terá sequência a segunda rodada, com os prélios Brasil x Russia; Estados Unidos x Chile; Argentina x França e, Uruguai x Bulgária.

Hipismo

Iniciaram-se, ontem, as provas de equitação. Os resultados só serão conhecidos hoje à tarde, de vez que há necessidade de que todos os cavaleiros inscritos completem 35 manobras em 15 minutos, perdendo pontos para cada segundo em excesso. Participam dessa prova, tecnicamente denominada "Dressage", equipes de vinte e um paises.

Posterior a essa prova, realizar-se-ão as provas de velocidade, "cross-country" e salto.

O Brasil figurará em tôdas essas disputas.

Canoagem

Nas disputas de ontem classificaram-se na prova de mil metros, Kayak-singles, para homens, os seguintes remadores: Kroft, da Holanda; Miltenberg, da Alemanha e, Gantois, da França. Todos disputarão hoje a final.

Já nas eliminatórios dos 800 metros, classificaram-se Cox, da Australia; Martens, da Bélgica; Le Mornand, da França; Gimenez da Argentina; Sacchi, da Itália; Peaccok, da Inglaterra; Szeres, da Hungria e, Haelendoorn, da Holanda.

Saltos Ornamentais

Os Estados Unidos, por intermédio de David Brewning, Miller Anderson e Robert Clotworthy, obtiveram as três primeiras classificações nos saltos de trampolim de 3 metros. A performance dos americanos já era esperada, apesar de ter o mexicano Joaquim Capilla se revelado tenaz adversário. Contudo teve que contentar-se com o 4.º lugar. O brasileiro Milton Busin formou em sexto lugar.

Deficit de 15 milhões

O deficit financeiro dos atuais Jogos Olimpicos já é de cêrca de 200 milhões de marcos, aproximadamente 15 milhões de cruzeiros, em moeda brasileira.

Essa é a informação prestada pelo Comitê de Organização das Olimpiadas, no seu primeiro cálculo das rendas obtidas no Estádio Olímpico durante a semana do atletismo. Entre a prevista feita e as rendas realmente conseguidas, surgiu o deficit acima.

Acredita-se que a diferença seja proveniente de um número de turistas bem menor do que fôra calculado, o que fez com que sòmente no dia da cerimônia inaugural e no dia da maratona, pudesse o Estádio ficar com lotação esgotada. (Informações da Agência France Press).

Pugilismo

O torneio de box teve início hoje à tarde e não deu ensejo a surpresas. Tôdas as lutas, nas diversas categorias, terão sequência hoje e amanhã ainda na fase eliminatória, entrando sòmente na fase das semi-finais nos dias 31 e 1.º de agosto. Os "matchs" finais serão cumpridos sábado, dia 2, em Messuhalli I.

Atletismo

O Congresso Olimpico vem de situar o Brasil numa posição de maior relêvo no atletismo mundial. Assim, a partir de agora, o Brasil contará com 15 votos, nas reuniões daquele Poder, tal como acontece com a Tchecoslováquia, a Argentina e a França.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º and. — Tels. 42-3181 e 28-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 - s. 1008 — 3as. 5as. e sábados das 14 às 16 hs. — Res. 26-6664.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-9446 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 27-2220 — 46-1801 — 52-8828.

DR. SABIONI FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108-108 s. 1011, 10.º andar — 3as. 4as e 6as.-feiras das 2 às 6 horas — Tels. [illegible]

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psiquiatria — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799, 3.º and. — sala 301 — Das 4 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8867.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS FRITO — Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Enderêço: Rua México 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2896 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and. - s. 1002 — 3as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. — salas 519/520 — Tel. 42-5333 — 3as. 5as. e sábados das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 72 — Tel. 42-1971 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3287.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones: 22-3255 e 42-1155.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0688.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias. Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 18, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512-3 — Telefones 22-8737 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones 42-1065 — 23-0208.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9001 — 2as. 4as. e 6as. feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1210.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels.: 42-2092 — 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 22-5068.

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 a 4 — Tel.: 32-3388.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

O REGULAMENTO DA "COPA RIO" NÃO PREVÊ A REALIZAÇÃO DE TERCEIRO JÔGO

— O Regulamento da disputa da "Copa Rio" não prevê nem admite a realização de uma terceira partida para a decisão do certame. Isto, mesmo no caso de os dois finalistas vierem a terminar a série de dois "matches" (inclusive prorrogações) em igualdade de condições. E' a seguinte, a redação dos dispositivos concernentes à decisão do título: "Art. 5.º... e) Os quadros vencedores dos jogos de que trata a letra anterior (as semi-finais) disputarão a final em dois jogos, isto é, no melhor de 4 pontos; f) Se no fim do tempo regulamentar (90 minutos) do segundo jôgo da competição final, os clubes se encontrarem em igualdade de condições na contagem dos pontos, o jôgo será prorrogado depois de um descanso de 10 minutos, em dois tempos suplementares de 15 minutos, cada um, sem intervalo para descanso, limitando-se as equipes à mudança de campo; g) No caso de novo empate, OS DOIS FINALISTAS SERAO considerados vencedores "EX AEQUO" DO TORNEIO". Sendo assim, sábado, de qualquer forma, com qualquer resultado, será conhecido o vencedor da disputa da "Segunda Copa Rio", com os resultados dos dois "matches" entre Fluminense e Corintians. O primeiro dêsses jogos será disputado amanhã no Estádio do Maracanã (às 21,30 horas) e o segundo, sábado (às 21,00).

Reiniciadas as negociações para a vinda do selecionado da Escócia ao Brasil

DESCLASSIFICADOS OKAMOTO E EDITH

TETSUO OKAMOTO

Ambos conseguiram chegar em 4.º lugar nas semifinais realizadas hoje em Helsinki

HELSINKI, 29 (De Helio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Tetsuo Okamoto e Edith Groba não foram felizes, hoje, nas últimas semi-finais para os 400 e 100 metros, nado livre e nado de costas.

O paulista de Marilia conseguiu apenas um quarto lugar, na série em que o famoso Konno, dos Estados Unidos, conseguiu o primeiro pôsto, com o tempo de 4 minutos, 28 segundos e 6/10. Okamoto obteve apenas 4 minutos, 46 segundos e 2/10.

NOS 100 METROS

Nos 100 metros, nado de costas, para damas, Edith Groba, com 1 minuto e 20 segundos, foi a quarta colocada, chegando a três segundos da primeira, que foi a holandesa Derhost.

Dissipam-se, desta maneira, mais duas grandes esperanças dos brasileiros.

EDITH GROBA

Abertas novas possibilidades para a "Copa Brasil" em face do adiamento — Portugal Hungria reafirmam o desejo de comparecer

HELSINKI, 29 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Tendo em vista o adiamento da "Copa Brasil", para 1955, serão iniciadas novas negociações para a ida, ao Rio, do selecionado da Escócia, que, para 1953, já èstava com o seu calendário preenchido.

Embora a mudança de datas, húngaros e portugueses mantiveram o interêsse pela "Copa Brasil" e garantiram a sua participação.

HOJE A OFICIALIZAÇAO

A nova Comissão Executiva da FIFA reunir-se-á hoje, quando então deverá aprovar a instituição da "Copa Brasil" marcando o ano de 1955 para sua primeira realização.

Essa decisão, em caráter particular, foi tomada ontem, por ocasião do encontro entre os dirigentes daquele órgão e os senhores José Maria Castelo Branco e Celio de Barros, delegados brasileiros.

OITO CONCORRENTES

O regulamento da "Copa Brasil" deverá prevêr a participação de oito selecionados, num sistema de quatro representantes do continente americano e outros tantos europeus.

Essa última divisão, foi regulamentada por sugestão do sr. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana.

Novamente em pauta a regulamentação do "passe"

Nomeada pelo ministro do Trabalho uma Comissão para estudar o assunto

Voltará a ser estudado o anteprojeto que regulamenta o trabalho do atleta profissional. Para tal o ministro do Trabalho assinou a portaria 88, designando para a comissão encarregada dos estudos, os senhores Alfredo Ewbank da Rocha Leão, consultor juridico do Ministério do Trabalho; Ciro Aranha, Mozart Machado Giorgio e o jogador Pindaro.

Sob a presidência do sr. Alfredo Ewbank, e representando, respectivamente, a Secretaria de Estado, Conselho Nacional de Desportos, sindicatos dos empregados de clubes, federações e confederações esportivas, Confederação Brasileira de Desportos e o atleta profissional, essa comissão iniciará imediatamente o estudo do anteprojeto visando a uma solução urgente para a regulamentação do "passe".

BOTAFOGO E REAL MADRI DECIDEM O QUADRANGULAR

Hoje à noite a definição do Torneio de Caracas — Só a vitória interessa ao Botafogo —

O Botafogo decidirá hoje, com o Real Madrid, o Torneio Quadrangular em disputa na Venezuela. A equipe alvi-negra, depois da grande vitória de sábado frente ao La Salle, está credenciada para uma grande *performance* esta noite.

E' PRECISO VENCER

O Real Madrid, todavia, conta com a vantagem de um ponto sôbre o quadro brasileiro que tem dois empates. O Real Madrid, por seu turno, tem apenas um. Assim, para que o Botafogo levante o Quadrangular será necessária a vitória, pois um novo empate dará o título ao Madrid.

CARTAZ OLIMPICO

De HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARÃES e LOURIVAL PEREIRA

N.º XI - 29 de julho de 1952

E RESUMO DO NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO DA U.P. E A.F.P.

Medalhas comemorativas

O Comitê Olimpico Finlandês distribuirá hoje as Medalhas Comemorativas dos "XV Jogos Olimpicos", da Era Moderna.

Contra a contagem de pontos

"O Comitê Olimpico Internacional deplora a prática dos jornais de publicar o cômputo, por pontos, para mostrar a posição por países, nos Jogos Olímpicos. Isso é totalmente contrário às normas e ao espirito das Olimpiadas que são competições entre individuos, não movidos pelo afã de conseguir pontos".

Essas palavras foram pronunciadas pelo sr. Otto Mayer, Secretário Geral do Comitê Executivo do COI, manifestando oficialmente o ponto de vista dos dirigentes olimpicos, contra as contagens extra-oficiais, tradicionalmente feitas pelos órgãos da Imprensa e do Rádio, em todo o mundo (Informações da Agência United Press).

Cancelada Paris Regresso do futebol

HELSINKI, 29 (De Helio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Já está decidido que a nossa equipe de futebol não fará mais uma exibiçã em Paris. Os dirigentes da delegação decidiram cancelar todos os compromissos dos amadores do futebol, marcando regresso para o dia 4. A viagem será feita diretamente ao Rio. Nenhuma escala deverá ser feita.

Iatismo

Findos os sete dias das regatas de iates, sagraram-se campeões olimpicos, de acôrdo com o total de pontos acumulados, as seguintes embarcações: "Complex II" na categoria de 5,5 metros; "Llanoria" na categoria de 6 metros; "Merope" na categoria de *star*; "Pan" na categoria de "dragão" e, "Paul Elvstrom", na classe *finn*.

Os dois primeiros barcos pertencem aos Estados Unidos, enquanto os demais representam, respectivamente, a Itália, a Noruega e a Dinamarca.

A contagem final por pontos entre nações apresentou:

Classe Dragon — 1.º, Noruega com 6130 pts.; 2.º, Suécia com 5556; 3.º, Alemanha com 5352 pts.;

Classe Finn — 1.º, Dinamarca com 8.209 pts.; 2.º, Grã-Bretanha com 5.382; 3.º, Suécia com 5.051 pts.;

Classe Star — 1.º, Itália com 7.635 pts.; 2.º, Estados Unidos com 7.215; 3.º, Portugal com 4.903 pts.;

Categoria de 6 metros — 1.º, Estados Unidos com 5.058 pts.; 2.º, Noruega com 4.789; 3.º, 3.º, Finlândia com 3.944 pts.;

Categoria de 5,5 metros — 1.º, Estados Unidos com 5.751 pts.; 2.º, Noruega com 5.228; 3.º, Suécia com 4.554 pontos.

Futebol

Alemanha e Iugoslávia realizarão hoje à tarde o último "match" da série semi-final. O "match" reveste-se de importância, de vez que possibilitará ao vencedor decidir com a Hungria o titulo máximo de futebol.

Ontem, jogando perante 10 mil pessoas, no Estádio Olimpico, a equipe húngara não encontrou dificuldades para abater o quadro da Suécia por 6 a 0. Já no primeiro tempo, a Hungria vencia por 3 a 0. O resultado desse embate afastou os suécos do titulo máximo. A 1.º de agôsto, os suécos voltarão a campo para decidir com o perdedor do prélio de hoje a terceira colocação.

Ciclismo

Começaram pela manhã as competições de ciclismo, tôdas, porém, com caráter de eliminatórias, tendo os favoritos alcançado com facilidade as desejadas classificações.

Pugilismo

A Federação de Box da Venezuela, por intermédio de seu presidente, sr. Jorge Bajares, protestou oficialmente contra a decisão que concedeu o triunfo a Kurt Schirra (Sarre) no encontro com o venezuelano Luis Aranguren.

TAÇA DAVIS

MILAO, 28 (U.P.) — A Itália ganhou o campeonato da zona européia do torneio pela "Taça Davis", quando seu tenista Fausto Gardini venceu o belga Jackie Brichant por 4 a 6, 6 a 1, 0 a 6, 6 a 2 e 6 a 2, no encontro decisivo entre os dois paises.

O encontro entre Gardini e Brichant durou 2 horas e 25 minutos.

Halterofilismo

O atleta norte-americano John Davis, sagrou-se campeão olimpico de halterofilismo, na categoria de peso-pesado, após levantar um total de 460 quilos. Seu compatriota Bradford obteve o segundo lugar, com 437,5 quilos, enquanto em terceiro figurou o argentino Humberto Selvetti.

O SELECIONADO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os oito classificados em cada um dêsses esportes — Em Melbourne só jogarão dezesseis países — Criados as Eliminatórias Pré-Olispicas pelo Comitê Internacional — Outras notas

ZE' LUIZ

HELSINKI, 29 — De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — O futebol e o basquetebol brasileiros já têm assegurada a posição de finalistas, para os "XVI Jogos Olimpicos", a serem efetuados em 1956, em Melbourne, na Australia.

Essa condição foi adquirida, por terem as representações daqueles esportes obtido classificação entre os oito finalistas. Assim, no futebol, ja garantiram o direito de atuar em 56: Iugoslávia, Hungria, Suécia, Alemanha, Brasil, Dinamarca, Turquia e Austria. No basquetebol: Estados Unidos, Brasil, França, Argentina, Uruguai, Russia, Chile e Bulgária.

ELIMINATORIAS PRE-OLIMPICAS

Em reunião de ontem, aliás, o Comitê Olimpico Internacional tomou uma importante deliberação sôbre os esportes coletivos: somente serão disputados nas sedes dos Jogos Olimpicos os encontros reunindo os dezesseis finalistas de cada modalidade esportiva, por equipe. Se as representações inscritas ultrapassarem aquele número, serão efetuadas eliminatórias pré-olimpicas, por região, a exemplo do que sucede atualmente com a Copa do Mundo de futebol. Os oito melhores colocados dos atuais jogos estarão automaticamente classificados para a Olimpiada de 1956".

Tal medida objetiva uma forte economia para os paises promotores dos Jogos Olimpicos, quer com a despesa em alimentação, quer com os locais para alojamento, além de evitar que inúmeras delegações façam viagens longas e dispendiosas para atuar apenas uma vez e, só depois, ser desclassificadas.

ANGELIM

Desfalcado o Corintians de 4 titulares para o jôgo de amanhã

Murilo, Roberto, Baltazar e Goiano não foram incluídos na delegação do grêmio bandeirante por se acharem contundidos — Concentração no Hotel Paineiras — O quadro provável para amanhã

Quatro jogadores do Corintians não foram incluidos na delegação do grêmio bandeirante que embarcará para esta capital hoje, às 30 horas, por se apresentarem contundidos. São êles: Murilo, Roberto, Baltazar e Goiano.

POSSIVEL O APROVEITAMENTO DE GOIANO SABADO

Embora não possa integrar o quadro corintiano que amanhã, no Maracanã, enfrentará o Fluminense, o médio Goiano possivelmente estará em ação na partida de sábado, de vez que a direção médica do clube está envidando todos os esforços para colocá-lo em condição de jogo para o match final da Copa Rio.

CONCENTRAÇAO NO HOTEL PAINEIRAS

Os jogadores corintianos ficarão hospedados no Hotel Paineiras, onde permanecerão em regime de concentração até o momento do match da noite de amanhã, com os tricolores.

30.000 CRUZEIROS PELO TITULO

A diretoria do Corintians resolveu estipular em Cr$ 30.00,00 o prêmio pela conquista do titulo máximo, sendo Cr$ 10.000,00 pelas duas vitórias sôbre o Fluminense e Cr$ 20.000,00 pelo titulo de campeão.

O QUADRO PROVAVEL

O quadro do Corintians deverá apresentar-se amanhã, com a provável escalação: — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Sula e Julião; Claudio, Luizinho, Carbone, Gatão e Mário.

BALTAZAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 793 — TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1952

OS BRASILEIROS EM HELSINKI

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA — E também resumo dos noticiários da A.F.P. e U.P.

Homenagem dos Cronistas

A flâmula da Associação dos Cronistas Desportivos (ACD), do Brasil, será entregue hoje ao Comitê Olimpico Finlandês, pelo jornalista Célio de Barros, presidente daquela entidade.

O ato ocorrerá quando da solenidade em que o COF homenageará os cronistas de todos os paises que aqui se encontram cobrindo a disputa dos Jogos Olimpicos.

Natação

A turma do Revezamento de 4x200 metros, nado livre, composta por Silvio Kelly dos Santos, João Gonçalves, Aram Boghossian e Haroldo Lara de Melo, ficou em décimo lugar — na classificação geral — com o tempo de 9'09".

Indice Técnico Elevado

Com as primeiras provas de natação, observa-se que o indice técnico nos "XV Jogos Olimpicos" está sendo elevadissimo, fazendo prever finais empolgantes e quebra de inúmeros recordes.

Exibição em Portugal

Tal como anteriormente foi ventilado, volta a ser cogitada uma visita a Portugal pelos atletas brasileiros, atualmente em Helsinki. Na capital portuguêsa, em agôsto vindouro, deverão ser feitas exibições pelos pupilos de Oswaldo Gonçalves.

As performances de ontem nas diversas competições olimpicas podem ser consideradas boas, uma vez que os brasileiros não foram a Helsinki apenas para conseguir vitórias finais, mas competir e buscar ensinamentos e estímulo e aperfeiçoamentos. A vitória no basquetebol sôbre o Chile, a classificação de Okamoto e a colocação de Busin nos saltos ornamentais são resultados honrosos. Tanto quanto o 7.º lugar nas finais da classe "Dragon" no iatismo. Foi o seguinte o movimento da turma olimpica do Brasil ontem em Helsinki:

BASQUETEBOL — Na fase semi-final, os brasileiros começaram vencendo o Chile por 75x44. Depois da derrota frente à Argentina, êsse triunfo foi reabilitador, sem duvida alguma. A Rússia é o adversário de hoje.

HALTEROFILISMO — Waldemar Viana da Silveira, na classe de peso-pesado, colocou-se em 12.º lugar, deslocando 262,5 quilos.

IATISMO — O "Escapade", da classe "Dragon", colocou-se em 7.º lugar na colocação geral com 2.884 pontos. O star "BU III" ocupa até agora a 10.ª colocação e o "Finn" "Ebling Bercht" a 12.ª.

NATAÇAO — Okamoto classificou-se em 9.º lugar para as finais de 400 metros com o tempo de 4'46".1. Com êste tempo foi o primeiro em sua série.

Capanema com o tempo de 5.5"3 decimos não alcançou classificação para os 400 metros livres.

POLO-AQUATICO — O Brasil foi derrotado pela segunda vez pela Espanha.

Também desta feita por contagem dura: 6x4.

A equipe brasileira de polo aquatico foi derrotada hoje, pela Africa do Sul, pela contagem de nove tentos a dois.

MARINHO TERA' CONDIÇAO DE JOGO PARA O "MATCH' COM O CORINTIANS

Restabelecido do mal que o acometera durante o "match" com o Austria — Iniciados os preparativos do Fluminense para o cotejo de amanhã — Boa a disposição do plantel para as finais

ORLANDO - PINDARO - CASTILHO

Marinho deverá tomar parte na peleja com o Corintians amanhã à noite no Maracanã. O comandante tricolor que sofreu um disturbio digestivo durante o desenrolar da peleja com o Austria, apresenta sensiveis melhoras e, na certa, estará a postos entre Orlando e Didi.

TREINO ESTA MANHA

Pela manhã, foi cumprida hoje a primeira etapa de treinamento. Foi realizado um individual seguido de bate-bola.

BOM ESTADO FISICO

Bastante diferente do ambiente da concentração no principio da Copa Rio é o que se observa agora na rua Mário Portela. Guardando-se o respeito pelo Corintians que é tido como grande adversário, o tricolores nãoescondem a confiança na vitória final. As performances frente o Peñarol e Austria foram reabilitadoras e a confiança voltou ao time integralmente.

Em principio, sabe-se que não haverá modificações na equipe. Deverá ser observada a mesma formação inicial do "match" de domingo com o Austria — isto é: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.